



Relatório de Gestão

2019



Lista de Quadros

| | |
|--|-----|
| Quadro 1 – Principais Eventos de Riscos Operacionais e Mitigação..... | 34 |
| Quadro 2 – ATB 2019 – Blocos e Indicadores..... | 38 |
| Quadro 3 – ATB 2019 – Distribuição dos Pesos por Blocos..... | 38 |
| Quadro 4 – Desempenho por Objetivo Estratégico..... | 39 |
| Quadro 5 – Desempenho Estratégico em 2019 | 40 |
| Quadro 6 – Força de Trabalho (Ingressos e Egressos)..... | 82 |
| Quadro 7 – Lotação por Cargos em Comissão..... | 83 |
| Quadro 8 – Despesas de Pessoal..... | 85 |
| Quadro 9 – Parâmetro da Avaliação de Desempenho..... | 88 |
| Quadro 10 – Contratos compartilhados com o Banco do Brasil..... | 93 |
| Quadro 11 – Contratos firmados pela FBB..... | 94 |
| Quadro 12 – Processos de contratação em números e valores..... | 94 |
| Quadro 13 – Montante de recursos financeiros aplicados em TI..... | 97 |
| Quadro 14 – Desempenho Orçamentário – fontes, usos e superávit/déficit tota..... | 100 |
| Quadro 15 – Desempenho Orçamentário – Detalhamento Fontes de RT..... | 102 |
| Quadro 16 – Detalhamento dos Usos – Investimento Social Direto com RP..... | 103 |
| Quadro 17 - Investimento Social Direto com RT..... | 105 |
| Quadro 18 – Investimento Social Direto com RP..... | 106 |
| Quadro 19 - Investimento Social indireto – RP..... | 107 |

Lista de Gráficos

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1 – Investimento social direto por tema de atuação (R\$mil)..... | 42 |
| Gráfico 2 – distribuição Orçamentária por Programas..... | 42 |
| Gráfico 3 – lotação de cargos por gênero..... | 83 |
| Gráfico 4 – tempo de permanência na Fundação BB..... | 83 |
| Gráfico 5 – funcionários por idade | 83 |
| Gráfico 6 – funcionários por raça..... | 84 |
| Gráfico 7 – funcionários portadores de deficiência(PCD)..... | 84 |
| Gráfico 8 – Composição sintética do Investimento Socioambiental da FBB em 2019..... | 101 |

Lista de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Cadeia de Valor..... | 9 |
| Figura 2 - Matriz de Materialidade..... | 12 |
| Figura 3 – Organograma da Estrutura Organizacional..... | 18 |
| Figura 4 – Mecanismos do Programa de Integridade..... | 22 |
| Figura 5 – Geração de Valor do Programa de Integridade..... | 23 |
| Figura 6 – Gestão Estratégica..... | 26 |
| Figura 7 – Propósito, Visão, Valores e Princípios..... | 28 |
| Figura 8 – Mapa Estratégico 2019-2023..... | 29 |
| Figura 9 – Figura do processo de gerenciamento de riscos..... | 31 |
| Figura 10 – Fluxo do gerenciamento de riscos..... | 32 |
| Figura 11 – Ferramentas do gerenciamento de riscos..... | 32 |
| Figura 12 –Riscos considerados relevantes pela FBB..... | 33 |
| Figura 13– Modelo Referencial de Linhas de Defesa..... | 35 |
| Figura 14– Fluxo de novas parcerias..... | 55 |

Sumário

| | | | |
|--|-----------|--|------------|
| Lista de Abreviações e Siglas | 05 | Investimento Social em números | 44 |
| Mensagem da Liderança | 06 | Principais resultados em 2019 | 45 |
| 1- Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo | 08 | Declaração do Diretor Executivo de Desenvolvimento Social | 47 |
| A Fundação BB | 08 | Ações de Destaque | 49 |
| Quem Somos | 09 | Mobilização e parcerias para o investimento socioambiental | 56 |
| Principais normas direcionadoras de sua atuação | 09 | Nossos Parceiros em 2019 | 58 |
| Cadeia de Valor | 10 | Efetividade dos Programas e Projetos Socioambientais | 59 |
| Ambiente de atuação da Fundação BB | 11 | Monitoramento | 59 |
| Caracterização e comportamento do mercado de atuação | 11 | Exemplos de projetos monitorados presencialmente | 60 |
| Cenário Nacional e Internacional | 12 | Avaliação | 61 |
| Participação em Comissões e Comitês - Fóruns Externos | 13 | Exemplos de projetos avaliados | 62 |
| Matriz de Materialidade e Definição de Tópicos Materiais | 14 | Responsabilidade Socioambiental nos Programas e Projetos | 66 |
| Governança | 17 | A Tecnologia é Social | 70 |
| Estrutura de Governança | 19 | Geração de Valor aos <i>Stakeholders</i> | 72 |
| Atuação da Auditoria Interna | 20 | Em Sinergia com o Banco do Brasil | 73 |
| Ética e Transparência | 20 | Parceiros, Programas e Projetos | 74 |
| Programa de Integridade | 21 | Declaração do Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística | 76 |
| Engajamento e Diálogo | 24 | Resultados das áreas de Gestão e Principais desafios e ações futuras | 78 |
| Critérios para seleção de projetos | 25 | Gestão de Pessoas | 78 |
| Gestão do Fundo Patrimonial | 25 | Gestão de Licitações e Contratos | 88 |
| 2-Gestão Estratégica | 26 | Gestão Patrimonial e Infraestrutura | 91 |
| E como a Instituição planejou o cumprimento de sua estratégia? | 27 | Gestão da Tecnologia da Informação | 92 |
| Análise Estratégica | 27 | 5-Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis | 95 |
| Modelo de Gestão da Estratégia | 27 | Desempenho Orçamentário | 96 |
| Declaração do seu Propósito e Visão | 29 | Declaração da <i>Deloitte</i> Auditores Independentes | 104 |
| Mapa Estratégico da FBB | 30 | Balanço Patrimonial Consolidado | 108 |
| 3-Gestão de Riscos e Controles Internos | 32 | Notas Explicativas | 111 |
| Gestão de Riscos | 33 | Tratamento de Determinações e Recomendações de Órgãos de Controle | 138 |
| Controles Internos | 37 | Créditos | 142 |
| 4-Resultados e Desempenho da Gestão | 39 | | |
| Resultados e Desempenho da Gestão | 40 | | |
| Desempenho Operacional | 40 | | |
| Resultados Alcançados | 42 | | |
| Análise Crítica dos Resultados | 43 | | |

Lista de Abreviações e Siglas

- AABB – Associação Atlética Banco do Brasil
- ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas
- ASA – Articulação Semiárido Brasileiro
- ATB – Acordo de Trabalho
- Audit – Unidade de Auditoria Interna do Banco do Brasil
- BB – Banco do Brasil
- BB DTVM – BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- BI – Business Intelligence
- BISC – Benchmarking do Investimento Social Corporativo
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- BSC – Balanced Scorecard
- BTS – Banco de Tecnologias Sociais
- CA/BB – Conselho de Administração do Banco do Brasil
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade
- Centcoop – Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal
- CGU – Controladoria-Geral da União
- Coger – Diretoria de Contadoria do Banco do Brasil
- COI – Equipe de Controles Internos
- Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
- COSO – The Comitee of Sponsoring Organizations
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- DA – Despesa Administrativa
- Dides – Diretoria Executiva de Desenvolvimento Social
- Diges – Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística
- Dijur – Diretoria Jurídica do Banco do Brasil
- Direo – Diretoria Estratégia e Organização do Banco do Brasil
- Direx – Diretoria Executiva
- DISD – Despesa com Investimento Social Direto
- DP – Despesa com Pessoal
- ELBB – Entidades Ligadas ao Banco do Brasil
- ERP – Enterprise Resource Planning
- FBB – Fundação Banco do Brasil
- Fenabb – Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil
- Funasa – Fundação Nacional de Saúde
- Geate – Gerência de Assessoramento Técnico
- Gecom – Gerência de Comunicação
- Gefic – Gerência de Finanças e Controladoria
- Geimp – Gerência de Implementação de Programas e Projetos
- Gemav – Gerência de Monitoramento e Avaliação
- Gepem – Gerência de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos
- Gepin – Gerência de Pessoas e Infraestrutura
- Gepro – Gerência de Análise de Projetos
- Gerae – Gerência de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais
- Gerap – Gerência de Autorização de Pagamentos
- Getec – Gerência de Tecnologia da Informação
- GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas
- IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
- Incra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
- IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo
- IRO – Informe de Risco Operacional
- ISD – Investimento Social Direto
- ISI – Investimento Social Indireto
- ISP – Investimento Social Privado
- LAI – Lei de Acesso à Informação
- LOA – Lei Orçamentária Anual
- MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
- MMA – Ministério do Meio Ambiente
- MNCR – Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis
- ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



ASCLEPIUS RAMATIZ LOPES SOARES
Presidente

MENSAGEM DA LIDERANÇA

Este Relatório buscou materializar a nossa atuação junto aos públicos de interesse, de forma concisa e objetiva, e também para demonstrar a nossa capacidade de gerar valor para a sociedade considerando a visão geral, governança, planejamento estratégico, resultados da gestão e demonstrações contábeis da Fundação Banco do Brasil; além da análise do ambiente externo e perspectivas futuras.

Em 2019, demos início a um novo ciclo com o propósito de “Valorizar vidas para transformar realidades”, e na busca por soluções efetivas para o desenvolvimento sustentável das comunidades brasileiras.

No primeiro ano do nosso planejamento estratégico (ciclo 2019-2023), foram definidas duas grandes áreas de atuação: Meio Ambiente e Educação, sendo a reaplicação de tecnologias sociais a indutora para o alcance dos nossos objetivos.

Nosso Programa Integridade foi reconhecido como modelo para diversas organizações (públicas, privadas, entidades de classe, instituições de ensino e outras), dando visibilidade à atuação ética e transparente da FBB, protagonista na adoção de práticas institucionais de integridade e compliance.

A imagem positiva da FBB e a efetividade do investimento socioambiental contribuíram para o estabelecimento de novas parcerias estratégicas e possibilitou maior atratividade para os investidores sociais.

Construída de forma participativa, a produção deste Relatório teve a colaboração de representantes de todas as áreas da FBB.

Foi um percurso de aprendizagem que contribuirá para um processo contínuo de desenvolvimento tanto do documento, como da nossa própria gestão, pois nos permitiu refletir sobre todos os nossos projetos e objetivos estratégicos para os próximos anos.

Compartilhamos as transformações que valorizam ainda mais a nossa história, que por mais de três décadas se entrelaçam com as histórias de milhares de brasileiros.

Assim, declaro que todas as informações prestadas no Relatório são confiáveis e foram extraídas de nossos sistemas de gestão e controle.

Também obedecemos aos princípios e conceitos fundamentais que sustentam a estrutura do Relato Integrado, seguindo as diretrizes do IIRC, bem como os elementos de conteúdo estabelecidos no Anexo II da Decisão Normativa TCU N° 178/2019 de 23/10/2019, da Portaria TCU N° 378 de 05/12/2019 e das DNs 182 e 183, de 19/03/2020 e 25/03/2020, respectivamente.

Concluindo, valido a responsabilidade pelas informações contidas nesse Relatório e asseguramos sua integridade, confiabilidade e completude.

ASCLEPIUS RAMATIZ LOPES SOARES
Presidente da FBB

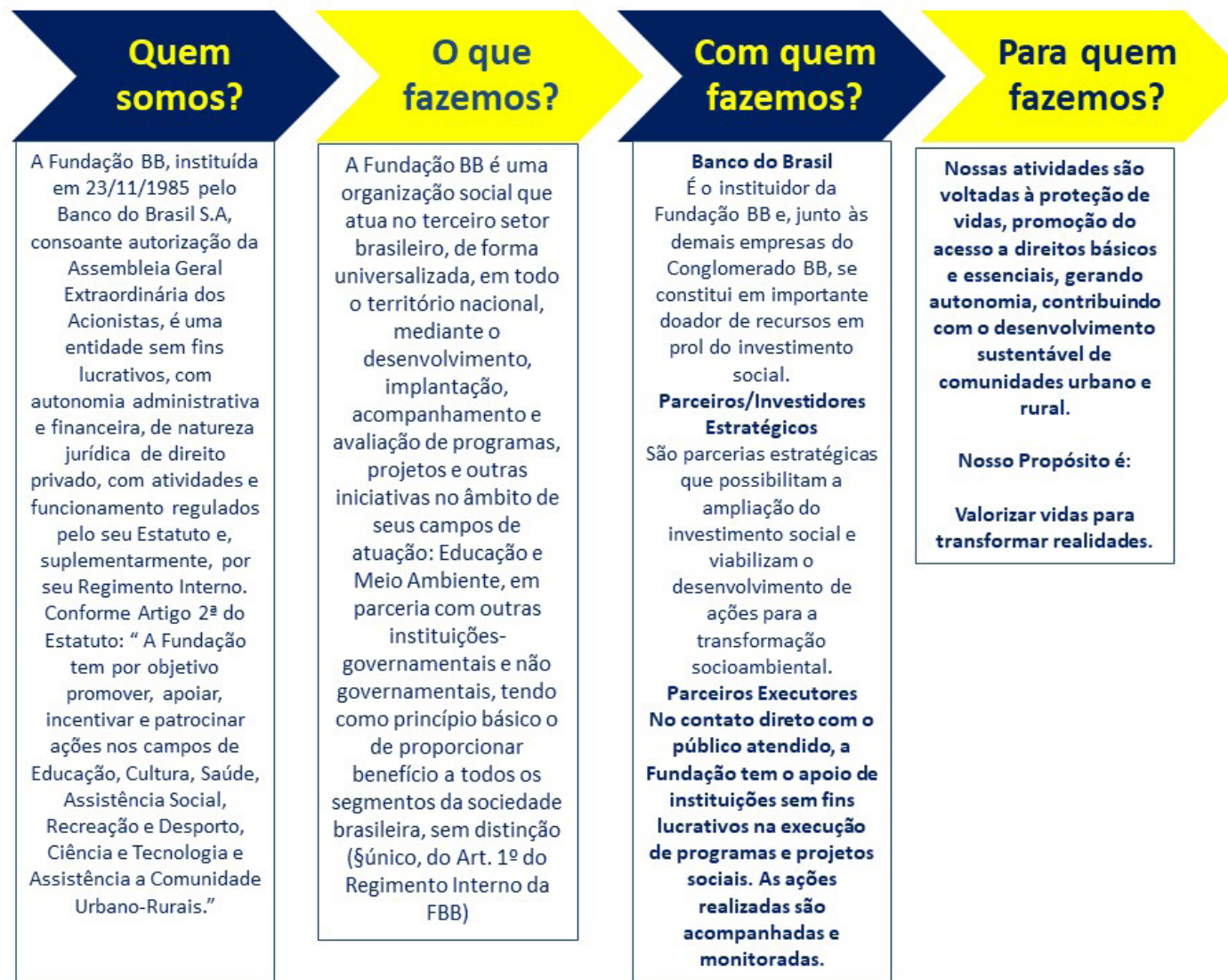


Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Capítulo 1

1_Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A FUNDAÇÃO BB



QUEM SOMOS

Há 34 anos, o Banco do Brasil instituiu sua Fundação para contribuir com a transformação social dos brasileiros e com o desenvolvimento sustentável do país. Ao longo dessa trajetória, a Fundação Banco do Brasil atua na busca pela inclusão socioprodutiva dos segmentos mais vulneráveis da sociedade, com ações de geração de trabalho e renda, desenvolvimento comunitário, preservação do meio ambiente e de educação, sendo essa transversal a todas as iniciativas.

Essa visão sistêmica é alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e permite que os programas e projetos da FBB tenham sustentabilidade e que a transformação seja efetiva.

O alcance das iniciativas, espalhadas por todo território brasileiro, foi potencializado pela articulação de parcerias e pelo apoio de investidores sociais. O êxito dessas ações também se deve à colaboração de equipes especializadas na execução dos projetos socioambientais ao longo de suas etapas de implementação, desde a modelagem até a avaliação de efetividade.

Nos últimos 10 anos, foram R\$ 2,7 bilhões em investimento socioambiental, 5,8 mil projetos e mais de 3,6 milhões de pessoas que tiveram suas vidas valorizadas e suas realidades transformadas.

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO:

A Fundação Banco do Brasil foi instituída por Escritura pública, lavrada no Cartório do 3º Ofício de Notas de Brasília (DF), em 03/02/1986, às folhas 177/vº, do Livro D-135, consoante autorização da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco do Brasil S.A., realizada em 23/12/1985.

A citada escritura pública foi retificada pelo seu instituidor, o Banco do Brasil S.A., em 22/10/1987, com o objetivo de consolidar o Estatuto da Fundação.

O sistema de normas fundamentais é composto pelo Estatuto, Regimento Interno e Código de Ética e Normas de Conduta da FBB. O Estatuto vigente em 2019 foi registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em 08/03/2018. O Regimento Interno regula suplementarmente as atividades e funcionamento da Fundação e, a versão vigente, em 2019, foi aprovada pelo Conselho Curador da Instituição em 28/03/2018.

— CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor retrata o fluxo de atuação da FBB, o relacionamento com seus stakeholders e as ações desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

Figura 1 – Cadeia de valor



Valorizar vidas para transformar realidades

Esse é o nosso propósito, o porquê de existirmos. Gerar autonomia, inclusão socioproductiva e contribuir com o desenvolvimento sustentável de comunidades e pessoas em todo o país.

Atuação nas áreas de Educação e Meio Ambiente

Atuamos na preservação do meio ambiente e na resiliência das pessoas às mudanças climáticas com ações voltadas ao protagonismo social e também atuamos de forma contemporânea, integrada e participativa com ações de educação voltadas para a cidadania, a saúde, o meio ambiente e um futuro sustentável.

União de esforços

União de esforços com parceiros estratégicos e mobilização de recursos em prol do investimento socioambiental.

Prospecção

Prospecção de parceiros executores por meio de processos de seleção ou chamadas diretas.

Implementação e monitoramento

Implementação e monitoramento dos programas e projetos socioambientais.

Avaliação

Avaliação da efetividade dos programas e projetos socioambientais.

Geração de valor

Visibilidade e geração de valor para os nossos stakeholders; sociedade em geral; e nosso Instituidor, Banco do Brasil.

Ser reconhecida pela sociedade

Ser reconhecida pela sociedade como fomentadora e multiplicadora de soluções para transformação socioambiental no Brasil. Essa é a nossa visão para o quinquênio 2019-2023.

AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO BB

Caracterização e o comportamento do mercado de atuação:

O Terceiro Setor é um espaço de iniciativas privadas que tem como objetivo a promoção do bem comum. Buscando substituir a filantropia assistencialista pela participação cidadã em questões de interesse coletivo, organizações do Terceiro Setor vêm se fortalecendo cada vez mais.

O fortalecimento das organizações da sociedade civil é visto, no campo do Investimento Social Privado (ISP), como ação e insumo fundamental para a construção e eficácia da democracia brasileira. Além disso, se torna essencial para a construção de um ambiente institucional favorável aos negócios sustentáveis e incorporação dos anseios e demandas da sociedade.

O modelo de negócios é plural e com apoio de parcerias estratégicas os projetos são executados com parceiros locais objetivando promover, apoiar e incentivar ações no âmbito da assistência social, educação e meio ambiente, muitas vezes por meio de tecnologias sociais.

Cenário Nacional e Internacional

A FBB está atenta aos fatores de desenvolvimento global. Com o monitoramento dos ambientes e a elaboração de cenários, não pretende prever o futuro ou expressar sua opinião, mas delimitar os espaços e possibilidades de evolução dos acontecimentos.

A FBB alcança patamar em que o tema sustentabilidade é irrevogável e perene. E avançamos com outras possibilidades que conciliam a necessidade de desenvolvimento sustentável com a conservação do meio ambiente e resiliência às mudanças climáticas. Agora, devemos proceder à ação de fazer, ou reverter, ou evitar algo para manter o nosso planeta um lugar habitável.

O tema Educação impacta todos os setores da sociedade. Áreas como Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Economia apresentam melhores índices de desenvolvimento onde os níveis de escolaridade são mais elevados. A falta de formação e profissionalização se mostra como um dos fatores que levam ao aumento do desemprego, elevando os índices de violência.

Ainda não há como se falar em Educação sem abordar a questão do avanço tecnológico. O processo de ensino tem sofrido mudanças naturais. O objetivo é o mesmo, porém o percurso e as ferramentas adquiriram novas formas, principalmente por conta da evolução tecnológica. Agendas globais e acordos internacionais ressaltam a importância da educação como política estratégica e poder transformador para o desenvolvimento justo, igualitário e sustentável.

Por meio de processo decisório colegiado, colocamos em prática algumas contribuições de stakeholders, incluindo funcionários, parceiros, participantes dos programas e projetos, conselheiros e o instituidor, Banco do Brasil, cujas percepções e anseios foram coletados na elaboração do Plano Estratégico do ciclo quinquenal, 2019 a 2023.

— Participação em Comissões e Comitês – Fóruns Externos

A seguir, são apresentados os principais fóruns, comissões, comitês ou grupos de trabalho dos quais a Fundação BB participa no âmbito das parcerias estratégicas formalizadas e voltadas à realização dos objetos pactuados, bem como a seleção técnica e transparente dos projetos apoiados. Também são espaços de participação dos públicos de interesse da FBB.

- BNDES Fundo Amazônia – Comitê Técnico-Executivo
- BNDES Fundo Social – Comitê Gestor
- Comitê de Patrocínios – SECOM (Secretaria Especial de Comunicação Social)
- Conselho Mundial da Água
- Fórum de Sustentabilidade do Banco do Brasil
- Rede de Investidores Sociais Privados do DF
- Comitê de Patrocinadores do Museu do Ipiranga 2022
- Unidade Gestora do Projeto Produtor de Água no Ribeirão Pipiripau
- Projeto Produtor de Água no rio Descoberto – Aliança pelo Descoberto

— Matriz de Materialidade

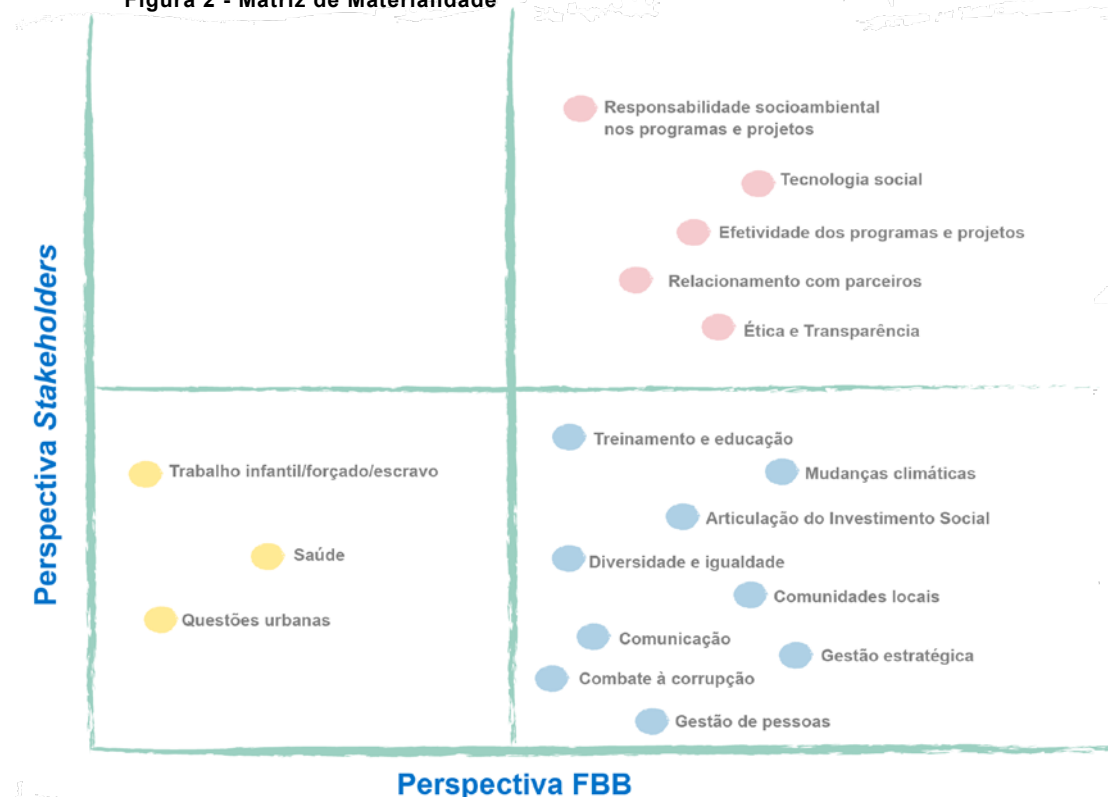
Os indicadores relatados foram definidos a partir do processo de materialidade realizado em 2018, quando da elaboração do Plano Estratégico Quinquenal 2019-2023. Em 2019, a Matriz de Materialidade foi revisitada, mas não houve alterações significativas em relação a escopo e limites de aspectos cobertos pelo relato. A priorização dos temas materiais, assim como a definição dos seus aspectos e limites, foi referenciada pelos públicos de interesse da FBB: funcionários da FBB, Banco do Brasil (Instituidor), parceiros estratégicos, parceiros executores, parceiros investidores e participantes.

São temas considerados de alta relevância para os públicos de interesse e de alto impacto para a FBB: Ética e Transparência; Efetividade dos Programas e Projetos; Relacionamento com Parceiros; Responsabilidade Socioambiental nos Programas e Projetos; e Tecnologia Social. A partir da definição desses temas, é possível traçar estratégias mais alinhadas à realidade das comunidades atendidas pela FBB e à visão e interesse dos nossos stakeholders.

Alguns temas abordados na pesquisa e na construção da Matriz de Materialidade, apesar de não serem identificados como

tópicos materiais são mencionados ao longo do Relatório, pois a FBB considera que são de alta relevância para as suas ações e projetos: Gestão Estratégica; Gestão de Pessoas; Treinamento e Educação; Comunicação; Articulação do Investimento Social; Combate à Corrupção; Diversidade e Igualdade; e Comunidades Locais.

Figura 2 - Matriz de Materialidade



GOVERNANÇA

A Fundação Banco do Brasil conduz suas atividades seguindo padrões éticos nas relações com os diversos públicos e as melhores práticas de governança, atuando com integridade, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade socioambiental. Em seu Plano Estratégico Quinquenal 2019-2023, declarou, entre seus valores e princípios, a ética e integridade como alicerces.

A gestão de processos internos e a governança são avaliados periodicamente pela Auditoria Interna do Banco do Brasil. Já as demonstrações financeiras e contábeis e o sistema de controles internos são avaliados por auditoria independente.

A atuação da Fundação Banco do Brasil está ancorada no seu Estatuto; Regimento Interno; Políticas Institucionais; e Código de Ética e Normas de Conduta.



Estatuto - É a norma de regência onde estão definidas as finalidades da FBB, a estrutura organizacional, as competências dos órgãos e dos respectivos integrantes e os meios de que poderão valer os administradores para atingir os objetivos da organização.

Regimento interno - Contêm as normas específicas que complementam e clarificam as normas gerais contidas no Estatuto.

Código de Ética e Normas de Conduta - Reúnem orientações norteadoras dos relacionamentos com os stakeholders e definem comportamentos esperados dos colaboradores da FBB.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Desde 2015, a FBB estabelece políticas institucionais, que orientam o seu comportamento e servem de base para as tomadas de decisão em qualquer nível da instituição. Essas políticas são revisadas, anualmente, concomitantes à revisão do Plano Estratégico. São elas:

- **Política de Sustentabilidade** - Visa garantir a perenidade da Instituição e orienta seu comportamento em relação à responsabilidade socioambiental e financeira e à busca

pelo atingimento dos ODS. Aborda temas como governança, transparência, prestação de contas e relações com os diversos públicos de interesse, possuindo, assim, um caráter de política geral.

- **Política de Segurança da Informação** - Orienta a Fundação Banco do Brasil na gestão da segurança da informação, demonstrando o compromisso com a proteção das informações e demais ativos.

- **Política de Continuidade de Negócios** - Objetiva mitigar potenciais ameaças, garantindo proteção aos funcionários, manutenção das atividades da FBB e evitar possíveis perdas financeiras e danos à imagem da instituição.

- **Política de Riscos** - Estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos que afetem a sustentabilidade da FBB.

- **Política de Parcerias Estratégicas e Mobilização de Recursos** - orienta a Fundação Banco do Brasil com relação às parcerias estratégicas e à mobilização de recursos, definindo seu direcionamento, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas, no intuito de promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações, alinhadas com o Plano Estratégico Plurianual, o Estatuto e o Regimento Interno.

• **Política de Controles Internos e Conformidade** - estabelece princípios e diretrizes a serem observados para assegurar o efetivo gerenciamento do risco de conformidade e o fortalecimento do sistema de controles internos, de acordo com a complexidade de seus processos, dissemina a cultura de controles, bem como enfatiza que a responsabilidade das atividades de controles internos e de conformidade na FBB são atribuições de todos os funcionários, em seus diversos níveis hierárquicos.

• **Política de Investimentos** - Sistematiza a administração dos recursos financeiros geridos pela FBB no intuito de aumentar os níveis de controle e segurança do gerenciamento financeiro das aplicações, otimiza os resultados dos investimentos, o cumprimento de obrigações assumidas e a manutenção do Fundo Patrimonial.

• **Política de Patrocínios** - instituída em 2019, orienta a FBB com relação aos patrocínios, de acordo com o conceito de patrocínio adotado pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República – Secom/PR, que define Patrocínio “como ação de comunicação que se realiza por meio da aquisição do direito de associação da marca e/ou de produtos e serviços do patrocinador a projeto de iniciativa de terceiro,

mediante a celebração de contrato de patrocínio.”, definindo seu direcionamento, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitos, alinhados com o Plano Estratégico Plurianual.

A FBB é associada ao Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE desde 1999 e, a partir de então, tem participado de eventos e treinamentos promovidos pelo Grupo, como congressos, painéis de debate e cursos de formação, assim como dos censos promovidos pelo GIFE, das ferramentas ‘Painel GIFE de Transparência’ e ‘Indicadores GIFE de Governança’, referências em governança no Terceiro Setor.

Em 2019, o GIFE lançou a 9ª edição do Censo GIFE , que é uma das principais pesquisas sobre investimento social privado no Brasil e fornece um panorama sobre estrutura, formas de atuação e estratégias de organizações que destinam recursos privados para projetos de finalidade pública. Ao longo desse Relatório, foram incluídas várias informações e dados extraídos do Censo, relacionadas aos temas abordados nessa publicação, para maior compreensão do contexto do Terceiro Setor e dos desafios enfrentados pela FBB.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

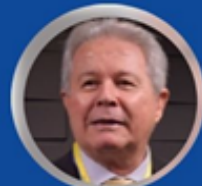
A estrutura de governança da FBB busca assegurar a divisão apropriada das responsabilidades operacionais e de gestão entre seus órgãos de administração e fiscalização, tomando as decisões de forma colegiada, com o objetivo de minimizar riscos, integrar visões, agregar valor e qualidade à decisão e compartilhar conhecimentos e responsabilidades.



CONSELHO CURADOR

Órgão superior de deliberação e orientação da Instituição, responsável por traçar as diretrizes fundamentais para a consecução dos objetivos da FBB.

Membros Natos



Rubem Novaes



Asclepius Ramatiz Lopes soares



Vago

Membros Temporários Titulares



Alberto
Alves



Ana Cláudia Kakinoff
Correa



Ênio Mathias
Ferreira



Frederico Guilherme
Fernandes de
Queiroz Filho



Ilda Ribeiro
Peliz



Marcelo Otávio
Wagner



Mauro
Biancamano
Guimarães



Sandra Santana
Soares Costa

CONSELHO FISCAL

órgão de fiscalização dos atos de gestão dos administradores e das atividades da FBB.

Membros Titulares



Alexandre
Carneiro
Cerqueira



Luciano
Nóbrega
Queiroga



Rogério
Valsechy
Karl

DIRETORIA EXECUTIVA

órgão responsável pela administração da Fundação BB, com atuação permanente. Coordena e implementa as decisões do Conselho Curador e os dispositivos estatutários. Conduz os demais assuntos relativos à gestão, observando os princípios e as boas práticas de governança.



Presidente
Asclepius Ramatiz
Lopes Soares



Diretor Executivo
Rogério Bressan
Biruel



Diretor Executivo
Roberto Luiz
Benkenstein

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Assessora e propõe ao Conselho Curador as estratégias de investimentos para os ativos financeiros da FBB.

COMITÊS INTERNOS

Responsáveis pelo cumprimento do plano estratégico, orçamentário e operacional da FBB, assim como a administração das diretrizes de recursos humanos, financeiros, tecnológicos e administrativos e das ações de comunicação.

CONTROLES INTERNOS

A Fundação BB tem uma equipe de Controles Internos (COI) que atua na 2ª linha de defesa, assessorando a 1ª linha de defesa na adoção de práticas de gestão de riscos e controles. A COI responde diretamente à Diretoria Executiva, preservando sua independência na avaliação dos riscos incorridos e na certificação dos controles implementados.

AUDITORIA

As funções de auditoria são desempenhadas pela Unidade Auditoria Interna do Banco do Brasil (Audit) que avalia a governança corporativa e gerenciamento de riscos e controles internos da Fundação BB.

Também é auditada por empresa independente, que avalia anualmente as demonstrações financeiras e contábeis e o sistema de controles internos da FBB.

Em 2019, a Deloitte realizou a prestação de serviços de auditoria externa para o Conglomerado BB e Fundação Banco do Brasil.

ORGANOGRAMA FBB

A Diretoria Executiva e os Conselheiros não são remunerados pela Organização, tampouco recebem qualquer vantagem ou benefício, sob qualquer forma ou pretexto. O Presidente e os Diretores Executivos são remunerados exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A.

O quadro de funcionários é composto integralmente por funcionários cedidos por seu Instituidor, o Banco do Brasil. O convênio de cessão de funcionários assinado por ambas as instituições prevê a observância à Política de Recursos Humanos, ao Código de Ética e às Normas de Conduta da Fundação e do BB por todo o período da cessão.

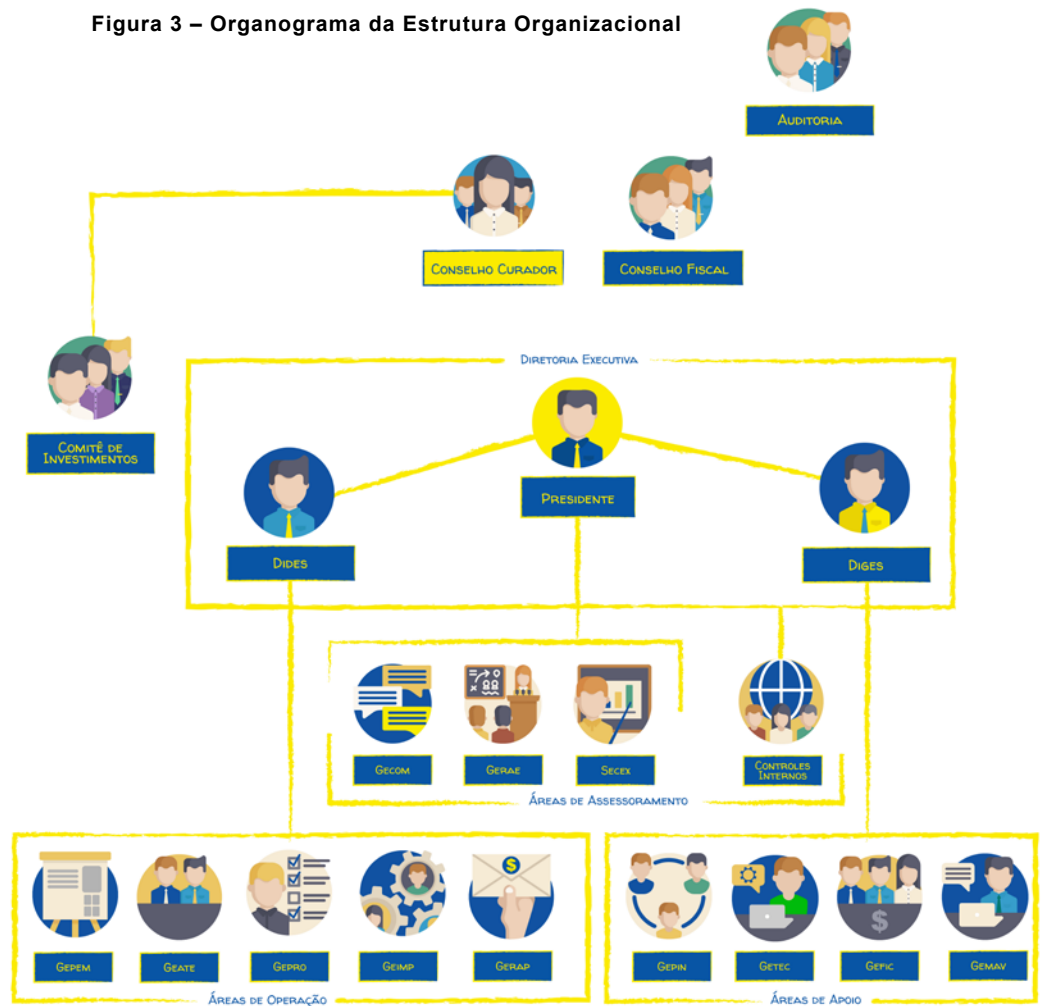
A apuração de eventuais irregularidades e instauração de inquéritos administrativos conduzidos no âmbito da Fundação BB, adota os mesmos procedimentos e metodologias previstos nos normativos internos do Banco do Brasil, uniformizando o tratamento e condução do assunto.

Em 2019, não houve registros de irregularidades ou ocorrências de dano ao erário capazes de impactar o desempenho da FBB.

Ao longo de 2019, foram realizados estudos para adequação da estrutura organizacional da FBB visando a execução eficiente e efetiva da nova estratégia e a melhoria

da eficiência operacional por meio de maior integração dos processos e sistemas. Ao final do período, o Conselho Curador aprovou uma nova estrutura que será implementada a partir do início de 2020.

Figura 3 – Organograma da Estrutura Organizacional



ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA (AUDIT)

A Audit realiza avaliações independentes dos processos corporativos, com enfoque em governança corporativa e gerenciamento de riscos e controles. Também são avaliados aspectos relacionados a exigências legais, regulamentares e normativas referentes à Fundação Banco do Brasil e ao seu relacionamento com o BB.

A Audit possui Certificação Externa de Qualidade, emitida pelo The Institute of Internal Auditors (IIA), sendo seus trabalhos realizados em aderência às Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna. Sua independência e autonomia são garantidas pelo posicionamento, vínculo e

nível de reporte junto ao Conselho de Administração do BB, sendo seu orçamento, quadro de pessoal, acordo de trabalho, planejamento estratégico e plano anual submetidos à aprovação desse Conselho.

Conforme metodologia de atuação da Audit, a FBB é avaliada de forma conclusiva a cada dois anos, a partir de trabalhos incluídos no Plano Anual de Auditoria Interna do BB (Paint), sendo os resultados disponibilizados à Diretoria Executiva, ao Conselho Curador e ao Conselho Fiscal da FBB.

Eventuais vulnerabilidades identificadas nos trabalhos são objeto de recomendações, registradas em intranet corporativa e acompanhadas pela Audit.

— ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Atuar em conformidade com as leis aplicáveis, regulamentos, políticas e melhores práticas é um preceito fundamental da Fundação Banco do Brasil.

Em 2019, a FBB instituiu o Comitê de Ética, aprovado pelo Conselho Curador, com o objetivo de zelar pela ética, pela disciplina e pelo acompanhamento da execução de medidas, recomendações e orientações deliberadas pelo próprio Comitê. Ao mesmo tempo, criou o seu próprio Código de Ética e Normas de Conduta, pois até então, utilizava-se como referenciais o Código de Ética e Normas de Conduta dos Funcionários do Banco do Brasil e a Carta de Conduta da FBB.

O Código de Ética da FBB apresenta os compromissos e diretrizes da instituição em relação ao seu público de relacionamento, traz orientações específicas sobre combate à

corrupção e à lavagem de dinheiro, listando práticas ilícitas como suborno, extorsão e propina. As Normas de Conduta apresentam deveres e comportamentos esperados no ambiente de trabalho, facilitando a aplicação dos compromissos assumidos no Código de Ética.

Para dar transparência às ações e garantir o cumprimento das leis e normas vigentes, a FBB presta contas ao Tribunal de Contas da União (TCU); Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Ministério da Cidadania e Conselho de Assistência Social do Distrito Federal. Além disso, elabora, anualmente, o Relatório de Atividades; Demonstrações Financeiras e Contábeis e Sumário de Execução Orçamentária, que são submetidos à apreciação de Auditoria Independente e do Conselho Fiscal da FBB e aprovação pelo Conselho Curador. Também é periodicamente auditada pela Auditoria Interna do Banco do Brasil e por Auditoria Independente.



Buscando o permanente envolvimento de seus colaboradores, a FBB dedica-se à publicação constante de conteúdos relacionados ao tema da ética e da prevenção e combate à corrupção, por meio de boletins informativos, descansos de tela, mensagens eletrônicas e informações periódicas.

Programa de Integridade

A FBB instituiu seu Programa de Integridade¹ de forma a sistematizar, em único documento, todos os mecanismos para promover boas práticas de governança, assim como evitar riscos, fraudes e corrupção na própria atuação e nos projetos realizados com parceiros, considerando as exigências legais de prevenção e combate à corrupção (Lei 12.846/2013), regulamentada pelo Decreto 8.420/2015.

Para manter o alinhamento ao Plano Estratégico 2019-2023 e alcançar as ações adotadas, em 2019, a FBB revisou o Programa de Integridade. Dentre as inovações destacam-se a criação do Comitê de Ética; do Código de Ética e Normas de Conduta da FBB e do Canal de Denúncias.

O documento contempla uma série de regras e recomendações, entre as quais a proibição à prática de nepotismo; a vedação à concessão de recurso financeiro a pessoas jurídicas que tenham cargos de direção, integrantes do

Em 2019, a Fundação BB aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos, que objetiva promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. O próximo passo é pleitear, junto à Controladoria Geral da União - CGU, o selo “Pró-Ética”, uma iniciativa que fomenta e reconhece boas práticas em organizações comprometidas com a implementação de mecanismos de integridade.

Conselho Curador, da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal da FBB, assim como cônjuges, companheiros ou parentes até o terceiro grau. O impedimento também vale para entidades e instituições que têm representantes do Banco do Brasil em algum cargo de direção.

A vedação atinge ainda, pessoas físicas ou jurídicas que violem direitos humanos, como exploração de trabalho infantil ou análogo à escravidão, prostituição, exploração sexual de crianças e adolescentes ou que gerem degradação ambiental; fabriquem armas, cigarros ou bebidas alcoólicas; atuem com interesses político-partidários ou eleitorais; se configurem como igrejas ou cultos religiosos ou figurem no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP).

A partir da criação, implementação e divulgação do seu Programa de Integridade, a FBB passou a ser reconhecida

¹Conheça melhor Programa de Integridade em: <https://fbb.org.br/programa-integridade>

como benchmark por diversas organizações (públicas, empresariais, entidades de classe, instituições de ensino e organizações do Terceiro Setor).

O grande resultado a ser destacado foi a construção da cultura de integridade, consolidando o compromisso da FBB e de seus colaboradores, ao compartilharem valores e princípios éticos, de integridade e de transparência. Assim como, o valor gerado pela implementação do Programa de Integridade.

A figura a seguir demonstra, resumidamente, os mecanismos que compõem o Programa de Integridade da FBB:

Figura 4 – Mecanismos do Programa de Integridade



Figura 5 – Geração de Valor do Programa de Integridade



— ENGAJAMENTO E DIÁLOGO

O portal da FBB na internet disponibiliza endereço, e-mail e telefones para contato, relação de todos os gestores, além de links para os perfis institucionais das redes sociais.

No portal, consta a área “Acesso à Informação”, onde são disponibilizadas as informações exigidas pela Lei 12.527, de 18.11.2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI).

A FBB também possui, em seu portal, um canal para tratamento de dúvidas e recebimento de críticas, elogios e reclamações, denominado “Fale Conosco”.

Denúncias envolvendo funcionários e que versam sobre conflitos, desvios de conduta ética, descumprimento de normas internas e consulta ética, relativas à FBB, também podem ser encaminhadas por meio da Ouvidoria Interna do Banco do Brasil, que é o canal de comunicação direta dos funcionários. O contato no canal pode ser feito de forma anônima ou identificada,

preservando o sigilo e a confidencialidade na condução de todas as demandas.

Em 2019, a FBB passou a disponibilizar em seu portal na internet o acesso ao Canal de Denúncia destinado ao recebimento e tratamento de denúncias de ilícitos criminais. O espaço pode também receber suspeitas de atos lesivos, qualificáveis como corrupção, praticados por funcionários ou por terceiros contra a FBB, em decorrência da execução de projetos socioambientais. Esse canal garante o anonimato e a denúncia pode ser feita por qualquer cidadão.

A FBB, voluntariamente, incluiu suas informações institucionais no ‘Painel GIFE de Transparência’, tornando-as públicas, demonstrando o comprometimento com a melhoria das práticas de transparência.

— CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE PROJETOS

Observando os princípios gerais da Administração Pública e visando à transparência nos processos de prospecção de projetos, a isonomia e a possibilidade de participação de diversos segmentos da sociedade brasileira nos programas e projetos socioambientais, a FBB prioriza a aplicação do investimento social mediante a realização de processos de seleção, tais

como editais públicos e editais de credenciamento.

A elaboração dos editais e a análise das propostas levam em conta as dimensões sociais, ambientais e econômicas dos projetos apresentados.

Todos os processos de seleção são divulgados no portal da Fundação: www.fbb.org.br

— GESTÃO DO FUNDO PATRIMONIAL (*ENDOWMENT*)

O Estatuto, em seu Art. 47, dispõe sobre o Fundo Patrimonial, formalmente instituído em 2008, com a finalidade de preservar o patrimônio, contribuir para o cumprimento das finalidades institucionais e para a própria manutenção da Fundação.

O Fundo Patrimonial tem estrutura de governança aprovada pelo Conselho Curador, sendo composta por: Política de Investimentos estabelecendo diretrizes e critérios de alocação de investimentos do Fundo Patrimonial; Comitê de Investimentos acompanhando e propondo estratégias de investimentos de forma a potencializar o rendimento do Fundo Patrimonial e Regras de Utilização e Recomposição em um

cenário de stress.

Em 2019, o Conselho Curador aprovou a alteração na metodologia do Fundo Patrimonial² da FBB criando quatro modalidades para ingresso de recursos por meio de doações direcionadas com o objetivo de criar novas alternativas de doações e, conseqüentemente, novas formas de captação de recursos para o Fundo Patrimonial, conferindo maior segurança e transparência aos doadores e contribuindo para perenidade dos investimentos socioambientais realizados pela FBB.

O montante do Fundo Patrimonial, em 2019, correspondeu a R\$ 198,7 milhões, valor corrigido pelo IPCA.

²O Fundo Patrimonial tem a finalidade de preservar o patrimônio, contribuir para o cumprimento das finalidades institucionais e para a própria manutenção da Fundação BB.



Gestão Estratégica

Capítulo 2

2_GESTÃO ESTRATÉGICA

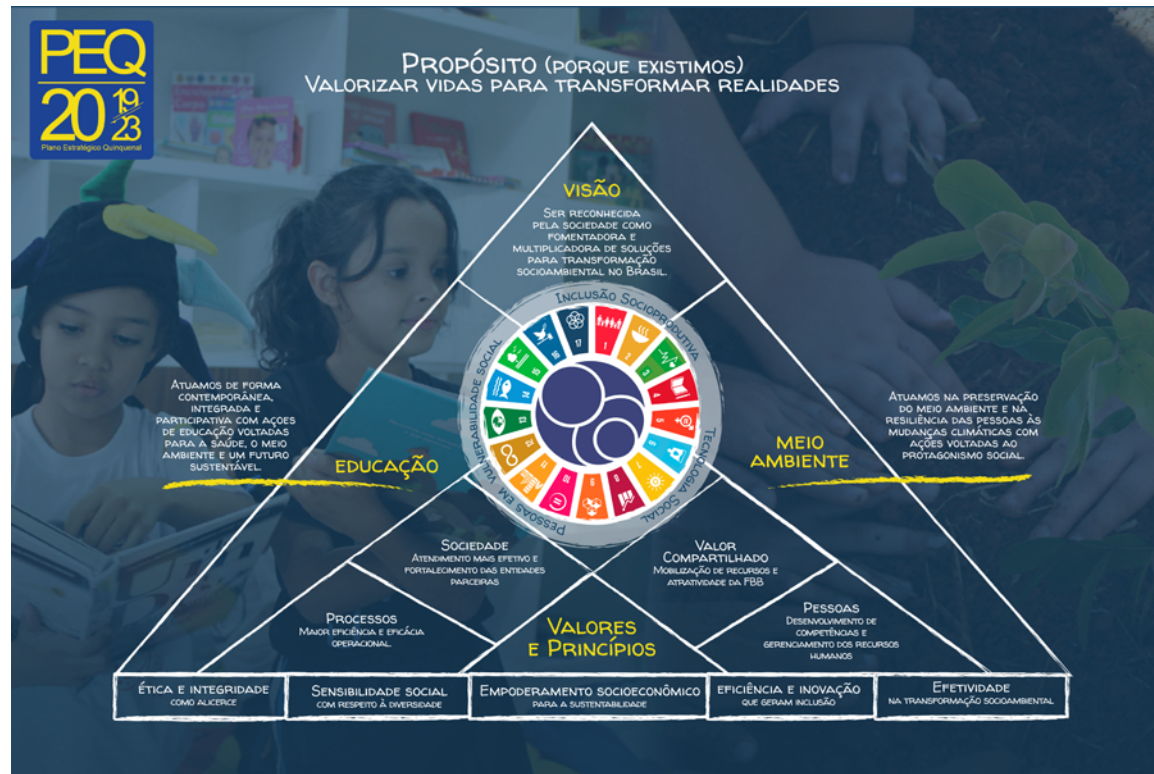
— E COMO A INSTITUIÇÃO PLANEJOU O CUMPRIMENTO DE SUA ESTRATÉGIA?

— Análise Estratégica

A análise estratégica foi efetuada de acordo com a Metodologia SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) e a aplicação da estrutura PESTEL, utilizada para analisar as forças de mudança com foco no Terceiro Setor em seis grandes áreas: Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ecológico e Legal.

— Modelo de Gestão da Estratégia

Figura 6 – Gestão Estratégica



O ano de 2019 foi o primeiro do ciclo quinquenal do plano estratégico da Fundação Banco do Brasil. Durante esse período, deu-se início à nova caminhada para o futuro, com o propósito de valorizar vidas para transformar realidades, em consonância com a busca por soluções efetivas para o desenvolvimento sustentável das comunidades brasileiras.

Para alcançar os objetivos estratégicos, foi definido que a FBB valer-se-á da reaplicação de tecnologias sociais como

propulsora da inclusão socioprodutiva em dois grandes eixos: Meio Ambiente e Educação. Também serão incentivadas articulações e parcerias estratégicas para alavancar e dar escala ao impacto do investimento social privado. Todos os programas e projetos socioambientais estão vinculados direta ou indiretamente a um ou mais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Neste sentido, foram priorizados nove objetivos:



A Fundação Banco do Brasil elenca e privilegia sua atuação em favor dos segmentos populacionais que compõem a base da pirâmide social, sejam os excluídos socialmente ou em risco de exclusão, eleitos preferenciais em políticas públicas, entre outros vulneráveis no contexto social.

— Declaração do seu Propósito e Visão

Figura 7 – Propósito, Visão, Valores e Princípios



— MAPA ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO BB: Objetivos e Perspectivas

O mapa estratégico da FBB é a atual síntese gráfica dos objetivos a serem perseguidos pela organização dentro do horizonte temporal do Plano Estratégico. Os dezoito objetivos

são relacionados entre si e foram distribuídos em quatro perspectivas: Sociedade, Valor Compartilhado, Processos e Pessoas e Competências.

Figura 8 – Mapa Estratégico 2019-2023



As Perspectivas Estratégicas são compostas por objetivos estratégicos, e que são críticos para o seu sucesso. Para atingi-los, definem-se as atividades necessárias, denominadas iniciativas ou ações estratégicas. Elas são elementos fundamentais para nortear o processo de execução daquilo que a organização quer alcançar.

Para o ciclo de 2019-2023, a FBB definiu quatro perspectivas estratégicas, abaixo representadas com seus respectivos objetivos estratégicos:

- **Sociedade:** inclui os aspectos de interação e atuação da FBB com os diferentes atores da sociedade, sobretudo os parceiros executores e participantes dos programas e projetos. Busca promover um atendimento mais efetivo para as demandas da sociedade com as quais a FBB se coloca a atuar.

- **Valor Compartilhado:** aborda os aspectos de mobilização de recursos e atratividade da FBB para um equilíbrio sustentável e geração de valor compartilhado no modelo operacional da organização. Busca promover e melhorar a percepção de valor dos stakeholders sobre o modelo operacional da FBB.

- **Processos:** contempla os processos e procedimentos da estrutura interna da FBB que apoiam sua atuação em meio a

seu modelo operacional. Busca maior eficiência e eficácia no desempenho das atividades da FBB.

- **Pessoas e Competências:** compreende o valor humano e seu potencial que a FBB dispõe, acompanha e desenvolve dentro de sua estrutura organizacional. Busca promover maior eficiência e eficácia no uso e desenvolvimento das capacidades e competências dentro da cadeia de valor da FBB.

Os objetivos estratégicos são os grandes alvos que pretendemos atingir ao longo do quinquênio. Para tanto, são desdobrados em ações (nível tático-operacional), que são as atividades necessárias a serem desenvolvidas pelas áreas para o atingimento dos objetivos.

O acompanhamento do andamento das ações definidas é realizado mensalmente pela Diretoria Executiva da FBB e semestralmente pelo Conselho Curador, órgão superior de deliberação da organização.

Anualmente, é realizada uma revisão do Plano Estratégico que pode, ou não, acarretar em atualização e/ou alteração das ações em decorrência das tendências de mercado ou de eventual mudança nos cenários.



Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo 3

3_ GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

— Gestão de Riscos

A FBB avalia e monitora riscos que possam interferir diretamente na sustentabilidade da organização, na qualidade dos seus programas e projetos e na eficiência dos seus processos.

Com o intuito de apoiar a Alta Administração na consecução do seu propósito e objetivos estratégicos, a FBB utiliza o modelo proposto pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e pela norma ISO 31.000 para a Gestão de Riscos.

O processo de gerenciamento de riscos da FBB tem por objetivo possibilitar a identificação, mensuração, avaliação,

monitoramento, controle, mitigação e reporte dos eventos de riscos inerentes às atividades da instituição, resguardando-a de possíveis danos e permitindo uma gestão proativa, transparente e de qualidade.

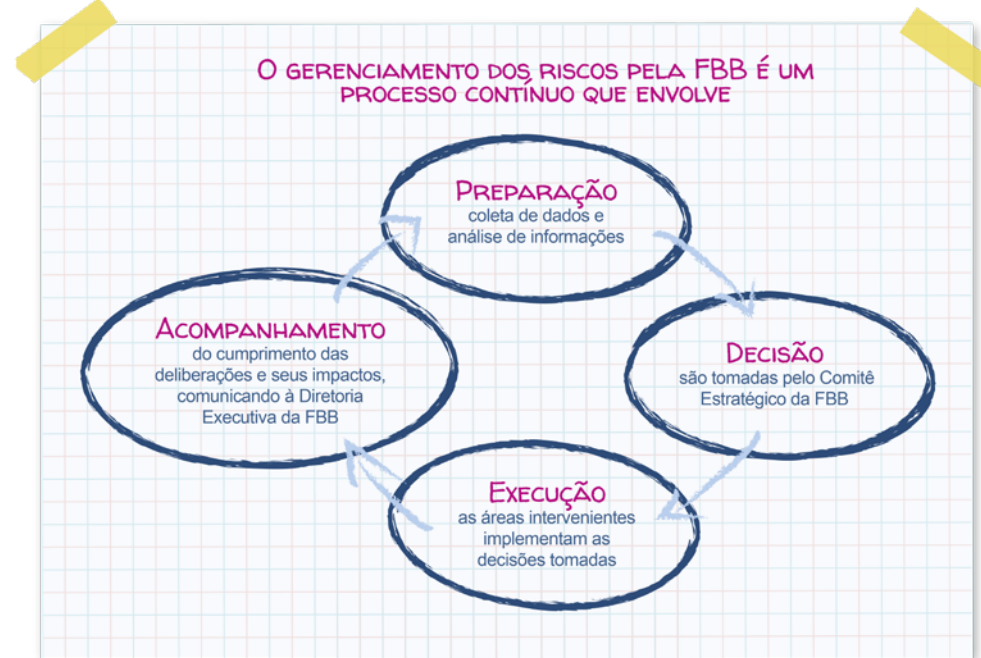
Figura 9 – Processo de Gerenciamento de Riscos



A FBB realiza o monitoramento dos riscos relevantes, com reportes trimestrais à Diretoria Executiva, Comitê de Gestores e Conselho Fiscal. Para o Conselho Curador, o reporte é anual.

O gerenciamento dos riscos é um processo dinâmico que envolve fluxo contínuo de informações:

Figura 10 – Fluxo do gerenciamento de riscos



As ferramentas demonstradas no quadro abaixo são utilizadas no Gerenciamento de riscos da FBB:

Figura 11 – Ferramentas do Gerenciamento de Riscos

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| <p>POLÍTICA DE RISCOS</p> | <p>DECLARAÇÃO DE APETITE E TOLERÂNCIA A RISCOS</p> | <p>MATRIZ DE RISCOS EM PROJETOS SOCIAIS</p> | <p>GUIA PRÁTICO DE GESTÃO DE RISCOS EM PROCESSOS</p> | <p>MATRIZ DE RISCOS EM PROJETOS SOCIAIS</p> |
| <p>Estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas pela instituição em seu processo de gestão</p> | <p>Visa estabelecer o máximo de risco que a FBB aceita incorrer, alinhado à capacidade para assunção de riscos e seus objetivos estratégicos.</p> | <p>Visa demonstrar a mensuração dos eventos de riscos afetos à FBB, com foco no impacto financeiro e na imagem.</p> | <p>Visa contribuir com a disseminação do tema risco na FBB, além de facilitar a compreensão do processo de gerenciamento de riscos nas áreas responsáveis pela condução dos processos.</p> | <p>A ferramenta evidencia elementos que demonstram, dentro das condições de consulta, as múltiplas dimensões do risco de um projeto apresentado por uma entidade parceira.</p> |

Segundo o COSO, a gestão de riscos em uma empresa deve conter a análise do contexto em que a mesma está inserida, sua estratégia, seus objetivos e os processos existentes para atendê-los, com a finalidade de identificar os riscos que a empresa incorre. Tal análise permite à empresa estabelecer seu inventário de riscos.

Nesse contexto e buscando o alinhamento entre gestão de riscos e governança, para construção do Inventário de Riscos foram consideradas como principais premissas as diretrizes traçadas no Plano Estratégico, sendo que os riscos considerados relevantes pela FBB estão representados a seguir:

Figura 12 –Riscos considerados relevantes pela FBB



Em 2019, foram acompanhados e gerenciados 27 eventos relacionados ao risco operacional, por meio de planilha de acompanhamento, enviada às áreas responsáveis pelos processos críticos identificados.

O quadro abaixo demonstra exemplos desses eventos, bem como os controles estabelecidos para sua mitigação.

Quadro 01 – Principais Eventos de Riscos Operacionais e Mitigação

| Principais Riscos | Mitigação |
|--|--|
| Gestão de Projetos Sociais (análise, formalização, acompanhamento e encerramento) | Inventário de Risco |
| | Atualização permanente dos normativos e procedimentos internos |
| | Monitoramento da evolução dos projetos sociais |
| | Avaliação de projetos sociais |
| | Metodologia de gerenciamento de risco definida em um Guia Prático de Gestão de Risco |
| | Capacitação contínua dos funcionários |
| | Contínuo acompanhamento e reporte da Gestão de Riscos às instâncias superiores dos riscos relevantes |
| | Acompanhamento dos eventos de risco pela equipe de Controles Internos |
| | Matriz de Rating de Entidades e Matriz de risco de projetos sociais |
| | PF - Indicador de Perdas Financeiras |
| Demandas Judiciais | Práticas de gestão colegiada com alçadas distintas para deferimento de projetos sociais |
| | Atualização permanente dos normativos e procedimentos internos |
| | Contínuo acompanhamento do processo por parte da governança da FBB |
| | Gestão financeira e controle dos processos afetos ao processo de demanda judicial |
| | Práticas de gestão colegiada para análise e aprovação das causas |
| | Análise jurídica prévia à tomada de decisão |
| Acompanhamento e reporte da Gestão de Risco às áreas envolvidas e instâncias superiores, do comportamento do risco frente aos limites estabelecidos para a apetite e tolerância a riscos | |

Com o intuito de disseminar a cultura de riscos entre os funcionários, a FBB realizou os seguintes eventos em 2019:

- **Evento Integridade** – com participação dos funcionários da FBB, abordando os seguintes temas: processo de gerenciamento de riscos, segurança da informação e controles internos;

- **FAZAP** – oficina de gestão de riscos aplicada aos representantes das diversas áreas da FBB.

Os eventos foram realizados de forma presencial e posteriormente divulgados a todos os funcionários através dos canais internos.



Funcionários da FBB durante o evento Integridade

— Controles Internos

Assim como na Gestão de Riscos, a FBB adotou o direcionador COSO para o desenvolvimento e a implementação do seu Sistema de Controles Internos, e estabeleceu o Modelo Referencial de Linhas de Defesa para a avaliação da efetividade desse sistema.

A 1ª linha de defesa é constituída pela gestão dos processos que fazem parte da cadeia produtiva da FBB. A atuação busca identificar e avaliar riscos associados aos processos, bem como implementar e executar controles que mitiguem esses riscos.

A 2ª linha de defesa corresponde às funções corporativas típicas de gestão de riscos, controles internos e conformidade, bem como as funções de governança, segurança institucional e assessoria jurídica, visando subsidiar a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A 3ª linha de defesa abrange a função de auditoria interna, a qual avalia a efetividade de todo o ciclo de gerenciamento de riscos e controles da FBB.

A FBB garante a atuação independente dos auditores.

Figura 13– Modelo Referencial de Linhas de Defesa



A Equipe de Controles Internos (COI) da FBB faz reportes mensais à Diretoria Executiva sobre o andamento das atividades de controle e, semestralmente, apresenta os resultados compilados na forma de relatório. O escopo dessas atividades é definido no Plano Anual de Controle (PAC) aprovado pela Diretoria.

A FBB se utiliza de Recomendações Técnicas de Controle (RTC) como um instrumento que tem por finalidade recomendar ajustes e melhorias em processos e normativos para minimizar deficiências e fragilidades identificadas.

A FBB também conta com a Política de Controles Internos e Conformidade que, além de estar em consonância com os princípios do COSO, corrobora para a solidez da estrutura de governança, cumprindo sua premissa de auxiliar a organização a atingir seus objetivos estratégicos, mitigando riscos de conformidade. A referida Política dispõe, dentre outros, que

a FBB adota e estimula a conduta ética inequívoca de todos os colaboradores da instituição (funcionários, contratados e prestadores de serviços).

As políticas contábeis adotadas pela FBB são aplicadas de forma consistente em todos os períodos. As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas a partir das diretrizes emanadas na Lei das Sociedades por Ações, e estão apresentadas de acordo com as práticas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aprovadas pela auditoria independente.

Os instrumentos financeiros da FBB encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações.



Resultados e Desempenho da Gestão

Capítulo 4

4_ RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Anualmente, a FBB elabora e apresenta para deliberação do Conselho Curador a Programação Orçamentária, acompanhada do Plano de Atividades para o exercício. Enquanto a peça orçamentária estabelece a previsão financeira de fontes e usos de recursos, os planos de atividades definem os elementos norteadores dos campos de atuação e seus respectivos programas/projetos, assim como as ações que serão empreendidas pela FBB visando ao cumprimento do orçamento e ao atingimento de objetivos e metas estratégicos.

Como forma de favorecer o cumprimento das ações planejadas, anualmente elabora-se um Acordo de Trabalho (ATB), no qual os indicadores são agrupados e balanceados por pesos, numa visão focada na perspectiva da estratégia, também ponderada por pesos, apurado semestralmente, mas

com acompanhamento e reporte mensal na reunião de gestores. Os indicadores permeiam uma ou mais áreas e abrangem desde aspectos de orçamento, gestão de pessoas, cumprimento de recomendações de auditoria quanto processos de gestão de projetos sociais. Essa diversificação de abordagens, e o equilíbrio entre as visões de curto e longo prazo, visa dar foco e clareza aos resultados esperados.

A construção do Acordo de Trabalho da Fundação para o ano de 2019 foi elaborada de forma participativa, envolvendo todas as áreas e buscando a aderência ao Plano Estratégico Quinquenal 2019-2023, à Proposta orçamentária e aos Planos de Atividades para o ano posterior. No referido acordo foram identificados 16 indicadores que refletem a estratégia 2019-2023, divididos em cinco blocos.

— DESEMPENHO OPERACIONAL

Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho Operacional

Os 16 indicadores identificados no ATB, que refletem adequadamente a estratégia vigente da Instituição, estão distribuídos nos blocos Chave, Pontuador, Gestão, Bonificador e Informativo, conforme abaixo:

Quadro 02 – ATB 2019 – Blocos e Indicadores

| Blocos | Indicadores |
|-------------|--|
| Chave | 1. Investimento Social Direto com Recursos Próprios |
| | 2. Investimento Social Indireto |
| | 3. Mobilização de Recursos |
| Pontuador | 1. Audiência Externa dos Canais de Comunicação da FBB |
| | 2. Projetos Marco Zero, Marco Um e Marco Dois |
| | 3. Gestão de Projetos Sociais |
| | 4. Conformidade de Processos |
| | 5. Investidores Sociais |
| Gestão | 1. Jornada de Trabalho |
| | 2. Capacitação |
| | 3. Exame Periódico de Saúde |
| | 4. Cumprimento de Recomendações |
| Bonificador | 1. Quantidade de Ações com foco em Responsabilidade Socioambiental (RSA) e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) |
| Informativo | 1. Pegada ecológica: papel mínimo |
| | 2. Certificação de Conhecimentos: RSA |
| | 3. Manutenções Corretivas no SGP |

O ATB 2019 teve a seguinte distribuição dos pesos por blocos:

Quadro 03– ATB 2019 - Distribuição dos Pesos por Blocos

| Blocos | Peso | Quantidade Indicadores |
|-------------|------------------------|------------------------|
| Chave | 60% | 3 |
| Pontuador | 40% | 5 |
| Gestão | Dedutor: até 60 pontos | 4 |
| Bonificador | Bônus até 8 pontos | 1 |
| Informativo | Sem peso | 3 |

As notas dos indicadores variam entre 1 e 6, com mínimo desejável de 4 e máximo de 6, similar à lógica de pontuação do placar final.

Sobre o nível de alcance dos objetivos estratégicos, utilizamos a forma de aferição seguindo a dinâmica do Balanced Scorecard (BSC). Para este propósito, o desempenho de cada objetivo estratégico decorre do resultado dos indicadores que o integram e considerando:

- a) a média das notas dos indicadores vinculados a cada objetivo, observadas no 1º e 2º semestres, quando não há cumulatividade no segundo período;
- b) nos indicadores com medição nos dois semestres, mas acumulada no 2º, apenas a última nota é computada na média;
- c) nos indicadores com apuração apenas em um dos semestres, esta nota é considerada no cálculo da nota do objetivo;
- d) médias aritméticas simples, sem ponderação por pesos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os painéis de acompanhamento do ATB e das ações estratégicas estão disponibilizados na ferramenta “Power BI”, sendo acompanhados nos comitês internos da FBB, com periodicidades mensal, no primeiro caso, e semanal, no segundo.

Quanto ao alcance dos objetivos estratégicos, segue Quadro sinótico dos desempenhos em cada objetivo do PEQ, em 2019, seguido de análise.

Quadro 04- Desempenho por Objetivo Estratégico

| Blocos | OBJETIVOS E ESTRATÉGICOS | INDICADORES | META | | REALIZADO | | | | PESO | | RÉGUA | | NOTA FINAL | |
|------------------------------------|--------------------------|---|---------------|---------|---------------|--------|---------------|--------|------|----|-------|----|------------|----|
| | | | 1S | 2S | 1S | %1S | 2S | %2S | | | 1S | 2S | 1S | 2S |
| Chave 60% | S1, S2,S3,S4,V3 | Investimento Social Direto com Recursos Próprios | 40% | 100% | 44.742.123,14 | 186% | 60.116.891,00 | 100% | 20 | 3 | 1 | 6 | 6 | |
| | C1,C3,P4 | Investimento Social Indireto | 50% | 100% | 21.292.557,04 | 87% | 41.204.234,00 | 91,5% | 20 | 4 | 4 | 5 | 5 | |
| | V1,V2,V3,V4,V5 | Mobilização de Recursos | R\$42.399 MIL | 110% | 62.990.675,86 | 148,6% | 81.091.654,00 | 74,4% | 20 | 3 | 3 | 6 | 2 | |
| Pontuador 40% | V2 | Audiência Externa dos Canais de Comunicação | 480.000 | 500.000 | 1.238.250 | 258% | 790.388 | 110% | 8 | 3 | 3 | 6 | 5 | |
| | S3,V5 | Avaliação e Efetividade de Projetos com Marco Zero, Marco Um e Marco Dois | 100% | 100% | 93,60% | 94% | 101% | 101,3% | 8 | 3 | 3 | 4 | 5 | |
| | P1,C3,C5 | Gestão de Projetos Sociais | 100% | 100% | 91,40% | 91,4% | 86,1% | 86,1% | 8 | 2 | 2 | 6 | 5 | |
| | P1, P3 | Conformidade de Processos | 50% | 100% | 94,50% | 95% | 100% | 95% | 8 | 1 | 1 | 4 | 4 | |
| Gestão Dedutor até 60 pontos | V1,V2 | Investidores Sociais | 15 | 20 | 12 | 12 | 20 | 100,0% | 8 | 3 | 3 | 2 | 4 | |
| | C3 | Jornada de Trabalho | 100% | 100% | 62,50% | 62,5% | 69,5% | 69,5% | 2 | 6 | 6 | - | - | |
| | P10P3,C1,C2,C3,C4,C5 | Capacitação | 45% | 90% | 51,50% | 114% | 106% | 106% | 2 | 6 | 6 | - | - | |
| | C3 | Exame Periódico de Saúde | - | 100% | - | - | 100% | 100,0% | - | 7 | 7 | - | - | |
| Bonificador | P1,P3 | Cumprimento de Recomendações | 100% | 100% | 100,00% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 2 | 6 | 6 | - | - | |
| | C1,C2,C3,C4,C5 | Quantidade de Ações com foco em RSA e QVT | 8 | 8 | 8 | 100% | 8 | 100% | - | - | - | - | - | |
| Informativo | P1,P3,P4 | Manutenções Corretivas SGP | 100% | 100% | 105,70% | 106% | 102% | 102,4% | - | 4 | 4 | 5 | - | |
| | P1,C1,C3 | Pegada Ecológica: Papel Mínimo | 425 | 80% | 210 | 49,4% | 94 | 22,1% | - | 10 | 10 | 6 | 6 | |
| | P1,C1,C2,C3 | Certificação de Conhecimentos RSA | - | 80% | - | - | 81% | 81% | - | 6 | 6 | - | - | |

O bom desempenho da FBB tanto no Acordo de Trabalho e quanto em relação ao alcance dos objetivos estratégicos, refletem o êxito na implementação da estratégia organizacional, conforme demonstrado no Quadro de desempenho 2019, ao lado.

Análise Crítica dos Resultados

Os resultados alcançados no ano de 2019 foram apurados, analisados e validados pelos gestores das áreas nos dois semestres. O ATB 2019 teve foco o alinhamento dos indicadores ao novo Plano Estratégico, e dentro de um mínimo desejável de 400 pontos e máximo possível de 600 podemos apresentar que, no 1º semestre de 2019, alcançamos 524 pontos, com engajamento do corpo funcional, tendo como destaque a performance dos seguintes indicadores: “Investimento Social Direto com Recursos Próprios”, “Mobilização de Recursos”, “Audiência Externa dos Canais de Comunicação da FBB” e “Gestão de Projetos Sociais”, que encerraram o semestre com a nota máxima de 6.

O resultado obtido no 2º semestre, dentro dos parâmetros

Quadro 05– Desempenho Estratégico em 2019

| | | 2019 | Parâmetros |
|----------------------------------|--------|------|-----------------------|
| ATB | 1º sem | 524 | Pontuação máxima: 600 |
| | 2º sem | 452 | Mínimo desejável: 400 |
| Notas dos Objetivos Estratégicos | | | Nota máxima: 6 |
| | | | Mínimo desejável: 4 |

acima descritos, foi de 452 pontos, e teve como destaque a performance do indicador “Investimento Social Direto com Recursos Próprios”, do bloco chave, e encerrou o semestre com a nota máxima 6. Este indicador foi impactado positivamente pela antecipação da prospecção, qualificação e contratação dos projetos sociais, culminando com a melhor distribuição do investimento social durante o ano de 2019.

O indicador “Mobilização de Recursos” atingiu uma performance abaixo do esperado, no 2º semestre de 2019, devido aos processos naturalmente morosos das articulações de parcerias/doações, cujas negociações não puderam ser concretizadas ao longo de 2019, mas que resultarão em novos ingressos de recursos para os próximos exercícios.

Investimento Social em Números

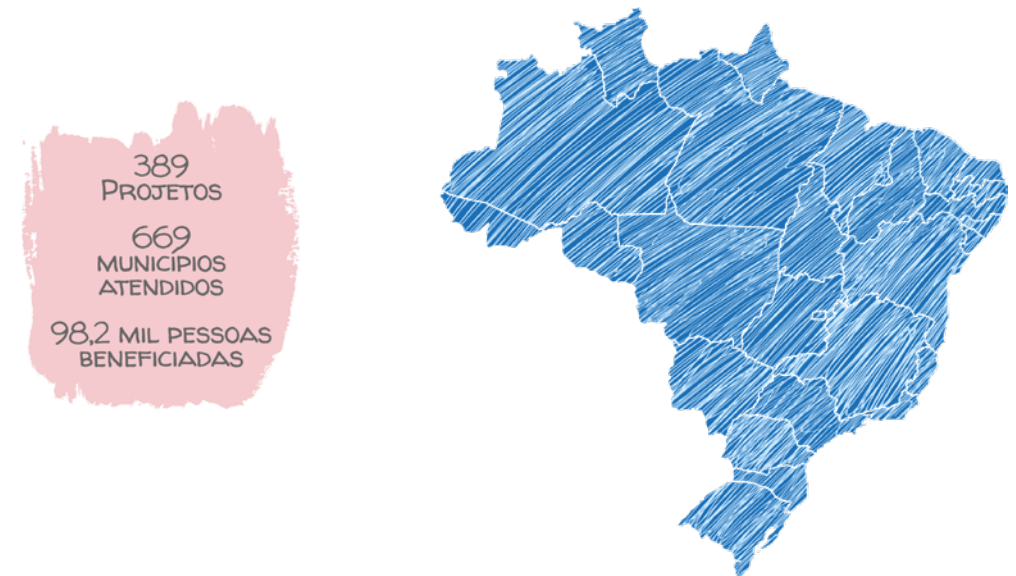
Ao longo dos anos, a Fundação Banco do Brasil assumiu papel de destaque como articuladora e agente do desenvolvimento sustentável, recebendo o reconhecimento de instituições parceiras e investidores sociais, para a execução de ações conjuntas, visando à transformação socioambiental. Isso se deve, em grande parte, à visão sistêmica característica da atuação da FBB, à expertise na articulação com parceiros e comunidades e à estrutura e equipes especializadas em acompanhar todas as fases de um projeto.

Dessa forma, a partir da união de esforços, potencializam-se os investimentos sociais em programas e projetos que visem à diminuição da desigualdade social no Brasil.

O investimento social da FBB provém de recursos do seu Instituidor, Banco do Brasil, e também de parceiros estratégicos. As fontes dos recursos serão detalhadas adiante.

Principais Resultados em 2019

- Investimento Socioambiental FBB: R\$ 115,8 milhões

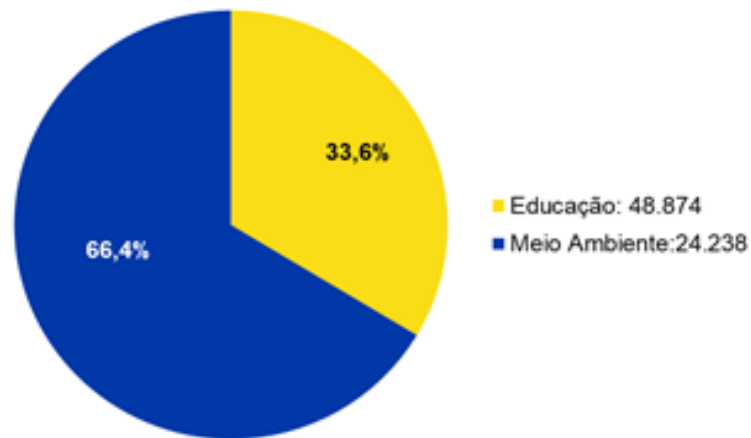


| BANCO DO BRASIL | FENABB | BNDES | BB DTVM | COPASA |
|-----------------|--------|-------|---------|--------|
| 51.823 | 20.886 | 8.082 | 2.387 | 2.215 |

Principais Resultados em 2019

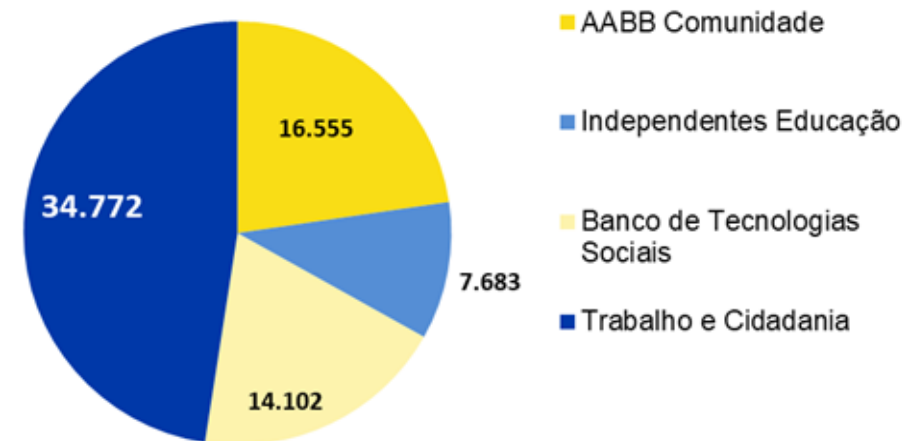
Os projetos apoiados pela FBB estão agrupados em dois temas de atuação, Educação e Meio Ambiente, cuja distribuição orçamentária ocorreu conforme gráfico abaixo:

Gráfico 01 – investimento social direto por tema de atuação (R\$ mil)



A FBB também atua por meio de Programas Estruturados e, em 2019, aportou recursos nos seguintes programas:

Gráfico 02 – distribuição orçamentária por Programas (R\$ mil)



AABB Comunidade

O Programa AABB Comunidade completou 34 anos de história, sendo um dos projetos mais antigos da FBB e o que mais investe no futuro das novas gerações. Fruto da parceria entre a Fundação Banco do Brasil e a Federação Nacional das Associações Atlético Banco do Brasil (FENABB), o programa oferece complementação escolar para alunos da rede pública de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos. Tem por objetivo contribuir para a inclusão, permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de

famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando a família, a escola e a comunidade. As atividades ocorrem no contraturno escolar, nas Associações Atlético do Banco do Brasil – AABB.

Em 2019, foram investidos R\$ 16,5 milhões, que beneficiaram 32,3 mil participantes em 243 municípios brasileiros.

_Independentes Educação

O Programa concentra ações voltadas ao desenvolvimento de projetos sociais na área de educação para uma formação que é construída com o envolvimento das pessoas, a partir da ideia de que a educação emancipa e transforma, buscando promover cidadania e preservar o meio ambiente, para um futuro sustentável.

Em 2019, a FBB investiu R\$ 7,7 milhões em 30 projetos vinculados, atendendo 6,8 mil pessoas em 35 municípios.

_Banco de Tecnologias Sociais

As tecnologias sociais se apresentam como alternativas inovadoras para problemas estruturais das camadas mais excluídas da sociedade a partir de seus mais importantes pilares: o envolvimento das pessoas e a sustentabilidade das soluções. Elas nascem da sabedoria popular, do conhecimento científico ou da combinação de ambos.

O Programa se caracteriza pelo apoio à transferência e apropriação pelas comunidades de tecnologias sociais selecionadas e certificadas pelo Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, disponibilizadas na plataforma Transforma (antes denominada Banco de Tecnologias Sociais).

O investimento social da Fundação somou R\$ 14,1 milhões em 2019, beneficiando 3 mil pessoas em 75 municípios.

_Trabalho e Cidadania

O Programa visa à geração de trabalho e renda, numa perspectiva de desenvolvimento econômico e social, redução da pobreza e da desigualdade no país, buscando o aumento da produtividade do trabalho e do valor agregado à produção solidária.

São objetivos do Programa: desenvolver ações comunitárias destinadas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador; apoiar a criação e a organização de pequenas unidades produtivas, desenvolvendo estudos de oportunidade de investimentos, promovendo o treinamento gerencial, a assistência técnico-gerencial e o fortalecimento de unidades produtivas existentes; combater o trabalho infantil e o trabalho degradante; articular e implementar políticas de geração de trabalho e renda na agricultura, artesanato, cultura, esporte, extrativismo, lazer, pecuária e pesca; dentre outros.

Em 2019, a FBB investiu R\$ 34,5 milhões em 82 projetos, que atendem mais de 55,98 mil pessoas em 385 municípios.



Declaração do Diretor Executivo de Desenvolvimento Social – Rogério Bressan Biruel

A Diretoria Executiva de Desenvolvimento Social (Dides) é responsável pela condução dos assuntos relativos ao processo de

gestão de programas estruturados e projetos socioambientais estabelecidos no Plano Estratégico.

As gerências sob coordenação da Dides são:

- **Gerência de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos (Gepem)** – responsável pelo desenvolvimento dos programas e projetos sociais, gestão do desenvolvimento e modelagem de soluções estruturadas em tecnologias sociais, gestão das parcerias estratégicas e do Banco de Tecnologias Sociais.

- **Gerência de Assessoramento Técnico (Geate)** – responsável pela prospecção e a articulação de parcerias locais para a celebração de convênios/contratos, assessoramento à implementação de programas e projetos sociais e gestão das atividades de acolhimento de propostas de programas e projetos sociais apoiados pela FBB.

- **Gerência de Análise de Projetos (Gepro)** – responsável pela análise e formalização de propostas de programas e

projetos sociais apoiados pela FBB.

- **Gerência de Implementação de Programas e Projetos (Geimp)** – responsável pelo monitoramento da implementação dos programas e projetos.

- **Gerência de Autorização de Pagamentos (Gerap)** – responsável pelos procedimentos para autorização da liberação de recursos relacionados à execução de projetos sociais.

A FBB conta com uma equipe especializada que acompanha todas as fases da implementação de um projeto social, desde sua modelagem até a avaliação de quão efetivo foi o impacto da atuação naquela comunidade.

No decorrer do ano de 2019, foi lançado o edital de Tecnologias Sociais em Minas Gerais, o Programa Voluntariado BB/FBB e os Projetos de Inclusão Socioprodutiva – PIS. Promovemos a 10ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social e lançamos o Transforma!, uma plataforma colaborativa que contempla as tecnologias sociais certificadas no Prêmio. Expandimos nossos modelos de atuação e novas formas de negócios sociais.

As principais parcerias firmadas em 2019 foram com Ministério da Defesa, a Casa Civil da Presidência da República,

Fiat Chrysler Automóveis/AVSI Brasil, a Inter American Foundation, BB Tecnologia e Serviços (BBTS) e com os Institutos Ayrton Senna e C&A.

A maturidade alcançada na aplicação do investimento social reforça a utilização de mecanismos de transparência e governança. A definição de canais para acolhimento de projetos sociais, com mecanismos de seleção pública e a adequação dos modelos de prospecção, análise e acompanhamento dos projetos propiciam melhor eficiência operacional e confiabilidade sobre o investimento de recursos próprios e de terceiros.

Alguns dos desafios que estão vinculados ao nosso Plano Estratégico para o próximo quinquênio são:

- reaplicação de tecnologias sociais como propulsora da inclusão socioproductiva em dois grandes eixos: Meio Ambiente e Educação;
- articulações e parcerias estratégicas para alavancar e dar escala ao impacto do Investimento Social Privado;
- ampliação da visibilidade e do reconhecimento por todos os atores que nos relacionamos direta, indiretamente ou que ainda não tiveram conhecimento sobre nossas ações.

Ademais, todas as ações são estritamente relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco nas metas da Agenda 2030 definidas pela Organização das Nações Unidas.

Ao longo desse capítulo serão destacados os principais programas e projetos apoiados em 2019 e que demonstram a efetiva transformação socioambiental das comunidades em todo o Brasil contribuindo de forma significativa para a construção de um país mais justo, sustentável e com mais oportunidades.

AÇÕES DE DESTAQUE



Sr. Cícero e família - Curral Novo (PI)

Bem viver no semiárido



A Fundação Banco do Brasil e o Instituto Votorantim firmaram parceria para implantação de tecnologias sociais no Piauí com investimento social de R\$ 1 milhão. A ação beneficiou 109 famílias de agricultores por meio da comercialização do excedente da produção, do acesso e manejo sustentável da terra e da água para a produção de alimentos. As famílias recebem capacitação em políticas de enfrentamento à seca, sustentabilidade alimentar e nutricional.

“Toda a nossa família sofre com a falta de água. Água aqui só da chuva ou com o carro pipa, que aparece de três em três meses. A instalação das cisternas vai garantir água para todos nós durante o ano todo”. Cícero Alves Ferreira, agricultor familiar, pai de sete filhos, morador de Curral Novo (PI).



Educandos do projeto - Goiana (PE)

Acelera, Educação!



A FBB e o Instituto Ayrton Senna firmaram parceria para atuar com foco na alfabetização plena de crianças e adolescentes, por meio da capacitação de educadores das redes públicas estaduais e municipais. O objetivo é reduzir as dificuldades de gestão das políticas públicas de alfabetização e a alta taxa de distorção idade-série (alunos com mais de dois anos de atraso escolar). O investimento de R\$ 3 milhões beneficiará cerca de 300 mil crianças e formará cerca de 2 mil educadores, divididos em 10 estados, que atuam nas redes públicas municipais e estaduais.

“Nosso intuito é oferecer todas as condições para que as crianças tenham melhores oportunidades. Somos um time que junta forças para ajudar as crianças a vencerem a corrida da vida. Precisamos construir um país para todos e não para poucos”. Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna.



Educandos do projeto - Goiana (PE)

Vozes Daqui



A FBB, a Fiat Chrysler Automóveis (FCA) e a ONG AVSI Brasil firmaram parceria no valor de R\$ 1,5 milhão, para desenvolver o projeto Vozes Daqui que irá promover ações educativas e socioculturais e beneficiar cerca de 450 alunos do ensino fundamental, 25 professores e gestores escolares, além de 40 lideranças e moradores da comunidade, do município de Goiana (PE). O projeto pretende despertar e aprimorar o interesse de alunos e da comunidade pelo ambiente escolar.

Serão desenvolvidas atividades de mobilização e identificação de alunos e professores; pesquisa e diagnósticos participativos sobre o ambiente escolar, a história e a cultura de Goiana; capacitações e formações por meio de oficinas educativas e de Educomunicação (uso das mídias na educação); implantação de projetos de melhoria escolar; além de ações sistemáticas e permanentes de monitoramento e avaliação.

“Estamos todos com o coração aquecido e com as expectativas muito altas, porque estamos unindo três grandes nomes: a FBB, a FCA e a AVSI. Queremos tornar as comunidades protagonistas da mudança social por meio da educação e temos certeza do impacto positivo desta iniciativa que vai transcender os alunos da rede municipal de ensino de Goiana”. Fernão Silveira, diretor de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da FCA.



Suárez, venezuelano atendido pelo projeto Operação Acolhida

Programa Ajuda Humanitária



Em 2019, o Conselho Curador da FBB aprovou a criação do Programa Ajuda Humanitária, destinado ao apoio a ações de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social em função de calamidades eventuais ou crônicas e/ou situações de emergência, motivadas por crises humanitárias, incluindo desastres naturais e desastres provocados pela ação ou omissão humana. O Programa surgiu em decorrência da celebração de um acordo de cooperação da FBB e a Casa Civil da Presidência da República, voltado à integração de ações vinculadas à assistência emergencial a imigrantes e refugiados, em situação de vulnerabilidade.

As ações sociais a serem desenvolvidas no acordo com a Casa Civil serão voltadas à atuação com imigrantes e refugiados venezuelanos, no âmbito da Operação Acolhida Força-Tarefa Logística Humanitária em Roraima.

Nesse contexto, a FBB é responsável pela gestão de recursos financeiros oriundos de doações efetuadas por pessoas físicas ou jurídicas, integralmente investidos em ações de ordenamento, abrigo e interiorização, alinhadas às políticas públicas de competência da Casa Civil, às atribuições do Comitê Federal de Assistência Emergencial e ações da Força Tarefa – Logística Humanitária.

“Cheguei em 2017, deixando filhos, família e meu lar. Eu era servidora pública e hoje o que recebo de aposentadoria só dá para comprar um sorvete. Aqui, vocês me deram a oportunidade de crescer profissionalmente. Isso me permitiu construir uma nova vida e sonhar com um futuro neste país”. Yuli Teran, venezuelana, atualmente morando no Brasil.



Apresentação Orquestrando o Brasil - Maringá (PR)

Orquestrando o Brasil



Idealizado pelo maestro João Carlos Martins e realizado em parceria com a Fundação Banco do Brasil, Serviço Social da Indústria (Sesi-SP) e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o projeto consolida uma plataforma digital para disseminação de conteúdo, oferecendo capacitação para regentes e músicos, construindo uma relação permanente e online de suporte e informação.

O Orquestrando o Brasil reúne atualmente 522 grupos espalhados pelo país e desde sua criação, em 2018, cerca de 20 mil músicos já interagiram na plataforma. O projeto promoveu mais de 15 encontros com regentes e coordenadores musicais nos estados de São Paulo, Paraná, Paraíba, Minas Gerais, Espírito Santo, Recife, Rio de Janeiro e Brasília, e realizou concertos com grupos integrantes do projeto, sob a regência do maestro João Carlos Martins. Em 2019, foram promovidas apresentações do Orquestrando o Brasil nas cidades de Taubaté (SP), Maringá (PR), São Paulo (SP), Brasília (DF) e Recife (PE).

“Orquestrando o Brasil é o legado que pretendo deixar. Quero ajudar os milhares de grupos espalhados pelo país a evoluírem artisticamente, ampliando sua atuação e conquistando novos públicos. Queremos democratizar a música clássica no Brasil”. Maestro João Carlos Martins.



Presidente da FBB - Asclepius Soares e Reitor da USP - Vahan Agopyan

Exposições do Museu do Ipiranga



Em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP), o projeto tem por objetivo implementar programa de exposições do Museu Ipiranga para público espontâneo e escolar da rede pública de ensino, com conteúdos e materiais de mediação com caráter didático e acessível a partir do conhecimento histórico produzido sobre os acervos. Serão investidos, ao longo de quatro anos, R\$ 20 milhões, sendo R\$ 12 milhões da Fundação BB e R\$ 8 milhões da FUSP.

“Viabilizar a divulgação da história brasileira para estudantes e sociedade em geral, através desse projeto, comunica o compromisso e a responsabilidade da Fundação BB e do Banco do Brasil com a educação e cultura do país”. Rogério Biruel, diretor executivo da FBB.



Participante do projeto - Teresina (PI)

Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Agroecológica e Produção Orgânica de Hortaliças – Teresina (PI)



O objetivo do projeto, realizado em conjunto com a Prefeitura de Teresina (PI), é promover o desenvolvimento da agroecologia e produção orgânica de hortaliças, do cultivo de arroz, feijão, milho, mandioca, além da oferta de composto orgânico e comercialização de hortaliças, contribuindo para a melhoria do padrão alimentar, nutricional e renda das famílias.

O investimento total foi de R\$ 2,3 milhões para atender 1,4 mil agricultores familiares.

“O apoio financeiro da FBB fortalece a produção agroecológica e a comercialização dos alimentos, contribuindo para o desenvolvimento da economia local”. Ênio Mathias, diretor do BB e conselheiro curador da FBB.



Diretoria da Fundação BB, Rejane Pacheco (presidente do Instituto Reciclando Sons) e participantes do projeto

Sabor & Som



Há 18 anos o Instituto Reciclando Sons se dedica à inclusão social de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social da Cidade Estrutural, região administrativa do DF. Promove inclusão pela música e, recentemente, a instituição inaugurou uma cozinha industrial, em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

O investimento foi de R\$ 112 mil para estruturar o espaço e atender cerca de 60 jovens e mulheres, prioritariamente, com idade a partir de 16 anos, para capacitação profissional em panificação e confeitaria. Os cursos foram ministrados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Os itens produzidos durante as capacitações são usados na alimentação dos alunos

atendidos na entidade e comercializados, colaborando com a sustentabilidade do projeto.

“Emoção a flor da pele, do corpo e da consciência. É muita emoção. Este projeto só aconteceu porque muita gente acreditou na causa, que é possível transformar e inovar. Desejo que este projeto seja autossustentável e atenda as mulheres que sofrem violência doméstica, e que alimente não só o corpo, mas a alma de todos que participam”. Rejane Pacheco, maestrina e idealizadora do projeto.



Projeto Nossa Feira – Cachoeira (BA)

Nossa Feira Popular e Solidária



As feiras livres, sobretudo, em municípios da região Nordeste são espaços de convivência, de comércio popular e de manifestações culturais. É um importante indicador da atividade econômica, além de serem tradicionais pontos de encontro e interação social, que aproximam produtores rurais, comerciantes e consumidores.

A Fundação Banco do Brasil, o Banco do Brasil e a Cáritas Brasileira formularam uma estratégia de intervenção que pudesse beneficiar as pessoas desses municípios, encontrando nas feiras livres uma oportunidade de geração de trabalho e renda. O projeto consistiu

em duas etapas: elaboração do diagnóstico para o levantamento das demandas dos feirantes e dos municípios e a segunda etapa diretamente relacionada a aquisição e distribuição de barracas padronizadas, balanças digitais, contêineres, lixeiras, equipamentos de proteção individual além de uniformes. A iniciativa também contemplou capacitações em educação financeira e gestão de resíduos sólidos para todos os feirantes.

O projeto concluído em 2019, com investimento de R\$ 10 milhões, revitalizou as feiras, beneficiando mais de 2.700 feirantes nos municípios nos estados da Bahia: Abaíra, Antas, Cachoeira, Caldeirão Grande, Canudos, Crisópolis, Iramaia, Nordestina, Pau Brasil e São Felix; no Maranhão: Lago da Pedra, Pedreiras, Pindaré-Mirim, Presidente Dutra, São Domingos do Maranhão e Viana; na Paraíba: Areia, Boqueirão, Conceição e São João do Rio do Peixe; e no Piauí: Castelo do Piauí e Demerval Lobão.

“Nós entregamos todos os instrumentos necessários para ter uma feira digna, e para que o feirante tenha condições de gerar renda. O que pedimos é que ele cuide, porque a barraca que ele recebeu é o seu instrumento de trabalho. É de onde ele tira o sustento da sua família. Que cada feirante possa cuidar da feira, com o mesmo carinho e cuidado que um dono de um supermercado cuida do seu comércio”. Fernando Antônio da Silva (Tato), Prefeito de Cachoeira (BA).



Presidente da Fundação BB, Asclepius Soares e a CEO e Fundadora da EuCarbono, Marina Schneider

Parceria com EuCarbono



A Fundação Banco do Brasil vai receber doações resultantes de vendas dos produtos da loja virtual EuCarbono¹. Serão destinados 10% do lucro mensal gerado pelo empreendimento, para um fundo ambiental que incrementará o investimento socioambiental nas áreas de atuação da FBB.

A EuCarbono é uma plataforma online que reúne produtos e serviços alinhados com o consumo consciente, dando voz a empresas que se dedicam a ofertar um portfólio produzido com respeito aos recursos naturais. As marcas são escolhidas após cuidadosa seleção. Seu acervo possui mais de 400 itens, que variam de veículos elétricos, cosméticos veganos e acessórios de madeira reciclada, entre outros.

“As empresas estão preocupadas em devolver uma contrapartida socioambiental. Unimos os melhores resultados aqui, por isso, a EuCarbono tem uma forte ligação para conectar pessoas interessadas com os mesmos objetivos”. Marina Schneider, CEO e fundadora da EuCarbono.

¹ Acesse: <https://www.eucarbono.com/>



Projeto Mutirão Ciranda (Tecnologia Social) - Pernambuco (PE)

Edital Reaplica TS



Em 2019, a FBB, em parceria com o BNDES investiu R\$ 10 milhões em 11 projetos selecionados no edital cujo objeto era o apoio a ações que visam promover a geração de trabalho e renda, por meio da reaplicação de tecnologias sociais certificadas pela FBB.

Para conhecer as entidades proponentes habilitadas acesse: <https://fbb.org.br/pt-br/reaplicaTS>



Cão-guia adestrado pelo Instituto Magnus

Educação para Inclusão: Novo Olhar para a Vida



No Brasil existe uma baixa oferta de cães-guias devido à falta de incentivo financeiro, carência de voluntários para a socialização do animal e até de treinadores. Com investimento aproximado de R\$ 626 mil, a Fundação BB e o Instituto Magnus desenvolveram um projeto com o intuito de promover ações educativas a fim de desenvolver habilidades, potencialidades e autonomia para a plena participação cidadã da pessoa com deficiência visual por meio do uso do cão-guia. O projeto deve preparar 25 famílias socializadoras dos animais, visitas de conscientização nas escolas, adestrar e doar 10 cães-guias, formar dois trainees e preparar novas matrizes de animais que serão preparados e se tornarão futuros cães-guias.

“O objetivo desse projeto é promover ações educativas e proporcionar inclusão social e autonomia das pessoas com deficiência visual, um público pouco assistido por políticas públicas ou iniciativas da sociedade civil”. Rogério Biruel, diretor executivo da FBB.



Projeto de Ampliação e Fortalecimento da Rede Sociotécnica de Agroecologia do Sertão Norte Mineiro (MG)

Edital Ecoforte Redes



Em parceria com o BNDES, o objeto deste edital foi a seleção e apoio a projetos territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, voltados à intensificação das práticas de manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade e de sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica. O resultado final foi divulgado em 2019 e foram investidos R\$ 18,9 milhões para atender 9,3 mil pessoas em 259 municípios.

Para conhecer as entidades proponentes habilitadas acesse: <https://fbb.org.br/pt-br/ecoforte2017>



Inauguração do Armazém GiraSol - Bairro Santana - Porto Alegre (RS)

Mulheres Rurais em Rede: Agroecologia, Autonomia Econômica e Autogestão Solidária



A FBB e a ONU Mulheres estabeleceram parceria para apoiar projetos voltados à estruturação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) visando à geração de renda e a autonomia econômica, financeira e social de mulheres de áreas rurais e, além disso, promover a capacitação e as tecnologias sociais. O investimento foi de R\$ 849,4 mil, beneficiando 190 mulheres nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

Esse é o quarto projeto que a FBB apoia em parceria com a ONU Mulheres. No total, já foram investidos R\$ 3 milhões, beneficiando mais de 900 mulheres nos estados do Pará, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte, além dos outros três citados acima.

"As mulheres aqui (Rio Grande do Sul), em sua maioria quilombolas, plantam para a subsistência porque ainda não sabem aproveitar o potencial do solo. Nossa expectativa é transformar esta dinâmica e estimular estas mulheres a produzirem excedente para venda e assim adquirirem autonomia". Tanara Lucas, coordenadora do projeto



Projeto de Ampliação e Fortalecimento da Rede Sociotécnica de Agroecologia do Sertão Norte Mineiro (MG)

Editais de Credenciamento – Tecnologias Sociais em Minas Gerais



No âmbito da parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, a Fundação BB realizou o processo de credenciamento de entidades para reaplicação das Tecnologias Sociais a serem implantadas em municípios do Programa Pró-Mananciais(27). O programa tem por objetivo proteger e recuperar as microbacias hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos dos mananciais utilizados para a captação de água para abastecimento público das cidades operadas pela COPASA. Em 2019, foram investidos R\$ 2,3 milhões para atender 1,1 mil pessoas em 94 municípios.

Mobilização e parcerias para o investimento socioambiental

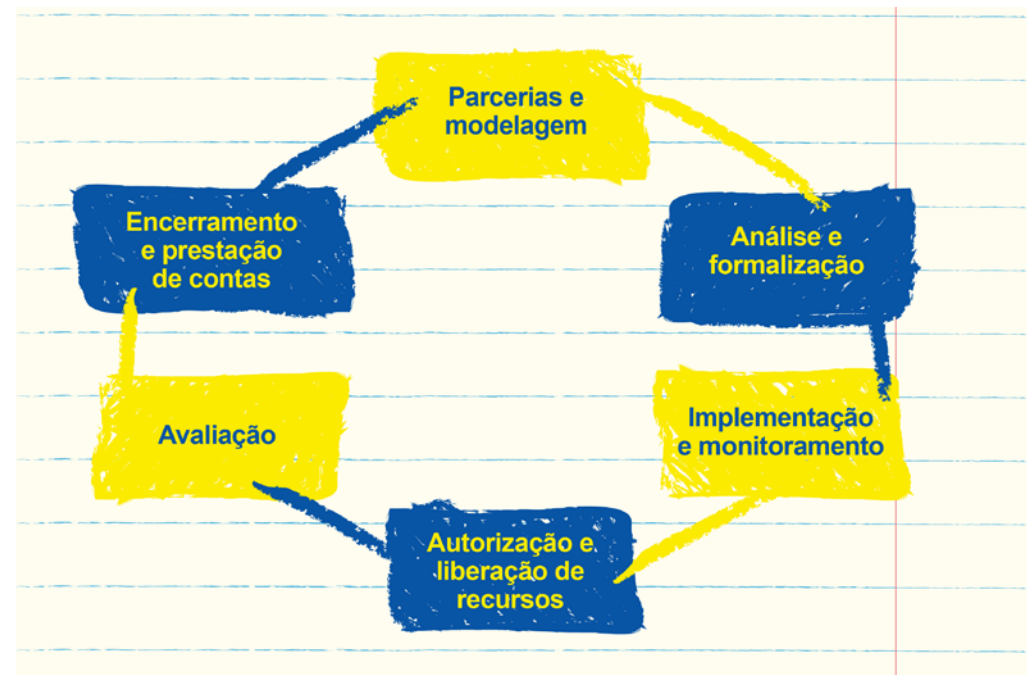
O envolvimento de parceiros estratégicos viabilizou as ações de transformação socioambiental de participantes e das comunidades atendidas pelos programas e projetos desenvolvidos pela FBB. Ao direcionarem investimentos às causas estabelecidas, essas instituições construíram também um legado positivo para a sociedade, gerando valor compartilhado para as instituições parceiras, como promotoras do desenvolvimento sustentável.

Parte do montante investido é originária do instituidor, Banco do Brasil, e demais empresas do Conglomerado BB. Complementam o investimento realizado, os aportes efetivados por empresas públicas e privadas, sociedades de economia mista, pessoas físicas, além de governos das esferas federal, estadual e municipal. A mobilização de recursos e o estabelecimento de novas parcerias são desafios permanentes para fomentar e incrementar as ações.

O estabelecimento de parcerias é fruto do empenho de equipes especializadas na articulação de apoios às causas de preservação do meio ambiente e educação voltada para a cidadania e futuro sustentável. O apoio de instituições às iniciativas propostas é decorrente do reconhecimento às práticas de governança e accountability adotadas, que conferem segurança operacional para atuar em compliance em todas as esferas legais.

A prospecção de novas parcerias segue os padrões éticos, definidos no Programa de Integridade da FBB e na Política de Parcerias e Mobilização de Recursos, com finalidade de motivar a doação consciente para as causas estabelecidas e com prestação de contas transparente da aplicação dos recursos. São evitadas práticas inapropriadas que influenciem opiniões e decisões no investimento socioambiental ou que manipulem informações que atinjam públicos vulneráveis.

Figura 14– Fluxo de novas Parcerias



No atual cenário socioeconômico é imprescindível a união de esforços em prol do investimento socioambiental, não só para alavancar o número de pessoas e comunidades atendidas, mas também porque é possível reunir e compartilhar aprendizados e experiências das instituições parceiras, fazendo que o resultado seja potencializado.

Como parte das ações desenvolvidas para o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, representantes da FBB, do Banco do Brasil, de entidades ligadas ao BB, parceiros e outros investidores sociais se reuniram para valorizar as parcerias existentes e prospectar novas uniões futuras.



Encontro com Investidores e Parceiros – Brasília (DF)



“Nos últimos anos, conseguimos alavancar o investimento social privado graças à atuação conjunta com parceiros estratégicos. Para os próximos anos, queremos reforçar os propósitos das instituições, customizando projetos e ações para transformar realidades”. Rogério Biruel, diretor executivo de desenvolvimento social da FBB.

NOSSOS PARCEIROS EM 2019

Ao longo de 2019, foram mobilizados recursos com mais de 20 instituições.



EFETIVIDADE DOS PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

O acompanhamento do investimento socioambiental é uma questão estratégica para a Fundação Banco do Brasil, uma vez que permite, além de verificar os resultados alcançados, identificar as formas mais efetivas para sua execução.

O monitoramento e a avaliação de programas e projetos são importantes ferramentas de gestão e os resultados obtidos são utilizados para direcionar o trabalho desenvolvido e aprimorar as ações realizadas, além de trazer subsídios para a tomada de decisões e compreensão dos fatores de sucesso dos projetos.

A qualidade na aplicação do investimento socioambiental está diretamente relacionada ao acompanhamento dos projetos. A mensuração dos impactos e resultados alcançados é uma forma de verificar a transformação socioambiental ocorrida nas localidades ou comunidades atendidas, assim como conferir a adequada aplicação dos recursos desembolsados.



Monitoramento

O monitoramento envolve a coleta e análise sistemática de dados e informações, bem como a utilização de indicadores específicos, a fim de medir – e melhorar – os índices de eficiência e eficácia dos investimentos socioambientais.



Monitoramento realizado no projeto Empoderamento e Organização Produtiva de Mulheres Rurais - Santa Maria do Pará (PA)

A FBB realiza o monitoramento dos programas e projetos apoiados por meio de visitas in loco ou à distância. São utilizados formulários próprios que contemplam tanto aspectos da execução do projeto, como questões relacionadas aos participantes e à sustentabilidade dos empreendimentos em suas dimensões econômica, social e ambiental.

Em 2019, foram realizados 58 monitoramentos presenciais. Além disso, todos os projetos são monitorados através de relatórios encaminhados pelas entidades, contato telefônico ou por meio de visitas realizadas pelas agências do Banco do Brasil.

Em aderência ao Plano Estratégico da FBB, em 2019 foi criado o painel de monitoramento de projetos, possibilitando a centralização das informações e dos comandos em única plataforma, gerando economia de tempo e eficiência operacional para a FBB, além da facilidade em tomar decisões tempestivas, considerando que as atualizações são diárias.

Confira alguns projetos que foram monitorados presencialmente em 2019:



Monitoramento realizado no projeto pelas funcionárias da Fundação BB - Brasília (DF)

HORTA ABRACE

Trata-se de projeto no âmbito do “Programa Voluntariado” para implementação da horta na sede da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias - Abrace, a fim de garantir uma alimentação

saudável para crianças e adolescentes com câncer e seus familiares, tanto hospedados na Casa de Apoio da Abrace, quanto os demais assistidos moradores do Distrito Federal e entorno.

Além de auxiliar os socioeducandos a desenvolverem habilidades de plantio e manejo de hortaliças, contribuindo para seu processo de aprendizado, socialização e capacitação para o trabalho, estimula a participação e o protagonismo das crianças, adolescentes e familiares assistidos por meio das atividades de descarte seletivo de resíduos orgânicos, que serão utilizados no processo de compostagem para produção de adubo, além do seu envolvimento nas atividades educativas da horta. Estimula também o engajamento de voluntários e a construção de parcerias sólidas para o desenvolvimento das atividades da horta.

A visita in loco comprovou a construção do galpão e da horta, com vários canteiros de produção de verduras, que já proporciona alimentação saudável para os assistidos na casa de apoio. Para aqueles que residem no DF, também são fornecidas cestas básicas, além das verduras e hortaliças produzidas na horta.



Monitoramento realizado em visita ao projeto - Campo Grande (MS)

FORTALECIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DAS MULHERES DO MATO GROSSO DO SUL

O projeto atende sete municípios do estado de Mato Grosso do Sul (Aquidauana, Anastácio, Campo Grande, Dourados,

Nioaque, Terenos e Sidrolândia), com objetivo de fortalecer o conjunto de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), sejam eles grupo informal, associações ou cooperativas da agricultura familiar geridas majoritariamente por mulheres ou parcialmente, geridas por mulheres indígenas, agricultoras familiares, e as mulheres artesãs/gestoras da Central de Comercialização de Economia Solidária (CCES).

As ações do projeto atendem diretamente 215 mulheres e, aproximadamente, 550 pessoas indiretamente envolvidas nas atividades. Após o monitoramento da primeira fase de execução do projeto, verificou-se que as ações estão sendo realizadas dentro do prazo previsto e está contribuindo diretamente para o fortalecimento e estruturação física das bases de serviços dos EES com aquisição e fornecimento de veículos, equipamentos, tecnologias, materiais de divulgação, identidade visual, utensílios e insumos. O projeto está contribuindo, efetivamente, para melhorar e dinamizar qualitativamente o trabalho das mulheres em seus empreendimentos de produção e comercialização. Também está possibilitando e viabilizando um processo de articulação e dinamização da Rede, fortalecendo o vínculo entre os EES e seus parceiros.





Monitoramento realizado em visita ao projeto - Piracema (MG)

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO BARRO PRETO

Esse projeto foi selecionado no âmbito dos Projetos de Inclusão Socioprodutiva - PIS e possibilitou a aquisição de um rolo compactador e um trator agrícola para a Associação Comunitária do Barro Preto, no município de Piracema (MG). O rolo

compactador será utilizado na manutenção e revitalização das estradas vicinais do município, garantindo a viabilidade do escoamento da produção agropecuária, a fim de atender os 600 km de estradas municipais, com a parceria da Prefeitura Municipal.

O município está situado em uma área de relevo acidentado com predominância de morros, serras e terras argilosas. As estradas rurais do município têm grandes ondulações e são fortemente prejudicadas nos períodos chuvosos, com frequente formação de atoleiros, trechos escorregadios, intensificando os riscos de acidentes, perdas no transporte da produção e dificuldades nos acessos à comunidade e a zona rural. O transporte escolar e o escoamento da produção leiteira são os que mais sofrem os efeitos danosos das estradas em condições precárias.

Com o maquinário adquirido no projeto, as estradas foram rapidamente reparadas, melhorando o acesso ao povoado do Barro Preto. A iniciativa propiciou o fortalecimento da Associação na região e a elevação da renda dos associados, devido ao aumento da produção e a diversificação de itens produzidos nas propriedades. A melhoria das estradas também contribuiu para o escoamento da produção leiteira, que é a principal atividade do município, com a redução do frete e das perdas nos transportes.



AVALIAÇÃO

A avaliação de programas e projetos vem se constituindo numa importante fonte de aprendizado, uma vez que possibilita o aprimoramento constante das diversas etapas que compõem os ciclos das intervenções sociais e fortalece a gestão do investimento socioambiental na FBB.

Para promover a interação das demais áreas da FBB com o contexto finalístico das ações apoiadas, a etapa de visitas aos projetos teve a participação de diversos funcionários, que contribuíram no processo de pesquisa e puderam conhecer as diferentes realidades das comunidades atendidas.

“O contato com as crianças do projeto foi incrível, você percebe que as crianças estão aprendendo, tendo um tempo útil e que, com certeza, vai fazer diferença no futuro delas”. Débora Natividade, assessora da FBB que participou de visita de avaliação ao programa AABB Comunidade em Rio Verde (GO).



avaliação do Programa AABB Comunidade em Rio Verde (GO)

Em 2019, a FBB realizou quatro avaliações internas:

Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Agroecológica e Produção Orgânica de Hortaliças

O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento da agroecologia e produção orgânica de hortaliças, do cultivo de arroz, feijão, milho, mandioca, além da oferta de composto orgânico, comercialização de hortaliças, contribuindo na melhoria do padrão alimentar, nutricional e renda das famílias.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

- aumentar a produção e a distribuição de compostos orgânicos;
- capacitar os participantes em práticas agroecológicas;
- adequar a infraestrutura das feiras agroecológicas;
- adequar a logística de comercialização da produção;
- elevar a renda das famílias participantes.



Monitoramento realizado em visita ao projeto - Piracema (MG)

O processo avaliativo de marco zero³ identificou o perfil dos participantes atendidos, sendo: 52 anos a idade média dos participantes
65% do sexo feminino 18% são analfabetos
59% possuem ensino fundamental incompleto 50% se declaram pardos
32% negros

Dentre os principais resultados, observou-se que:

25% estão iniciando suas atividades produtivas
71% não realizam controle administrativo e financeiro da produção 35% trabalham no manejo de hortaliças há mais de 10 anos
75% atuam com produção orgânica
40% possuem conhecimentos intermediários sobre agroecologia e produção orgânica de hortaliças R\$ 792,93 de renda média mensal decorrente exclusivamente das atividades agrícolas
82% dos beneficiários participam de associações e/ou cooperativas
75% possuem algum tipo de incentivo financeiro para auxiliarem na produção
70% recebem assistência técnica para auxiliar na gestão da produção e comercialização

“Esperamos que melhore, com certeza, porque hoje nossa renda é baixa e cada pessoa vende em um lugar, nós queremos mesmo é, no futuro, vender em feiras, mercados e até fazer parceria com a prefeitura”. Francisca, agricultora e participante do projeto e moradora da cidade de Teresina (PI).

³ Marco Zero é a coleta de dados da situação inicial dos projetos e seus participantes. Seu objetivo é realizar uma análise situacional da realidade dos diferentes atores sociais ou ambientais envolvidos no início de um projeto. As informações levantadas nesta fase servirão para orientar o planejamento das ações futuras e servirão de guia para as outras fases de execução, bem como poderão ser utilizadas para medição dos impactos socioambientais das ações realizadas.



Mulheres Rurais em Rede: Agroecologia, Autonomia Econômica e Autogestão Solidária

O projeto busca promover a estruturação de um armazém como estratégia de comercialização da produção desenvolvida pelos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); realizar ações de investimento que qualifiquem as capacidades produtivas dos grupos apoiados e articular a participação na Rede de Econômica Solidária e Feminista (RESF) para construção do protagonismo e empoderamento das mulheres rurais.



Avaliação do projeto - Gravataí (RS)

Quanto à percepção dos beneficiários atendidos pelos projetos, destaca-se que a iniciativa propõe articular a participação na RESF como estratégia para reforçar o empoderamento e protagonismo feminino e organizar a inserção e a divulgação dos produtos das mulheres rurais nos circuitos de comércio justo e solidário, a partir da estruturação de um ponto de venda da Cooperativa GiraSol.

A criação da rede de consumo consciente, com a aquisição de produtos provenientes da agricultura familiar, da panificação, do artesanato e do turismo rural, poderá estimular iniciativas de práticas fundadas em relações de colaboração solidária, onde consumidores e produtores se beneficiam de modo justo e igualitário na produção de riquezas.

Perfil dos participantes atendidos:

- 88% são mulheres
- 11% são analfabetos
- 49% possuem ensino fundamental incompleto 48% se declaram brancos
- 30% se declaram negros
- 50 anos - idade média
- No que se refere aos indicadores observados na avaliação de Marco Zero, apurou-se os seguintes resultados:
 - 90% dos participantes estão ligados a organizações sociais
 - 43% já constam inseridos no contexto produtivo do projeto
 - 11% atuam em funções de liderança nos empreendimentos
 - 30% possuem conhecimentos intermediários ou avançados (experiência vivida, cursos ou capacitações) em Educação Ambiental 47% das famílias praticam a coleta seletiva do lixo doméstico
 - 16% são certificados como produtores orgânicos R\$ 1.339,10 de renda média direta (decorrente da comercialização da produção)
 - 43% comercializam diretamente para os empreendimentos apoiados pela rede econômica solidária

“Antes a gente produzia, mas não tinha para quem vender, mas com a cooperativa, tudo que nós produzimos, nós vendemos e não perdemos mais nada que produzimos e isso foi muito importante na minha vida e na vida das outras mulheres também, porque nós começamos a gerar renda na família e isso elevou nossa autoestima”. Celi Aguiar Machado, agricultura e participante do projeto de Itati (RS).



Programa AABB Comunidade

A avaliação do Programa buscou observar o impacto das atividades desenvolvidas na vida dos educandos participantes, por meio de indicadores de avaliação que se relacionam com a efetividade, o impacto, os objetivos, as ações e os resultados previstos.

Perfil dos educandos:

- 54% sexo masculino
- 11,9 é a idade média
- 46% são pardos
- 49% possuem entre 2 e 3 anos de participação no programa
- 95% possuem acesso à internet
- 78% acessaram espaços culturais no último ano
- 46% realizam atividades físicas frequentemente

Destacam-se ainda entre os principais resultados observados na perspectiva dos educandos do Programa, em comparação aos alunos do grupo de controle:

- O índice de desenvolvimento de competências relacionadas aos macrocampos do conhecimento abordados no Programa é 78% maior para os educandos
- Os macrocampos com maior identificação entre os educandos são: Cuidado Socioambiental, Esporte e Jogos, Saúde Integral - Há similaridade nos índices de desempenho escolar (média 7,3)
- Os educandos do AABB Comunidade tiveram 11,6% a menos de incidência de problemas de saúde no último ano
- Similaridade nos registros do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo 62% dos educandos com situação normal na classificação

Observadas as percepções dos parceiros (convenientes, presidentes de AABB e gestores do BB), apurou-se um índice de atratividade e relevância do Programa, numa escala que vai até 100%.

- 97,4% atrativo para os educandos e suas famílias
- 91,2% atrativo para os parceiros atuais
- 95,2% relevante para transformar a realidade das comunidades
- 93,8% relevante para valorizar a imagem das suas respectivas instituições
- 90,4% relevante para formulação de novas parcerias



Avaliação do programa AABB Comunidade - Itapipoca (CE)

“A sociedade percebe que a Fundação Banco do Brasil e o Banco do Brasil estão dando essa importância a sua comunidade, a sua sociedade de uma forma geral. É um programa que proporciona inclusão e fortalecimento psicológico, educacional, lazer e estimula o convívio com outras crianças e adolescentes, retirando-as de situações de vulnerabilidade social”. Luis Carlos Silva, gerente geral da agência BB em Bom Conselho (PE).

“Ele está muito feliz com o projeto, ele interage com as pessoas e está aprendendo bastante. Eu fico muito feliz com o AABB Comunidade e minha nota é 10, muito obrigada!”. Maria Josineide, mãe do educando Camilo, adolescente especial atendido pelo Programa AABB Comunidade em Porto Velho (RO).



AABB Comunidade Casa Azul Brasília

O projeto AABB Comunidade Casa Azul Brasília é desenvolvido nos moldes do Programa Integração AABB Comunidade, sendo fruto da parceria entre FBB, FENABB e Assistência Social Casa Azul. A ação social oferece complementação escolar para 150 crianças e adolescentes com idades entre seis e 18 anos incompletos, da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), residentes nas regiões administrativas de São Sebastião e Vila Telebrásilia.

As atividades direcionadas aos educandos consistem no acompanhamento pedagógico e psicossocial, na prática esportiva e na oferta de aulas de dança, música, noções administrativas, informática, literatura e cidadania.

A avaliação do programa teve por objetivo colher insumos para planejamento de ações futuras, alinhamento das expectativas e a formação de um banco de dados sobre o contexto e as necessidades para orientar futuras intervenções.



Avaliação do programa AABB Comunidade - Itapipoca (CE)

Perfil dos educandos:

52% sexo masculino

10,9 é a média de idade

49% são pardos

57% possuem até um ano de participação no projeto

95% dos educandos possuem acesso à internet

93% acessaram espaços culturais no último ano

55% realizam atividades físicas frequentemente

Quanto aos resultados observados na perspectiva dos educandos do projeto Casa Azul Brasília, na comparação com o grupo de controle composto de duas escolas do DF, observaram-se os seguintes pontos:

- Os educandos superaram em 20% o índice de desenvolvimento de competências relacionadas aos macrocampos do conhecimento como Esporte e Jogos, Comunicação e Tecnologia, Direitos Humanos e Cidadania;
- Similaridade nos índices de desempenho escolar (média 6,6);
- Macrocampos com maior identificação entre os educandos: Cuidado Socioambiental e Esporte e Jogos;
- Os educandos do AABB Comunidade Casa Azul Brasília tiveram 11,4% menos incidência de situações de saúde no último ano;
- Similaridade nos registros do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo 64% dos educandos com situação normal na classificação.

O projeto se utiliza de todos os temas previstos no Projeto Político Pedagógico do Programa Integração AABB Comunidade, por meio de métodos não formais. A estrutura física e os materiais disponibilizados são considerados adequados, além disso, o transporte fornecido aos educandos e à equipe pedagógica nos deslocamentos em serviço também é um destaque positivo.

“O AABB Comunidade abriu a minha mente para que eu conseguisse fazer com que essas crianças e adolescentes voltassem a sonhar e ter uma perspectiva de vida melhor. Esse programa fez com que eu realizasse os sonhos de muitas delas que chegaram aqui e não sabiam ler e escrever e foram alfabetizadas, crianças que não tinha condição alguma de ter ensino de qualidade e quando chegou aqui teve um processo rápido de aprendizagem”. Mayara, educadora do Programa AABB Comunidade Casa Azul em Brasília (DF).

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NOS PROGRAMAS E PROJETOS

A Fundação Banco do Brasil considera a temática da sustentabilidade como aspecto central da sua atuação, ancorando suas ações pelas perspectivas ambiental, social, econômica e cultural.

Tais dimensões são levadas em conta tanto na elaboração dos editais como na análise das propostas oriundas de chamada direta.

Todos os tipos de vida e o meio que permite que essa vida aconteça são respeitados pela FBB.

• CUIDADO AMBIENTAL: GESTÃO DO IMPACTO AMBIENTAL EM PROGRAMAS E PROJETOS

A dimensão ambiental dos empreendimentos apoiados pela FBB concilia desenvolvimento econômico com conservação do meio ambiente. As ações apoiadas englobam iniciativas de preservação e recuperação do meio ambiente, como o plantio e reflorestamento de áreas degradadas, preservação de matas ciliares e nascentes, a correta destinação de resíduos sólidos e eletrônicos. Questões ambientais são verificadas em todas as propostas analisadas pela FBB. Os convênios celebrados entre a FBB e os parceiros contêm dispositivos relativos ao tema, como, por exemplo, a necessidade de manutenção das Licenças Ambientais em situação regular durante a vigência do convênio.

Encauchados de Vegetais da Amazônia

O Polo de Proteção da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais – Poloprobio, entidade responsável pela tecnologia social Encauchados de Vegetais da Amazônia, foi contemplado no edital de Reaplicação de Tecnologias Sociais (Reaplica TS)



Mulheres participantes do projeto - Reserva extrativista Tapajós Arapiuns (PA)

para promover inclusão socioproductiva das famílias de agricultores em situação de vulnerabilidade social, auxiliando na renda, com cidadania e respeito à cultura local. O investimento de quase R\$ 1 milhão beneficia 1,7 mil pessoas de 75 comunidades dos municípios paraenses de Acará, Anajás, Belém, Belterra, Breves, Castanhal, Curralinho, Inhangapi, Oriximiná, Santarém e São Francisco do Pará.

A iniciativa traz benefícios não só para as famílias, mas também para o meio ambiente. A cada quilo de borracha produzido, um hectare de floresta é mantido em pé. Ao se qualificar profissionalmente, o agricultor familiar se habilita ao credenciamento como produtor de borracha orgânica junto ao Ministério da Agricultura. Esse material é produzido por meio de uma tecnologia social que elimina a necessidade de uma usina de beneficiamento para que possa ser utilizado nas indústrias.

“Para beneficiar um quilo da borracha na usina seriam gastos, no mínimo, 10 litros de água, pois a borracha convencional contém muitas impurezas e contaminações por microrganismos. A água que seria utilizada geraria efluentes que precisariam ser armazenados e tratados antes de serem devolvidos ao ambiente. Enquanto a borracha do produtor orgânico vai direto para a fábrica sem nenhum tratamento e transforma-se em produtos de mercado”. Maria Zélia Machado Damasceno, artesã, instrutora nos cursos de artesanato e coordenadora pedagógica do Encauchados.



•SOLIDARIEDADE ECONÔMICA: RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CONSUMO E TRABALHO MAIS JUSTAS E SUSTENTÁVEIS

Ser solidário economicamente é produzir, vender, comprar e trocar buscando uma nova forma de interagir em sociedade, sem excessos, sem exploração do próximo e sem degradação ambiental. A intenção é colocar em prática a cooperação, fortalecer o grupo e promover o bem-estar coletivo. É uma forma inovadora de geração de trabalho e renda, uma resposta a favor da inclusão socioprodutiva.

A transformação social deve envolver o respeito aos direitos humanos. Considerando esta premissa, a FBB veda a aplicação de recursos em empreendimentos que se utilizem de trabalho análogo ao escravo ou degradante, a exploração sexual de menores ou a exploração de mão-de-obra infantil.

Feiras agroecológicas promovem o protagonismo de famílias rurais

A Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará, realizada pelo Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), atende 300 famílias e abrange 16 feiras no estado do Ceará, que são organizadas em diversos municípios, comunidades e distritos. Os agricultores levam seus produtos para esses espaços que são oferecidos diretamente ao consumidor. A produção é certificada pela Organização Capacitação dos participantes do projeto - Ceará (CE) de Controle Social (OCS), documento emitido pelo Ministério da Agricultura que garante que o alimento produzido pelo produtor é agroecológico.

Dentro da rede de feiras existem os grupos de beneficiamentos que cuidam de diferentes produções. O coletivo do caju produziu 25 mil litros de cajuína em um ano. Com o investimento de cerca de R\$ 1 milhão, considerando que o projeto foi selecionado no âmbito do edital Ecoforte Redes, foi construído um forno para cozinhar a cajuína, uma estratégia de valorização da produção e aprimoramento do produto final.



Capacitação dos participantes do projeto - Ceará (CE)

Como as feiras se localizam próximas aos consumidores e levam para o município o que é produzido na região, os clientes têm a oportunidade de conhecer as áreas de plantio, de saber a origem do produto e como ele é cultivado. Os agricultores familiares são protagonistas e possuem total autonomia para o trabalho. O acompanhamento dos processos é efetuado pelos próprios feirantes, que realizam intercâmbios de saberes de forma permanente, trocas de sementes e novas técnicas de plantio e colheita, além de tomarem decisões sobre planos, questões de embalagem, dentre outros assuntos.

“É uma ponte que liga a cidade com o campo e a natureza. As famílias disponibilizam seu cultivo de forma solidária para que as pessoas tenham acesso ao conhecimento e colaborem com o fortalecimento da produção de alimentos saudáveis”. Luiz Eduardo, coordenador do projeto da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará.



• PROTAGONISMO SOCIAL: EMPODERAMENTO, IGUALDADE E AUTONOMIA

Por meio da promoção da igualdade de oportunidades, os atores da sociedade são estimulados para a participação ativa na redução das diferenças econômicas regionais.

A Fundação Banco do Brasil elenca e prioriza sua atuação em prol dos segmentos populacionais que compõem a base da pirâmide social, sejam os excluídos socialmente ou em risco de exclusão, eleitos preferenciais em políticas públicas, entre outros vulneráveis no contexto social. As pessoas atendidas pelos programas e projetos da FBB são capacitadas e aprendem a interagir e se mobilizar para que consigam enxergar novas perspectivas e construam uma nova realidade socioambiental. Esse empoderamento se torna uma multiplicação de ideias transformadoras e impulsionam resultados que influenciam na melhoria dos aspectos relevantes em suas comunidades.

Profissão Catador

A tecnologia social Profissão Catador, desenvolvida na cidade de Cruz Alta (RS) e mantida pela incubadora Inactesocial/Unicruz da Fundação Universidade de Cruz Alta, foi uma das contempladas pelo edital de reaplicação de tecnologias sociais (Reaplica TS) e atua na inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, na geração de trabalho e na conscientização socioambiental, a partir da organização dos grupos em associações para comercialização de materiais recicláveis.

O trabalho é voltado aos princípios da economia solidária, ao processo de autogestão e será adaptado para três municípios gaúchos – Ibirubá, Salto do Jacuí e Tupanciretã – totalizando cerca de 200 profissionais cadastrados. O investimento foi de aproximadamente R\$ 1 milhão, destinado à aquisição de um caminhão para o transporte de resíduos sólidos, compra de equipamentos como prensa hidráulica, esteira e empilhadeira, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), materiais de escritório, divulgação das atividades, além da criação de novos uniformes.



Participantes do projeto - Cruz Alta (RS)

“Queremos fortalecer o trabalho associativo, ampliar as negociações para a coleta seletiva nos municípios de abrangência, promover uma maior conscientização socioambiental nas comunidades atendidas, ampliar as possibilidades de empoderamento e capacitação dos catadores para a prestação de serviços e negociação com o poder público e fortalecer a infraestrutura das associações de catadores”. Enedina Teixeira, uma das coordenadoras do projeto.



•RESPEITO CULTURAL: RESPEITO À DIVERSIDADE E AOS SABERES TRADICIONAIS

A FBB tem como premissa o respeito à cultura local onde nossos programas e projetos são implantados, uma vez que a aceitação e sentimento de pertencimento dos participantes no processo de transformação socioambiental são vitais para o êxito dos projetos.

A atuação junto às comunidades tradicionais é realizada com a finalidade de promover a inclusão socioprodutiva, ao mesmo tempo em que valoriza o conhecimento popular como peça chave para o desenvolvimento sustentável. Os indígenas, quilombolas e agricultores familiares, por exemplo, já possuem conhecimentos sobre formas de cultivo e interação com o meio ambiente, que são consideradas no desenvolvimento dos projetos.

Mutirão Ciranda – Jovens e Mulheres da Agricultura Familiar

O Serviço de Tecnologia Alternativa - Serta, de Ibimirim (PE), foi um dos habilitados no âmbito do edital Reaplica TS para reaplicar a metodologia Mutirão Ciranda – Jovens e Mulheres da Agricultura Familiar em 22 municípios do estado de Pernambuco. Criado em 1989, o Mutirão Ciranda iniciou suas atividades com mobilizações em pequenas

Participante do projeto – Pernambuco (PE) comunidades na busca por alternativas e soluções voltadas à agricultura familiar e à aplicação da ecotecnologias (termo também conhecido como tecnologia verde - um segmento da tecnologia voltado à aplicação de métodos, práticas e resolução de problemas ambientais). O objetivo é envolver estudantes do curso técnico-profissional em agroecologia em iniciativas de promoção



Participante do projeto – Pernambuco (PE)

do desenvolvimento sustentável, com a inclusão de jovens, mulheres e povos tradicionais na gestão do território e da agricultura.

A participação de lideranças indígenas é fundamental para os mutirões e a troca de conhecimentos é muito benéfica. Os índios ajudam a incluir a questão da espiritualidade e da relação entre o território com a natureza, além da valorização da cultura na educação. Em contrapartida, são instruídos a recuperar o solo que sofria com erosões e a utilizar recursos disponíveis na terra como galhos e restos de plantas. O investimento foi de R\$ 980 mil para atender cerca de 250 pessoas entre mulheres, jovens e lideranças indígenas que receberam assistência técnica e extensão rural qualificada para transição agroecológica.

“As trocas de experiências são muito boas. Nós aprendemos a recuperar o solo e isso tem sido importante, pois tínhamos algumas terras degradadas. Nós índios, estamos acostumados a fazer tudo em grupo, fazer mutirão. Acho que o projeto também se beneficia dessa nossa experiência”. Socorro França, liderança indígena da etnia Kapinawá



A TECNOLOGIA É SOCIAL

A Fundação Banco do Brasil prioriza a conquista da autonomia de segmentos em vulnerabilidade social. O objetivo maior é construir projetos que promovam a sustentabilidade econômica e ambiental, respeitando a vocação e os saberes locais das comunidades.

E ainda, reconhece as tecnologias sociais desenvolvidas nas próprias comunidades como ferramentas para o desenvolvimento sustentável e a inclusão socioproductiva, tendo em vista que a resolução de problemas locais – como de educação, preservação do meio ambiente, geração de renda, manutenção de recursos hídricos, entre outros - é desenvolvida de forma coletiva.

A Fundação Banco do Brasil é uma das protagonistas na consolidação do conceito de Tecnologia Social, uma tecnologia mais democrática e alternativa à tecnologia convencional que surgiu no Brasil no início da década passada.

Para identificar as diversas tecnologias sociais desenvolvidas no Brasil, desde 2001, a FBB realiza a cada dois anos o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. Atualmente, o Prêmio é um dos principais eventos do Terceiro Setor no País e vem consolidando, cada vez mais, o conceito de Tecnologia Social e o nome da FBB à frente do tema.



Tecnologia Social Revolução dos Baldinhos – Florianópolis (SC)

A Tecnologia Social “Revolução dos Baldinhos”, vencedora do Prêmio FBB de Tecnologia Social em 2013, desenvolvida com o apoio do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – Cepagro, de Florianópolis (SC), é um método de reaproveitamento de resíduos orgânicos para fazer compostagem e desenvolvimento da agricultura urbana e foi reconhecido, na Alemanha, como uma das 15 práticas excepcionais em agroecologia do mundo.

A iniciativa foi a única representante do Brasil na premiação do Fórum Global de Alimentação e Agricultura realizada em Berlim. O concurso foi promovido pelo WFC (World Future Council), que escolheu, entre 77 indicações, de 44 países, práticas que promovem a transição para a agroecologia global e que atingiram os critérios de agroecologia desenvolvidos pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).

10ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

A 10ª edição do Prêmio FBB de Tecnologia Social recebeu 801 inscrições de todos os estados brasileiros e países da América Latina e Caribe. Ao todo, 123 iniciativas foram certificadas como tecnologia social, dentre as quais foram selecionadas 24 para a fase final de premiação. A classificação seguiu os critérios definidos no regulamento: efetividade, inovação, sistematização da tecnologia, interação com a comunidade, potencial de transformação social e a reaplicabilidade das iniciativas. O resultado foi validado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Neste ano, o total da premiação foi de R\$ 700 mil, divididos entre as categorias nacionais: “Cidades Sustentáveis e/ou Inovação Digital”; “Educação”; “Geração de Renda”; e “Meio Ambiente” e as premiações especiais: “Mulheres na Agroecologia”; “Gestão Comunitária e Algodão Agroecológico”; e “Primeira Infância”. A categoria Internacional reconheceu três iniciativas do exterior, destinada a iniciativas da América Latina e do Caribe.

Nesta edição, o Prêmio FBB de Tecnologia Social teve a parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Instituto C&A, Ativos S/A e BB Tecnologia e Serviços, além da cooperação da Unesco no Brasil e apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ministério da Cidadania e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

A cerimônia de premiação, ocorrida em Brasília (DF), contou com um público de 600 convidados, dentre representantes da diretoria executiva do Banco do Brasil, membros do Conselho Curador, do Conselho Fiscal e funcionários da FBB e do Banco do Brasil, entidades parceiras, finalistas do prêmio, representantes do governo federal, embaixadas e organismos internacionais.

No mesmo dia, foi oferecido um almoço aos investidores estratégicos com o objetivo de valorizar as parcerias existentes e prospectar novos projetos.

Jornalistas de diversos veículos fizeram um “Media Tour” ao Instituto Proeza, entidade apoiada pela FBB localizada no Recanto das Emas (DF), onde conheceram mulheres que participam de oficinas de panificação, costura e bordado, crianças das aulas de dança e jovens do curso preparatório para o Enem e vestibular.

O Encontro de Tecnologia Social, realizado na véspera da premiação, com o propósito de contribuir para maior compreensão e disseminação do tema entre universidades, sociedade e setor público, reuniu representantes das tecnologias sociais finalistas da

edição, funcionários da FBB, das entidades parceiras e apoiadoras para trocas de experiências. Iniciativas certificadas e premiadas em outras edições do Prêmio tiveram a oportunidade de expor suas metodologias aos mais de 200 participantes do evento.



Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2019



GERAÇÃO DE VALOR AOS STAKEHOLDERS

A visão de futuro da FBB, declarada no Plano Estratégico, é “ser reconhecida pela sociedade como fomentadora e multiplicadora de soluções para transformação socioambiental no Brasil”. Para cumprir com esse objetivo, a comunicação da Fundação Banco do Brasil busca divulgar as ações realizadas,

ampliando a visibilidade de sua atuação e de parceiros estratégicos. Os conteúdos são produzidos e publicados em diferentes canais de comunicação, com informações qualificadas aos stakeholders e sociedade em geral.

PÚBLICO INTERNO

Ações de endomarketing e notícias sobre programas e projetos divulgados em canais de comunicação internos - dentre eles a Intranet BB com alcance a mais de 90 mil funcionários - reforçaram o papel transformador da Fundação, por meio de

manifestações de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela instituição nos comentários das matérias. “Orgulho de pertencer” foi a frase mais utilizada pelos colaboradores, gerando engajamento e identificação com o propósito da FBB.

PÚBLICO EXTERNO

A reputação positiva constitui um ativo fundamental na geração de valor. Em 2019, a FBB gerou 2.325 notícias em mídias espontâneas, número 40% superior a 2018, sendo que 99% das exposições foram positivas, contribuindo tanto para a imagem da marca da Fundação, como a do seu Instituidor, de investidores sociais e de parceiros estratégicos.

EM SINERGIA COM O BANCO DO BRASIL

Há 34 anos, o Banco do Brasil acreditou que era possível contribuir ainda mais para a transformação socioambiental do país e instituiu a Fundação Banco do Brasil. Desde então, a FBB vem evoluindo e a sinergia com o BB segue em crescimento. Grande exemplo é o relacionamento com a rede de agências que, ao representar a FBB em todas as regiões brasileiras, olham a realidade e as culturas regionais com respeito e proximidade às comunidades.

Programas do Banco do Brasil como o Voluntariado BB, criado em 2004, evidenciam a vocação dos funcionários e empresa em

apoiar iniciativas que valorizam vidas e transformam realidades, pautados pelo valor declarado pelo BB: Espírito Público.

As ações da FBB contribuíram para a permanência do Banco do Brasil na carteira World do Índice Dow Jones de

As matérias inseridas em canais digitais próprios - como o Portal FBB e os perfis em redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube, destacaram a transformação socioambiental efetiva promovida pelos programas e projetos com foco em seus participantes, valorizando a diversidade cultural do povo brasileiro.

Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), no Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Londres (FTSE4 Good Index Series) e constar no ranking Global 100 das Corporações Mais Sustentáveis da Corporate Knights.

Para reforçar a sinergia com o Banco do Brasil, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais realizado em 2019

teve, dentre outros, o patrocínio de empresas do conglomerado BB: Ativos S.A. e BB Tecnologia e Serviços.

Dessa forma, a FBB colabora para a estratégia corporativa do BB, com foco na diretriz estratégica “Sustentabilidade e Negócios Sociais”. Além disso, coopera para o cumprimento do Plano de Sustentabilidade do Banco do Brasil – Agenda 30 BB, em especial no Desafio 20: Aprimorar a integração entre o Investimento Social Privado e a Estratégia de Negócios.

MÍDIA ESPECIALIZADA

Prêmio Aberje

Como uma das vencedoras regionais e finalista na etapa nacional no prêmio promovido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Prêmio Aberje em 2019, a FBB, pela quarta vez consecutiva, tornou-se referência em comunicação institucional, divulgando suas melhores práticas de comunicação para a mídia especializada e formadores de opinião.



PARCEIROS, PROGRAMAS E PROJETOS

Parcerias com organizações reconhecidas nacional e internacionalmente, tais como Instituto Ayrton Senna, Fiat Chrysler Automóveis, ONU Mulheres, Museu do Ipiranga, Instituto Magnus, dentre outras, reforçaram a imagem institucional, dando maior alcance do investimento socioambiental e dos projetos.

A FBB foi uma das parceiras do Canal Futura e da Fundação Roberto Marinho na divulgação da campanha #Nem1PraTrás.

Em 28 de abril, Dia da Educação, toda a programação do Canal Futura foi dedicada ao tema.



Durante todo o ano, feiras populares foram reestruturadas por meio do projeto Nossa Feira Popular e Solidária. A iniciativa promoveu a capacitação de feirantes em temas como educação financeira, empreendedorismo e gestão dos resíduos sólidos. A marca da FBB foi levada a 21 municípios do Nordeste, fortalecendo a economia da região e fomentando a cultura local.



O projeto Orquestrando o Brasil, uma das parcerias da FBB e o legado do maestro João Carlos Martins, ofereceu aprimoramento a milhares de músicos em todo o país, bem como a oportunidade ao público de assistir concertos com orquestras regionais sob a regência do maestro. As apresentações de Brasília e de São Paulo receberam especial destaque da mídia, disseminando o projeto e a inclusão social por meio da música.



O programa estruturado de Ajuda Humanitária, instituído pela FBB para atuação em situações de calamidade e de emergência, possibilitou a formalização de parceria com a Casa Civil da Presidência da República, para criação de soluções digitais de recebimento de doações e gestão dos recursos a serem investidos na Operação Acolhida, força tarefa para apoio aos imigrantes e refugiados venezuelanos.





Declaração do Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística – Roberto Luiz Benkenstein

A Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística (Diges) é responsável pela condução dos assuntos relativos aos processos de gestão de avaliação de programas estruturados, da infraestrutura, de pessoas, de finanças, de controladoria, riscos e de tecnologia da informação, observadas as ênfases estabelecidas no Plano Estratégico.

As gerências sob coordenação da Diges são:

- **Gerência de Pessoas e Infraestrutura (Gepin)** – responsável pela gestão dos processos de compras e contratação de serviços; logística e suporte operacional; patrimônio, materiais e suprimentos; processo de recrutamento e seleção; controle do pessoal e relações trabalhistas; desenvolvimento das competências humanas; processos de treinamento e desenvolvimento; processo de avaliação do desempenho funcional; ações para desenvolvimento do clima organizacional e de responsabilidade socioambiental e ações de endomarketing e as atividades de gestão corporativa, compreendendo a modelagem de estruturas e a dinâmica organizacional da Fundação.

- **Gerência de Tecnologia da Informação (Getec)** – responsável pela gestão das atividades referentes à Tecnologia da Informação (TI) - pesquisa, desenvolvimento, implementação de soluções, manutenção e suporte.

- **Gerência de Finanças e Controladoria (Gefic)** – responsável pela gestão contábil e fisco-tributário; gestão orçamentária; gestão financeira; mensuração da sustentabilidade econômico-financeira; gestão do sistema de informações gerenciais; e gestão dos acordos de trabalho da FBB.

- **Gerência de Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos Sociais (Gemav)** – responsável pelas atividades de monitoramento e avaliação dos programas e projetos apoiados pela FBB.

Das ações realizadas em 2019 pela Diges, destacam-se os resultados que impactaram positivamente o cumprimento dos objetivos estratégicos relacionados ao Plano Estratégico da FBB:

- contratação de serviços de assessoria e consultoria visando a elaboração do planejamento estratégico, revisão do modelo de atuação, da estrutura organizacional, de processos e desenvolvimento de estratégia para mobilização e captação de recursos;

- implementação do Código de Ética e Normas de Conduta da instituição com maior amplitude e detalhamento acerca dos públicos de relacionamento e comportamentos esperados dos colaboradores da FBB contando, inclusive, com a transformação da Comissão de Conduta em Comitê de Ética, com caráter deliberativo, estratégico e foco em situações que envolvam riscos institucionais;

- revisão e alteração da estrutura organizacional da Fundação Banco do Brasil promovendo sinergia institucional e o aumento da eficiência operacional;

- contratação de cursos técnicos relacionados aos temas de comunicação, tecnologia, preparação e julgamento de editais e desenvolvimento de projetos sociais, dentre outros;

- revisão da metodologia do Fundo Patrimonial, para garantir maior estabilidade operacional e financeira do Fundo, contribuindo para a perenidade da FBB.

Os processos apresentados identificaram oportunidades de melhoria, envolvendo direcionamento estratégico e revisão da estrutura organizacional; especialização na confecção de editais e elaboração de projetos; identificação das lacunas nas

competências mapeadas para direcionamento dos processos de gestão de pessoas; necessidade da implementação de um sistema para gerenciar o recebimento das demandas dos diversos públicos institucionais; aprimoramento da metodologia do Fundo Patrimonial no intuito de promover a sustentabilidade financeira da FBB; revisão de determinados procedimentos contábeis, para obter alinhamento aos padrões do Terceiro Setor; aprimoramento do modelo das demonstrações econômicas e financeiras; e remodelagem da estrutura de custos da FBB de forma a mensurar detalhadamente os projetos, programas, áreas, auxiliando a gestão na tomada de decisões.

A conformidade e a confiabilidade de gestão deste tópico encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais utilizados pela Fundação Banco do Brasil e em documentos de conformidade apresentados pelos gestores das equipes responsáveis.

Portanto, declaro que os padrões de gestão atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas nesse capítulo.

RESULTADOS DAS ÁREAS DE GESTÃO E PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS:

GESTÃO DE PESSOAS

A FBB, conforme disposto no Art. 42 de seu Estatuto, não possui quadro próprio de empregados. Seu corpo funcional constitui-se de empregados do Banco do Brasil, cedidos à FBB. O acesso dos funcionários aos quadros do BB dá-se por meio de concurso público e a exigência de escolaridade é de ensino médio completo.

A FBB entende que o alcance dos objetivos estratégicos está diretamente relacionado com a satisfação e o empenho de seus funcionários. Por isso ela tem como premissa desenvolver ações e programas de gestão de pessoas que privilegiem a formação e o desenvolvimento de competências, a qualidade de vida no trabalho, a ética nas relações e que valorizem seu corpo funcional, buscando manter um ambiente de trabalho saudável e motivador.

Os quadros relativos às informações do corpo funcional da instituição foram formatados de acordo com o cenário da FBB. Assim, considera-se como funcionários cedidos com ônus para a FBB aqueles previstos no Art. 42, § 1º e sem ônus para a FBB aqueles citados no Art. 42, § 2º, ambos do Estatuto da organização.

A atual dotação atende às necessidades da Instituição. Ao final de 2019, a FBB contava com 123 funcionários cedidos, de uma dotação total de 129, remanescendo, assim, 6 vagas em aberto, como estratégia para otimização de recursos, com foco na eficiência operacional. Dentre os funcionários efetivamente lotados, três deles (o presidente e os dois diretores executivos) não ensejam ônus à Instituição, sendo remunerados exclusivamente pelo Instituidor.

Ao final do ano de 2019, a FBB contava com 20 colaboradores contratados, sendo cinco estagiários; sete aprendizes; dois recepcionistas; um copeiro; um garçom e quatro assessores de imprensa.

A FBB adota práticas para melhoria da qualidade de vida dos funcionários visando, principalmente, a redução do absenteísmo e uma maior satisfação dos colaboradores. Dentre as práticas adotadas podemos citar a promoção de ações de qualidade de vida no trabalho como práticas laborais restaurativas e a exigência de exame periódico de saúde anual.

Os quadros a seguir apresentam detalhamentos sobre o corpo funcional da FBB, com posição de 31.12.2019:

Quadro 06– força de trabalho (ingressos e egressos)

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos em 2019 | Egressos em 2019 |
|-----------------------------|------------|---------|-------------------|------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| Funcionários cedidos do BB* | 129 | 123 | 3 | 17 |
| Com ônus para a FBB | 126 | 120 | 3 | 17 |
| Sem ônus para a FBB | 3 | 3 | 0 | 0 |

* Como os funcionários da FBB são cedidos do Banco do Brasil, no encerramento de seu período na FBB, todos automaticamente retornam aos quadros do BB aonde continuam sua carreira ou solicitam aposentadoria.

Quadro 07– Tipologia do cargos - Comissão

| Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas | Lotação | |
|--|------------|---------|
| | Autorizada | Efetiva |
| Cargos em comissão por natureza | | |
| Diretivos | 3 | 3 |
| Gerenciais | 13 | 13 |
| Assessoria | 110 | 104 |
| Assistência | 3 | 3 |

Gráfico 03 – Lotação de cargos por gênero

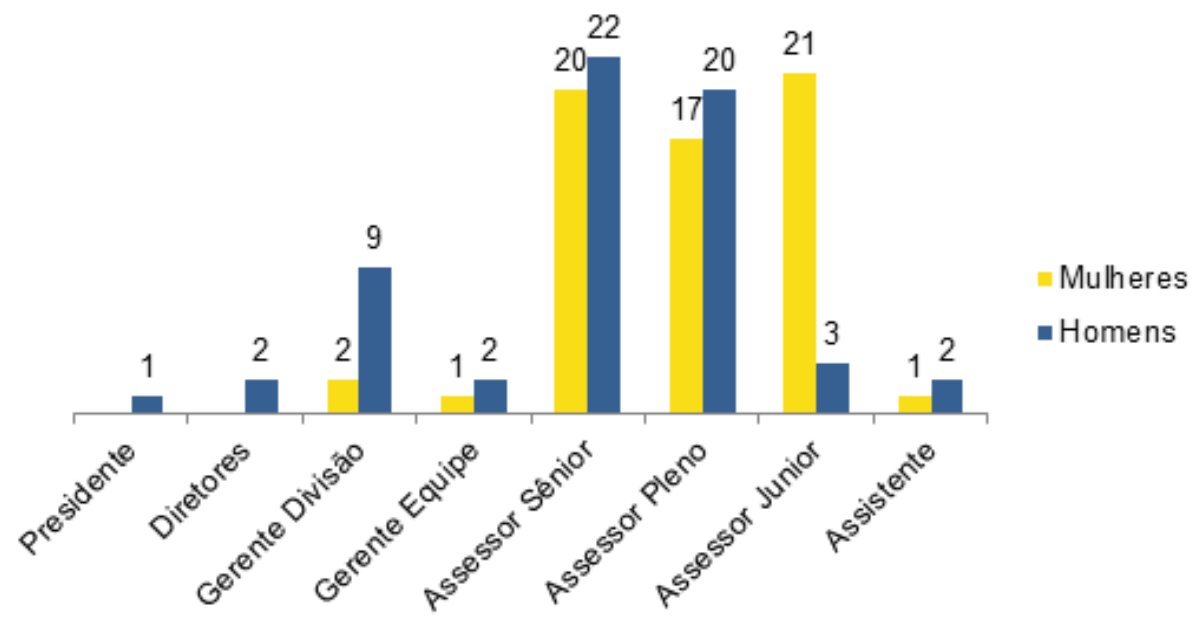


Gráfico 04 – Tempo de Permanência na Fundação BB

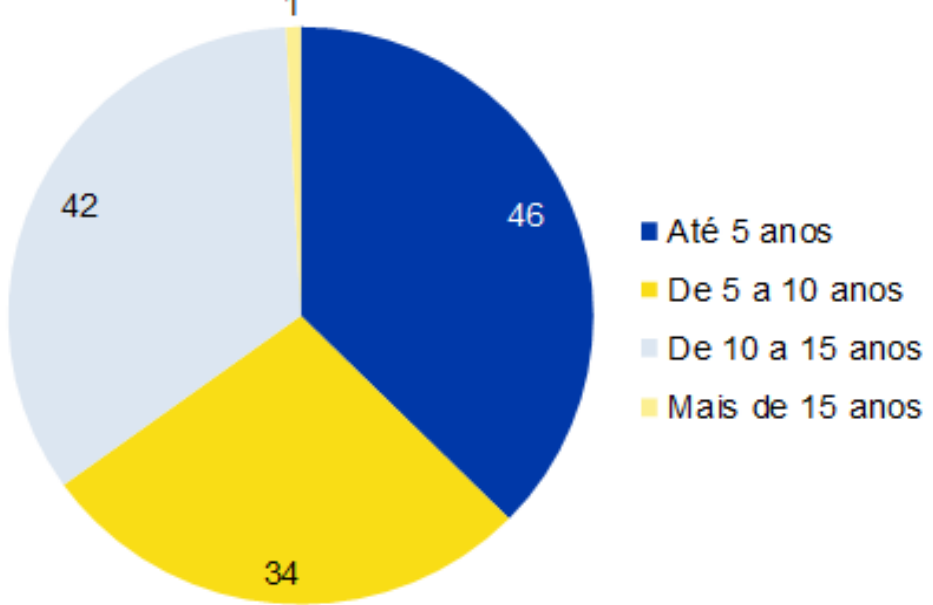


Gráfico 05 – Funcionários por Idade

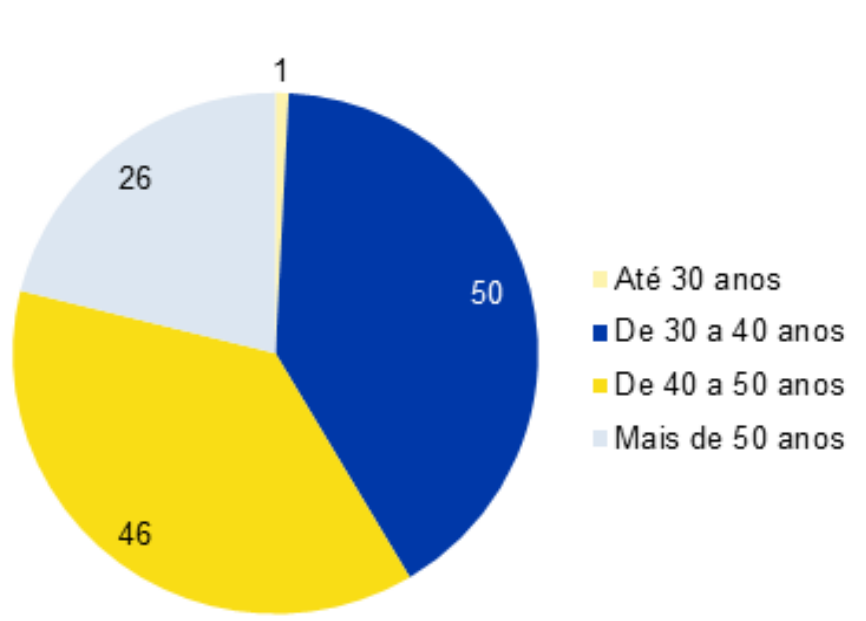


Gráfico 06– Funcionários por Raça

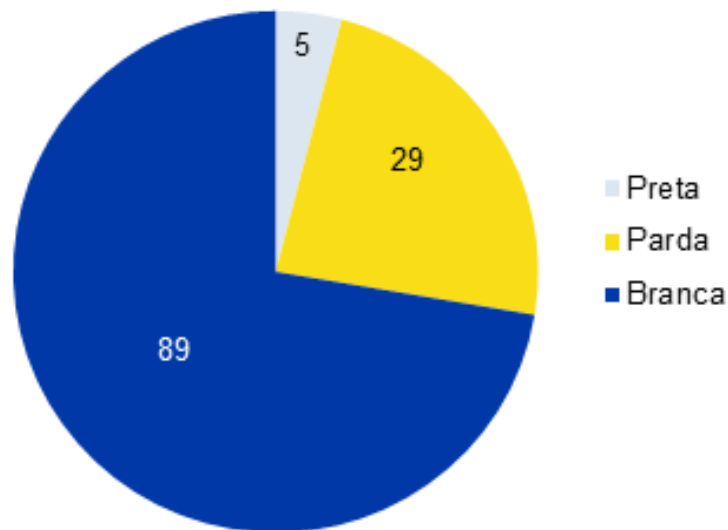
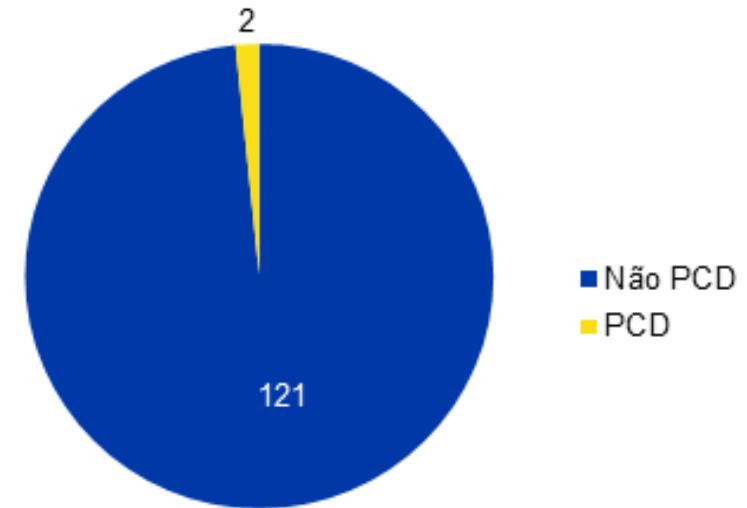


Gráfico 07– Funcionários Portadores de deficiência (Pcd)



Turnover (rotatividade de pessoal)

O turnover da Fundação BB é basicamente constituído da substituição de funcionários que saem para a aposentadoria ou para retorno ao Banco do Brasil.

- 2017 – 8%
- 2018 – 11,4%
- 2019 – 13,8%

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

A Fundação Banco do Brasil adota um sistema eletrônico de recrutamento interno denominado TAO (Talentos e Oportunidades), que compara as competências e experiências do candidato com as necessidades da instituição por meio de parâmetros pré-determinados para os cargos da FBB. As informações do TAO são parametrizadas com os dados dos funcionários do Banco do Brasil que, após seleção, são cedidos à instituição.

O processo possibilita a igualdade de oportunidades, a participação de todos os funcionários, com ênfase na meritocracia.

Despesas com Pessoal

Apesar da diminuição de um cargo comparando ao ano anterior, houve uma pequena variação de despesas que se deve, basicamente, ao aumento dos valores dos salários, conforme parâmetros estabelecidos após dissídio coletivo.

Quadro 08– Despesas de Pessoal (R\$mil)

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Relacionamento Institucional e Qualidade de Vida no Trabalho | 49,30 | 48,60 | 50,80 | 40,20 |
| Salários, Encargos e Benefícios | 35.053,00 | 35.499,00 | 36.038,00 | 36.716,00 |
| Treinamento | 248,80 | 267,90 | 161,80 | 245,90 |
| Total | 35.351,10 | 35.815,50 | 36.250,60 | 37.002,00 |

Remuneração

A FBB tem seu corpo funcional constituído por funcionários do Banco do Brasil (BB) e segue a política de remuneração do seu Instituidor. Presidente e Diretores da FBB são remunerados diretamente pelo BB. A FBB não oferece aos seus Conselheiros quaisquer tipos de remuneração, vantagens ou benefícios.

Já o conjunto de benefícios concedidos aos funcionários extrapola as exigências da legislação trabalhista, é disponibilizado sem distinção de cargo ou gênero. Dentre os principais citamos:

- Assistência médica e odontológica;
- Auxílios: alimentação, refeição, creche/babá e ao filho com deficiência;
- Extensão da licença-maternidade em caso de nascimento prematuro;
- Licenças: adoção, maternidade e para acompanhar pessoa enferma da família (LAPEF);
- Portal universidade corporativa (UniBB) extensivo à família;
- Previdência complementar;
- Programas de assistência social – adiantamentos – aquisição de óculos e lentes, catástrofe natural ou incêndio residencial, desequilíbrio financeiro, funeral de dependente econômico, glosas da Cassi, tratamento odontológico e tratamento psicoterápico;
- Prorrogação da licença-maternidade (até 180 dias de duração);
- Salário-maternidade;
- Auxílio-transporte.

Saúde e bem-estar

Uma das ações estabelecidas é formada por funcionários voluntários: ECOA - Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento. A equipe é institucionalmente reconhecida e atua em temas como clima organizacional, endomarketing, responsabilidade socioambiental, reconhecimento e valorização de funcionários, capacitação e qualidade de vida. Ao longo do ano, foram desenvolvidas e promovidas várias ações de integração, sensibilização e motivação: eventos e palestras (dia internacional da mulher, outubro rosa, conscientização do autismo, encontro para disseminação de tecnologias sociais), e ações de conscientização (dia da árvore, dia do bancário, dia

dos pais e dia das mães, entre outros).

A FBB preza pela qualidade de vida no trabalho e bem-estar de seus colaboradores e promove anualmente:

- ações para conscientização da importância em cuidar da saúde e realização de exame periódico de saúde;
- realização de campanha e disponibilização de vacina antigripal para todos os funcionários;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, para reforçar temas relacionados à qualidade de vida, bem-estar e segurança no trabalho, como: palestra sobre prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis (DST), meditação, alongamento, entre outras atividades.



Funcionários da FBB realizando atividade de yoga durante a semana SIPAT

Os funcionários também têm à disposição, além do plano de saúde e odontológico, a ação Saúde da Família realizada, em 2019, pela assistência médica – Cassi, que customiza o acompanhamento, conforme necessidade do paciente.

Outro ponto de atuação é o incentivo à participação do corpo funcional nas pesquisas de Clima Organizacional e de Satisfação no Trabalho realizadas pelo Banco do Brasil, pois os resultados dessas pesquisas geram importantes insumos para a definição ou redefinição de ações internas na área de Gestão de Pessoas.

Todos os funcionários da FBB estão lotados na Fundação Banco do Brasil que possui única unidade de exercício localizada em Brasília/DF.

Licença Maternidade/Paternidade

Durante o ano de 2019, 5 funcionárias usufruíram de licença maternidade e 3 funcionários usufruíram de licença paternidade, sendo que 100% dos funcionários retornaram às suas atividades e permaneceram empregados.

Com vistas a valorizar os funcionários e fortalecer o relacionamento familiar, a FBB concede licença maternidade de 120 dias com direito à prorrogação de 60 dias. A licença paternidade concede o direito aos 5 dias com prorrogação de mais 15 dias.

Ainda como benefício, a FBB concede horário especial/amamentação com redução da jornada em uma hora até a criança completar um ano de vida para a funcionária mãe, ao funcionário pai de família monoparental e ao funcionário com união estável homoafetiva, inclusive a adotantes, com filho de idade inferior a 12 meses. O benefício é dobrado em caso de gêmeos.



Funcionárias da FBB em evento realizado no dia das mulheres

Avaliação de Desempenho Funcional

A avaliação de desempenho funcional é pautada por um sistema de Gestão de Desempenho e Competências com periodicidade semestral e que conta com avaliação 360° (o funcionário é avaliado por seu superior, seus pares e efetua também uma autoavaliação) de competências pré-determinadas para a referida área de trabalho. Por meio do referido sistema também é efetuado acordo de equipe e lançadas metas semestrais que devem ser acompanhadas no período pelo gestor.

Apontuação realizada no sistema de Gestão de Desempenho e Competências é incluída como um dos parâmetros do sistema de recrutamento e seleção para progressão na carreira e o atingimento das metas serve como parâmetro para gratificação da dependência.

Quadro 9- Parâmetro da Avaliação de Desempenho

| Perspectiva | Média dos Conceitos |
|---------------------------|---------------------|
| Financeira | 5,72 |
| Clientes | 5,74 |
| Aprendizado e Crescimento | 5,74 |
| Processos Internos | 5,71 |
| Socioambiental | 5,66 |

Conceitos:

- 1 Não expressou a competência requerida
- 2 Expressou a competência muito abaixo do esperado
- 3 Expressou a competência moderadamente abaixo do esperado
- 4 Expressou a competência pouco abaixo do esperado
- 5 Expressou a competência da forma esperada
- 6 Expressou a competência pouco acima do esperado
- 7 Expressou a competência muito acima do esperado

É consenso na administração contemporânea que a qualidade de uma instituição é reflexo das capacidades e competências das pessoas que a compõem. Por lidar com público em situação de vulnerabilidade social, são exigidos dos colaboradores preparo técnico e empatia na atuação com os projetos sociais.

O desenvolvimento contínuo dos funcionários é uma preocupação permanente da FBB, o que se reflete tanto no aprimoramento profissional dos colaboradores, quanto na consequente melhoria das atividades laborais desenvolvidas.

A instituição possui meta anual de, no mínimo, 40 horas de treinamento para todo o corpo funcional e estabelece meta específica para os gestores de cursos obrigatórios voltados para liderança e gestão.

Além dos cursos voltados para gestão, também foi incluído indicador com cursos obrigatórios de realização para todos os funcionários com foco principal de capacitação em controles, riscos e *compliance*, cuja meta foi atingida em cerca de 96,7%.

Em 2019, 99,2% dos funcionários atingiu a meta de 40 horas de treinamento por funcionário. O total de horas de treinamento anual foi de 7.285 horas.

A capacitação ofertada pela FBB permeia diversas áreas de conhecimento ligadas aos projetos sociais apoiados pela Instituição, assim como as atividades de apoio aos projetos. Os treinamentos são realizados por meio de cursos

auto instrucionais e presenciais da Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB) ou de cursos de mercado bem como palestras abordando temas de interesse dos funcionários e/ou relacionados às especificidades da Instituição.

Para promover a capacitação de seus colaboradores, a FBB reformulou o Programa de Formação dos Funcionários da FBB, o qual contempla a concessão de bolsas de estudo para formação superior, idiomas e o incentivo à obtenção de certificação profissional. Além da renovação do Programa, outro avanço foi em relação ao número de incentivos concedidos, perfazendo um total de 20 bolsas de estudo em 2019.

Em consonância com os objetivos estratégicos do Plano Estratégico Quinquenal e também para acompanhar as mudanças emergentes e a evolução do tema gestão de pessoas, a FBB desenvolveu ações e programas destinados ao desenvolvimento de seus colaboradores e da sua liderança, ao fornecimento de subsídios para maximizar a eficiência operacional, o clima e a cultura organizacional, a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a inteligência estratégica.

Outro objetivo da FBB é o aumento da satisfação de seus colaboradores. Em 2019, foram realizadas duas pesquisas: uma delas é realizada anualmente com uso de ferramenta interna e a outra foi realizada por empresa externa (*Great Place To Work – GPTW*). Os resultados dessas pesquisas geraram importantes insumos para a definição ou redefinição de ações que serão implementadas em 2020.

Principais desafios e ações futuras

Manutenção dos projetos estratégicos relacionados ao plano estratégico do quinquênio 2019-2023, com ênfase nos tópicos abaixo:

Performance: promoção da avaliação e melhoria do processo de comunicação interpessoal, da gestão de avaliação de desempenho e estudo de viabilidade de trabalho remoto visando otimização de tempo e recursos.

Desenvolvimento: estudo sobre as competências institucionais da FBB, promovendo criação de Trilha de Profissionalização interna e desenvolvimento do corpo funcional bem como revisão do processo de concessão de bolsas de estudo interna.

Liderança Sustentável: revisitar o perfil e as competências da liderança, fomentando o aprimoramento de novos líderes, incluindo implantação de projeto de Mentoria.

Pertencimento: fomentar pertencimento e propósito dos funcionários com a FBB por meio de ações estruturadas de endomarketing para engajamento dos funcionários e promoção de colaboração entre as áreas, incluindo pesquisas de clima e ações de melhoria.

Recrutamento e Seleção: revisitar o processo de recrutamento e seleção, estruturando novo modelo de processo e plano de carreira interno, incluindo a seleção de gestores.

Inovação e Empreendedorismo Interno: promover o conceito de inovação e empreendedorismo interno, e capacitação em métodos ágeis para os funcionários por meio de ações de incentivo ao tema.

Gestão do Conhecimento: desenhar novo modelo de gestão de conhecimento mais aderente à realidade da FBB.

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

A FBB acredita que o caminho da sustentabilidade começa no dia a dia e, por essa razão, promove constantemente ações que busquem, além da ampliação da qualidade de vida dos seus funcionários, a redução do impacto ambiental das atividades institucionais.

Produtos como frascos aerossóis e afins são entregues na Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop).

Os cartuchos utilizados nas impressoras da FBB são reaproveitados/recarregados. Esta ação é repetida durante toda a vida útil do cartucho, diminuindo assim o volume de novas aquisições e, conseqüentemente, de resíduos.

A FBB possui Política de Sustentabilidade, com escopo definido sob a responsabilidade socioambiental, no sentido da adoção do uso responsável dos recursos naturais e à responsabilidade social, ou seja, a busca pelo bem-estar para a sociedade e meio ambiente.

Para 2019, foi incluído um indicador no Acordo de Trabalho da FBB para a redução do consumo de resmas de papel e impressão que contou com economia de 50,6% da quantidade prevista para o 1º semestre e 60% de economia em relação ao 2º semestre do referido ano.

Também foi criado indicador no Acordo de Trabalho para que, pelo menos 80% dos funcionários da FBB possuíssem a certificação em Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil em nível intermediário ou avançado. Ao final de 2019, 81,9% dos funcionários da FBB possuíam a certificação em um dos níveis apontados.

— GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

Em 8/12/2017, foi publicada no Diário Oficial da União a adesão da Fundação Banco do Brasil ao Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil S.A. – RLBB. Este

Regulamento, decorrente da Lei 13.303/2016, disciplina as licitações e contratações de serviços, inclusive de engenharia, de publicidade e de patrocínio, compras, locações e alienações de bens, execução de obras e administração de contratos no âmbito do Banco do Brasil.

Referida adesão foi aprovada pelo Conselho Curador da FBB e teve como motivador, com ressalvas, o acórdão 115/2012 – TCU Plenário, que entendeu que a FBB deve atrair para si o mesmo regime jurídico administrativo do Banco do Brasil, que é seu instituidor e de quem recebe majoritário aporte financeiro.

Então, em substituição à Lei 8.666/93, a FBB passou a seguir as normas e princípios da Lei 13.303/2016 em suas licitações e contratações de serviços, inclusive de engenharia, de publicidade e de patrocínio, compras, locações e alienações de bens, execução de obras e administração de contratos, constantes do RLBB.

A nova sistemática confere maior eficiência às contratações administrativas, destacando-se os seguintes benefícios, dentre outros: redução de custos com publicações legais, inversão de fases (julgamento da proposta e habilitação), fase recursal única, impedimentos mais severos para contratar com a Administração Pública e contratos mais flexíveis, com predominância do direito privado.

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

A FBB não está subordinada ao Decreto 7.746/2012, que estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, mas considerando a adesão ao Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil S.A (RLBB), os processos de contratações e compras tem,

por princípio, o desenvolvimento nacional sustentável. Portanto, os fornecedores da FBB são selecionados com base em critérios ambientais, econômicos e sociais. As contratações realizadas contêm cláusulas restritivas ao trabalho infantil, escravo ou análogo, além de Termo de Compromisso de Responsabilidade Socioambiental e Combate à Corrupção.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

A FBB não possui terceirizados exercendo cargos ou atividades típicas do corpo funcional.

Em 26/12/2014, a FBB firmou Convênio de Cooperação Institucional com o Banco do Brasil que prevê a utilização dos contratos do Instituidor para o fornecimento de bens e serviços

de infraestrutura e logística. As despesas realizadas pelo BB decorrentes desse Convênio de Cooperação são ressarcidas pela Fundação ao instituidor, na forma do Convênio de Ressarcimento.

O quadro abaixo apresenta os contratos de prestação de serviços, firmados em 2019, com locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos da FBB.

Quadro 10 – Contratos compartilhados com o Banco do Brasil (R\$ mil)

| Objeto | Valor (R\$) |
|--|--------------|
| Prestação de serviços de preparo e distribuição de café e serviços de garçom | 134.822,93 |
| Prestação de serviços de recepção do comitê de administração | 109.500,12 |
| Condomínio da FBB – Ed. Tancredo Neves | 1.129.501,98 |

Quadro 11 – Contratos firmados pela FBB (R\$ mil)

| Objeto | Valor |
|--|------------|
| Solução integrada de TI (Securitylabs) | 33.530,00 |
| Ponto eletrônico (Insoft 4) | 20.716,16 |
| Atualização de software e suporte técnico (Senior) | 168.070,61 |
| Estágio de estudantes (CIEE) | 60.550,30 |
| Prestação de serviços de desenvolvimento do Programa Menor Aprendiz da FBB (Espro) | 147.860,56 |
| Prestação de serviços de assessoria de imprensa e comunicação institucional (Savannah) | 533.349,54 |
| Treinamento para Diretoria (IBGC) | 44.550,00 |
| Treinamento de funcionários (IDHES) | 34.560,00 |
| Treinamento de multiplicadores (Casa Azul) | 50.000,00 |
| Massagem expressa (SEVEN) | 11.001,75 |
| Associação à ABERJE | 4.800,00 |
| Aquisição de licença de software (Buysoft) | 7.545,08 |
| Aquisição de licença para curso online Alur (AOVS) | 9.450,00 |
| Consultoria e Assessoria (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.) | 708.105,00 |
| Consultoria e Assessoria (Rede Internacional de Ação Comunitária - Rede Interação) | 888.332,00 |
| Serviços advocatícios (Alexandre Aragão Sociedade de Advogados) | 150.000,00 |
| Condomínio das Salas do Edif. Number One (Energia elétrica incluída) | 600.308,52 |
| Prestação de serviços de telefonia a partir de terminais móveis | 24.091,21 |

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

→ Contratação de serviços de desenvolvimento e manutenção evolutiva, corretiva e adaptativa de software, no modelo fábrica de software, prestados de forma presencial e não presencial, em regime de empreitada por preço unitário.

→ Associação aos objetivos estratégicos: desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que proporcionarão maior eficiência na captação de recursos, na elaboração, na implementação e no controle das ações e diretrizes definidas no Planejamento Estratégico 2019-2023 da FBB.

Justificativa para a contratação: estoque de 197 necessidades de tecnologia da informação mapeadas, acrescentado de 31 novas ações estratégicas, oriundas dos planos de ações das áreas de negócios.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Quadro 12 – Processos de contratação em números e valores

| Processos de Contratação | Quantidade | Valor |
|--------------------------|------------|---------------------|
| Licitação | 3 | 600.000,00 |
| Contratação Direta | 21 | 599.373,70 |
| Total | 24 | 1.199.373,70 |

Principais tipos e justificativas para as contratações diretas

- Dispensa de licitação por limite de valor (até R\$ 50.000,00), com justificativa na Lei 13.303/2016, art. 29, II, c/c RLBB, art. 74, II, para aquisições de licença de software e de equipamentos de TI.

- Inexigibilidade de licitação, com justificativa na Lei 13.303/2016, art. 30, c/c RLBB, art. 75, para contratações de treinamento e de serviços de assessoria e consultoria, de natureza singular, com empresa de notória especialização.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Desafios: atender às necessidades de contratação da FBB, com qualidade e dentro do orçamento disponível; reduzir o tempo despendido para se concluir os processos de contratação (da demanda à contratação); monitorar o amplo ambiente regulatório aplicável (legislação e jurisprudência do TCU) e aprimorar a gestão de contratos.

Ações futuras: treinamento e capacitação constante; melhorar a pesquisa de mercado para encontrar a melhor solução que atenda à necessidade da FBB, especificando melhor o objeto a ser contratado e seu valor estimado, almejando assim, a melhor contratação (qualidade e custo).

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal

Na gestão de seu patrimônio, a Fundação Banco do Brasil segue as normas e princípios da administração Pública, a Lei 13.303/2016, bem como as orientações constantes no RLBB.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)

A FBB não realizou investimentos significativos relacionados à infraestrutura ou equipamentos no ano de 2019.

Locações de imóveis e equipamentos

A FBB não realizou locações de imóveis ou equipamentos no ano de 2019.

Mudanças e desmobilizações relevantes

A FBB não realizou mudanças e desmobilizações relevantes no ano de 2019.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Fundação Banco do Brasil, por meio de sua Gerência de Tecnologia, gere as atividades de pesquisa, desenvolvimento, implementação, manutenção e suporte de soluções em Tecnologia da Informação (TI).

Modelo de Governança de TI

- Planejamento Estratégico de TI

Possui Plano de Ações Estratégicas, com metas e indicadores de resultado que é acompanhado e revisto periodicamente e contempla ações de apoio ao Plano Estratégico da FBB.

Além disso, em apoio à estratégia corporativa, dispõe de Escritório de Projetos de TI que objetiva organizar os empreendimentos que envolvem maior esforço na entrega de produtos, serviços ou resultados de tecnologia.

- Comissão de TI

A Comissão de TI é composta por diretor executivo, gerente da TI e representantes das duas diretorias e presidência, tem caráter consultivo e a finalidade de responder pela formulação e implementação da estratégia de tecnologia da informação

da organização. Esse modelo busca alinhar as demandas de tecnologia às necessidades das diferentes gerências e à estratégia institucional.

- Processos de Gerenciamento de Serviços de TI

Com base na *Information Technology Infrastructure Library*, a FBB se pauta de forma não prescritiva pelas melhores práticas como estratégia para gerir serviços de TI, tais como o Gerenciamento de Incidentes, de Mudanças, de Liberação e Implantação.

O gerenciamento do nível de serviços de TI prevê indicador do grau de satisfação dos usuários, apurado mediante avaliação dos serviços de TI pelas áreas clientes, que é monitorado para a implementação de ações corretivas quando necessárias.

Quadro 13- Montante de Recursos Financeiros Aplicados em TI (R\$mil)

| Objeto | Valor |
|---|-------------------|
| Manutenção de equipamentos | 281.000,00 |
| Atualização de software | 168.000,00 |
| Licenciamento de Soluções | 39.000,00 |
| Manutenção de ponto eletrônico e melhorias no sistema corporativo | 30.000,00 |
| TOTAL | 518.000,00 |

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações mais relevantes em 2019 foram para Atualização e Suporte do Sistema de ERP (R\$ 170 mil) e a contratação da Fábrica de Software.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

No exercício de 2019, por meio de sua Gerência de Tecnologia, a FBB proveu importantes aprimoramentos e sustentação de seus sistemas corporativos.

Conforme previsto no Plano Estratégico, a FBB atuou na manutenção e evolução do sistema de gerenciamento de projetos, objetivando a digitização de processos e o ganho de eficiência operacional na gestão de projetos sociais.

Com o intuito de ampliar o alcance das tecnologias sociais e a integração com a sociedade, foi desenvolvido o Transforma, ferramenta para gestão e acompanhamento do BTS – Banco de Tecnologias Sociais. Trata-se uma plataforma digital, moderna, integrada às redes sociais que permite a interação entre usuários e entidades.

Objetivando aprimorar o processo decisório e relacionamento com conselheiros, foi desenvolvido o Portal da Governança, ferramenta que possibilita o acompanhamento e gestão das decisões advindas dos conselhos fiscal e curador.

Em apoio à tomada de decisão e à gestão corporativa, manteve-se a trajetória de aprimoramento da ferramenta de BI (Business Intelligence). As informações gerenciais disponibilizadas nos novos painéis e relatórios interativos contribuem para aprimorar a gestão dos projetos sociais e a estratégia organizacional.

Para ampliar a capacidade de entregas de soluções de TI, foi contratada fábrica de software que apoiará a FBB no desenvolvimento e evolução de soluções de TI.

Além das evoluções em sistemas corporativos, por meio da infraestrutura de TI, a FBB renovou contratos de suporte, licenças essenciais e atualizou o sistema operacional de todos os servidores virtuais, buscando a manutenção das atualizações

de arquitetura e segurança e disponibilidade dos serviços.

Segurança da informação

A FBB dispõe de uma Comissão de Segurança da Informação e Continuidade de Negócios, responsável por gerir e manter a Política de Segurança da Informação, demonstrando o compromisso com a proteção das informações e demais ativos.

Principais desafios e ações futuras

Em apoio ao Plano Estratégico, a FBB dará continuidade à manutenção e evolução do sistema de gerenciamento de projetos, buscando, cada vez mais, digitização e automação processos e ganho de eficiência operacional.

Outro grande desafio é desenvolver o módulo de inscrições, análise e avaliação do Prêmio de Tecnologias Sociais, de forma a aprimorar a experiência do usuário, agregando segurança e transparência ao processo de certificação e premiação das

tecnologias sociais.

Dada a importância da captação de recursos para ampliação das ações da FBB, o site de doação será inteiramente remodelado, possibilitará doações por vários meios de pagamento e realização de campanhas temáticas para arrecadação de recursos.

A disponibilização de informações gerenciais de qualidade é essencial para a execução e monitoramento dos projetos sociais e da estratégia corporativa. Por isso, serão implementados novos painéis e relatórios no BI, objetivando apoiar a tomada de decisão.

Além disso, diversos projetos de TI envolvem também a continuidade no desenvolvimento do Portal da Governança, para que a Secretaria Executiva possa exercer suas atividades de controle de reuniões e acompanhamento de demandas estratégicas com maior qualidade e ações estratégicas em infraestrutura de TI, como aquisição e renovação de licenças essenciais e a atualização dos servidores virtuais.



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Capítulo 5

5_ Informações Orçamentárias, financeiras e contábeis

— DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

A Fundação Banco do Brasil não integra o orçamento da União, não sendo, portanto, beneficiária de recursos oriundos da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Ressalte-se que a forma de elaboração da peça orçamentária da FBB, bem como a do sumário de execução orçamentária, não se enquadra nos padrões utilizados no setor público.

Findo o exercício financeiro, a FBB elabora o Sumário Executivo do Orçamento, documento relacionado à realização de fontes e usos dos recursos, o qual é submetido para deliberação do Conselho Curador por ocasião da prestação de contas anual.

A seguir, será apresentada a demonstração da execução orçamentária, juntamente com comentários dos fatos mais relevantes, referente ao exercício financeiro de 2019.

O quadro seguinte demonstra de forma sintética a execução orçamentária do exercício e o resultado com superávit.

Quadro 14 – desempenho orçamentário – fontes, usos e superávit/déficit total

| FONTES DE RECURSOS | JAN/DEZ 2019 | | % Realizado | Variação | |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
| | Orçado | Realizado | | % | Absoluta |
| DE TERCEIROS | 18.250 | 12.992 | 71,2 | -28,8 | -5.258 |
| Rec. Disp. para o Exercício | 18.250 | 12.992 | 71,2 | -28,8 | -5.258 |
| PRÓPRIOS | 109.194 | 121.225 | 111,0 | 11,0 | 12.031 |
| Disponibilidade Anterior | 0 | 21.117 | - | - | 21.117 |
| Receitas do Exercício | 109.194 | 100.108 | 91,7 | -8,3 | -9.086 |
| TOTAL | 127.444 | 134.217 | 105,3 | 5,3 | 6.773 |

| USOS DE RECURSOS | JAN/DEZ 2019 | | % Realizado | Variação | |
|------------------------------|----------------|----------------|-------------|--------------|----------------|
| | Orçado | Realizado | | % | Absoluta |
| DE TERCEIROS | 18.250 | 12.992 | 71,2 | -28,8 | -5.258 |
| Investimento Social Direto | 18.250 | 12.992 | 71,2 | -28,8 | -5.258 |
| PRÓPRIOS | 109.194 | 102.848 | 94,2 | -5,8 | -6.346 |
| Investimento Social Direto | 60.154 | 60.120 | 99,9 | -0,1 | -34 |
| Investimento Social Indireto | 49.040 | 42.728 | 87,1 | -12,9 | -6.312 |
| TOTAL | 127.444 | 115.840 | 90,9 | -9,1 | -11.604 |

| RESULTADO ORÇAMENTÁRIO | JAN/DEZ 2019 | | % Realizado | Variação | |
|------------------------------------|--------------|---------------|-------------|----------|---------------|
| | Orçado | Realizado | | % | Absoluta |
| SUPERÁVIT / DÉFICIT - TOTAL | 0 | 18.377 | - | - | 18.377 |
| Recursos Terceiros | 0 | 0 | - | - | 0 |
| Recursos Próprios | 0 | 18.377 | - | - | 18.377 |

Fontes

As fontes de recursos de terceiros são alocados no exercício em paridade com os respectivos usos, definidos em conjunto com os parceiros estratégicos da Fundação que têm confiado à FBB a execução de seus investimentos sociais. No caso do exercício de 2019, sua realização foi 28,8% menor que o orçado.

Referente às fontes de recursos próprios, além das receitas previstas para o ano, são acrescidas/diminuídas de superávit/déficit do ano anterior. Também compõe o grupamento das receitas, eventual excedente do Fundo Patrimonial, apurado segundo metodologia específica. Sua realização foi 11,0% superior ao previsto (R\$ 119.194 mil).

A explicação sobre as variações de Fontes estão adiante, no tópico “Fontes de Recursos – Detalhamento”.

Usos

A utilização das fontes de recursos é classificada em ISD, destinado aos programas e projetos sociais, e em ISI, alocado em Comunicação Institucional, Investimento em Ativo Permanente e Despesas Administrativas e de Pessoal.

As variações na execução orçamentária nos usos de recursos próprios e de terceiros serão abordadas no tópico “Usos de Recursos – Detalhamento”.

Superávit / Déficit

O saldo da conta Superávit/Déficit é composto pelo resultado do somatório das fontes menos o somatório dos usos de recursos. O superávit apresentado de R\$ 18,4 milhões foi gerado principalmente pela realização das fontes com recursos próprios superior ao previsto e pela economia no Investimento Social Indireto.

O gráfico a seguir demonstra a composição sintética do Investimento Social da Fundação em 2019.

Gráfico 8 – Composição sintética do Investimento Socioambiental da FBB em 2019



FONTES DE RECURSOS – DETALHAMENTO

Fontes – Recursos de Terceiros

O quadro e o gráfico a seguir demonstram a participação dos parceiros estratégicos que alocaram recursos na FBB em 2019.

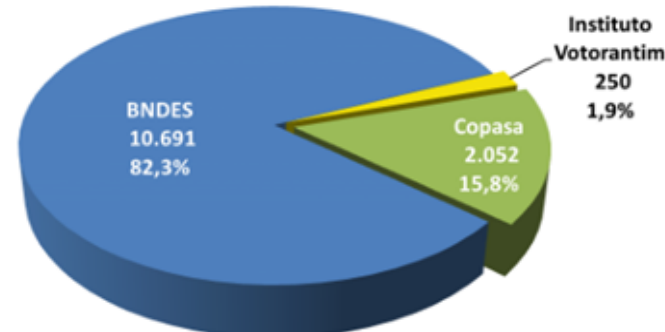
Quadro 15 – desempenho orçamentário – detalhamento fontes de RT (em R\$ mil)

| FONTES - RECURSOS DE TERCEIROS | JAN/DEZ 2019 | | % Realizado | Variação | |
|---|---------------|---------------|-------------|--------------|---------------|
| | Orçado | Realizado | | % | Absoluta |
| Total Disponibilizado para o Exercício | 18.250 | 12.992 | 71,2 | -28,8 | -5.258 |
| Acordos BNDES | 17.586 | 10.691 | 60,8 | -39,2 | -6.895 |
| Instituto Votorantim | 250 | 250 | 100,0 | 0,0 | 0 |
| Copasa | 414 | 2.052 | 495,5 | 395,5 | 1.638 |

A realização inferior ao orçado foi motivada, principalmente, pelo adiamento de ação com enfoque em água no valor de 10 milhões em parceria com o BNDES, valor compensado parcialmente pelos editais Ecoforte Redes e Reaplicação de Tecnologias Sociais (ambos parceria com o BNDES) e incremento de recursos em parceria com a Copasa.

Fontes de Recursos de Terceiros Realizado em 2019

Valores em R\$ mil



Fontes – Recursos Próprios

As fontes de recursos próprios, segmentadas nos blocos Receitas Financeiras Líquidas, Doações e Outras Receitas, são orçadas com base em estimativas de volume e de cronogramas de realização, definidos a partir de informações obtidas junto a doadores e/ou de projeções internas.

A tabela a seguir demonstra a execução orçamentária das Fontes de Recursos Próprios e respectivas variações:

Quadro 16 – desempenho orçamentário – detalhamento fontes de RP (em R\$ mil)

| FONTES - RECURSOS PRÓPRIOS | JAN/DEZ 2019 | | % | Variação | |
|--|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| | Orçado | Realizado | | Realizado | % |
| RECEITAS TOTAIS | 109.194 | 121.225 | 111,0 | 11,0 | 12.031 |
| Receitas Financeiras Líquidas | 12.401 | 15.812 | 127,5 | 27,5 | 3.411 |
| (+) Receitas Financeiras | 20.542 | 24.091 | 117,3 | 17,3 | 3.550 |
| (-) Receitas Retidas no F. Patrimonial | -8.141 | -8.280 | 101,7 | 1,7 | -139 |
| Doações | 92.593 | 77.624 | 83,8 | -16,2 | -14.969 |
| Conglomerado BB | 56.093 | 54.336 | 96,9 | -3,1 | -1.757 |
| Banco do Brasil | 53.415 | 51.823 | 97,0 | -3,0 | -1.592 |
| Brasilcap | 0 | 126 | - | - | 126 |
| BB DTVM | 2.678 | 2.387 | 89,1 | -10,9 | -291 |
| Outras Doações | 36.500 | 23.289 | 63,8 | -36,2 | -13.211 |
| Empresas e Conselheiros ¹ | 16.140 | 2.400 | 14,9 | -85,1 | -13.740 |
| Fenabb | 20.360 | 20.886 | 102,6 | 2,6 | 526 |
| Pessoas Físicas | 0 | 3 | - | - | 3 |
| Outras Fontes | 4.200 | 27.789 | 661,6 | 561,6 | 23.589 |
| Cancelamentos em Proj. Exerc. Ant. | 4.500 | 7.246 | 161,0 | 61,0 | 2.746 |
| Recup. de Desp. de Exerc. Anterior | 0 | 22 | - | - | 22 |
| Outras Retenções | -300 | -596 | 198,6 | 98,6 | -296 |
| Disponibilidade Anterior | 0 | 21.117 | - | - | 21.117 |

1. Transferência de patrimônio do extinto Besc Club, no valor de R\$ 19.668 mil, realizada em dez/2018. A previsão anterior era o repasse de R\$ 16 milhões, no exercício 2019.

Receitas Financeiras Líquidas

Nas projeções de receitas financeiras para o orçamento, dentre outros aspectos, são considerados os índices econômicos gerados pela Diretoria Estratégia e Organização do BB. As disponibilidades financeiras são aplicadas principalmente em dois fundos exclusivos geridos pela BB DTVM, com benchmark compatível com a finalidade dos recursos. A realização das receitas financeiras superou o valor previsto devido ao repasse institucional realizado em parcela única, o que possibilitou aumento do patrimônio líquido no fundo exclusivo destinado ao fluxo de caixa da FBB e consequente incremento na rentabilidade.

Doações

Nesse bloco, a realização inferior decorreu, em grande parte, pela transferência do patrimônio líquido do Besc Club ocorrida em dezembro de 2018, embora prevista para 2019.

Outras Fontes

Os encerramentos de projetos sociais concluídos resultaram em cancelamentos de saldos da ordem de R\$ 7.246 mil, superando em 61,0% o previsto.

Além disso, a transferência do patrimônio líquido do Besc Club ocorreu com acréscimo de 40,5% sobre o valor inicialmente previsto e, por ter sido realizada em dezembro de 2018, gerou fonte para o exercício de 2019, impactando diretamente neste bloco.

A seguir, gráfico com o detalhamento das principais fontes de recursos próprios da FBB.



USOS DE RECURSOS – DETALHAMENTO

No Investimento Social Direto, com recursos de terceiros ou próprios, a execução orçamentária é sensibilizada na contratação dos projetos sociais. A alocação dos recursos por Área Estratégia (Meio Ambiente e Educação) é delimitada pelas bandas orçamentárias, aprovadas pelo Conselho Curador.

Os quadros a seguir demonstram a execução dos investimentos sociais diretos da FBB, segundo conceito comentado no parágrafo precedente, e classificados por área estratégica, campos de atuação estatutários e programas.

Quadro 17 – Investimento Social Direto – Recursos de Terceiros (valores em R\$mil)

| USOS - RECURSOS TERCEIROS | JAN/DEZ 2019 | | % | Variação | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|---------------|
| | Orçado | Realizado | | Realizado | % |
| INVESTIMENTO SOCIAL DIRETO | 18.250 | 12.992 | 71,2 | -28,8 | -5.258 |
| Meio Ambiente | 18.250 | 12.992 | 71,2 | -28,8 | -5.258 |
| ASSIST. A COM. URBANO-RURALS | 16.238 | 11.041 | 68,0 | -32,0 | -5.197 |
| Trabalho e Cidadania | 16.238 | 11.041 | 68,0 | -32,0 | -5.197 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 2.012 | 1.951 | 97,0 | -3,0 | -61 |
| Banco de Tecnologias Sociais | 2.012 | 1.951 | 97,0 | -3,0 | -61 |

O Conselho Curador aprovou para 2019 as bandas orçamentárias de destinação de Recursos de Terceiros às Áreas Estratégicas:

- Meio Ambiente: entre 70% e 100%;
- Educação: entre 0% e 30%.

A destinação foi realizada em 100% para Meio Ambiente, em conformidade com as bandas orçamentárias e o Plano de Atividades.

Conforme explanado em tópico anterior, as fontes de recursos de terceiros são alocados no exercício em paridade com os respectivos usos. Nesse sentido a justificativa para redução de 64,9% nos usos é a mesma apresentada para a variação de fontes de recursos de terceiros, ou seja, ocorreu pelo adiamento de ação em parceria com BNDES no montante de R\$ 10 milhões, com enfoque em água, valor este compensado parcialmente pelos editais Ecoforte Redes e Reaplicação de Tecnologias Sociais e incremento de recursos em parceria com a Copasa.

Quadro 18 – Investimento Social Direto – Recursos Próprios (valores em R\$ mil)

| USOS - RECURSOS PRÓPRIOS | JAN/DEZ 2019 | | % Realizado | Variação | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|--------------|-------------|------------|
| | Orçado | Realizado | | % | Absoluta |
| INVESTIMENTO SOCIAL DIRETO | 60.154 | 60.120 | 99,9 | -0,1 | -34 |
| Meio Ambiente | 35.910 | 35.882 | 99,9 | -0,1 | -28 |
| ASSIST. A COM. URBANO-RURALS | 23.759 | 23.731 | 99,9 | -0,1 | -28 |
| Trabalho e Cidadania | 23.759 | 23.731 | 99,9 | -0,1 | -28 |
| CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 12.151 | 12.150 | 100,0 | 0,0 | -1 |
| Banco de Tecnologias Sociais | 12.151 | 12.150 | 100,0 | 0,0 | -1 |
| Educação | 24.244 | 24.238 | 100,0 | 0,0 | -6 |
| AABB Comunidade | 16.559 | 16.555 | 100,0 | 0,0 | -4 |
| Proj. Independentes em Educação | 7.685 | 7.683 | 100,0 | 0,0 | -2 |

As bandas orçamentárias de destinação de Recursos Próprios às Áreas Estratégicas aprovadas pelo Conselho Curador para 2019 foram:

- Meio Ambiente: entre 50% e 90%;
- Educação: entre 10% e 50%.

A destinação foi de 59,7% para Meio Ambiente e de 40,3% para Educação, em conformidade com as bandas orçamentárias e o Plano de Atividades aprovados.

O gráfico ao lado resume o ISD por fonte de recursos.



Investimento Social Indireto – Recursos Próprios

O Investimento Social Indireto é executado unicamente com recursos próprios. A execução orçamentária na rubrica de Comunicação Institucional, como ocorre no Investimento

Social Direto, se dá na aprovação dos projetos de comunicação, enquanto nas demais rubricas a realização se dá pelo regime de competência no reconhecimento das despesas.

Quadro 19 – Investimento Social Indireto – Recursos Próprios (valores em R\$mil)

| USOS - RECURSOS PRÓPRIOS | JAN/DEZ 2019 | | % Realizado | Variação | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|---------------|
| | Orçado | Realizado | | % | Absoluta |
| INVESTIMENTO SOCIAL INDIRETO | 49.040 | 42.728 | 87,1 | -12,9 | -6.312 |
| COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL | 4.000 | 1.517 | 37,9 | -62,1 | -2.483 |
| INVESTIMENTOS - Ativos Permanentes | 1.450 | 39 | 2,7 | -97,3 | -1.411 |
| DESPESAS COM PESSOAL | 38.450 | 37.002 | 96,2 | -3,8 | -1.448 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 5.140 | 4.170 | 81,1 | -18,9 | -970 |

Comunicação Institucional

Os recursos de Comunicação Institucional foram direcionados para ações de patrocínio e propaganda. Como economicidade, destaca-se o adiamento para 2020 das ações da nova campanha institucional, com dispêndio previsto de aproximadamente R\$1.000 mil, além da exposição na mídia espontânea e utilização de canais internos do BB sem necessidade de investimento de comunicação.

Investimentos em Ativos Permanentes

A economia observada de R\$ 1.411 mil foi devido à postergação da reforma básica da sede e economia de investimentos em TI decorrentes, principalmente, de desenvolvimentos internos de

soluções que estavam previstas para contratações de terceiros.

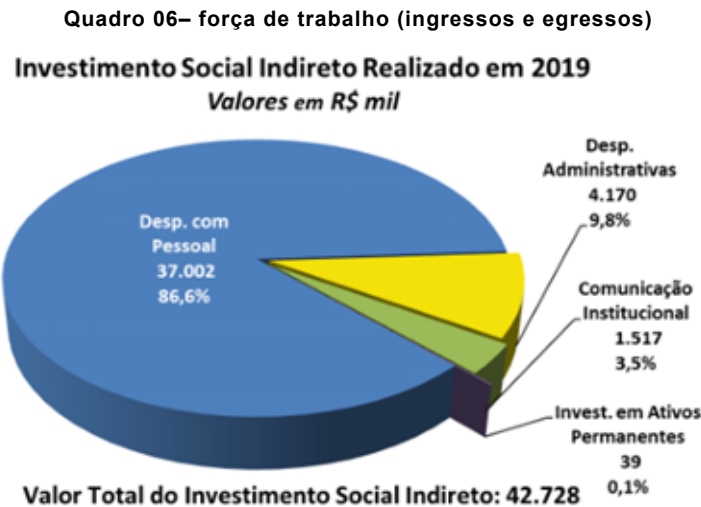
Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal foram mantidas abaixo do orçado, com economia de 3,8%.

Despesas Administrativas

A economia observada de R\$ 970 mil foi motivada principalmente pela antecipação de pagamento da primeira parcela da consultoria Ernest Young (efetivado no exercício de 2018) redução do valor ressarcido pelo uso hosting do Banco do Brasil e dispensa de desenvolvimento de melhorias no ERP Sapiens.

O gráfico abaixo ilustra a participação de cada grupo de despesas dentro do Investimento Social Indireto.



DECLARAÇÃO DA DELOITTE AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Ao Conselho Curador, aos Administradores e à Diretoria da
Fundação Banco do Brasil

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Banco do Brasil (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 26 de março de 2019, sem modificações.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas

nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 25 de março de 2020.


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF


Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| ATIVO | Nota | Em milhares de Reais | |
|---|------|----------------------|-------------------|
| | | 31.12.2019 | 31.12.2018 |
| CIRCULANTE | | 93.316 | 113.729 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 27.227 | 29.662 |
| Instrumentos Financeiros | 5.a | 56.596 | 62.359 |
| Outros Créditos | 6 | 9.493 | 21.708 |
| NÃO CIRCULANTE | | 209.662 | 190.063 |
| Instrumentos Financeiros | 5.a | 198.282 | 189.046 |
| Outros Créditos | 6 | 10.554 | – |
| Imobilizado de Uso | 7 | 811 | 917 |
| Intangível | 8 | 15 | 100 |
| TOTAL DO ATIVO | | 302.978 | 303.792 |
| PASSIVO/PATRIMÔNIO SOCIAL | | 31.12.2019 | 31.12.2018 |
| CIRCULANTE | | 28.707 | 30.642 |
| Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar | | 5.149 | 934 |
| Projetos sociais contratados | 9 | 830 | 205 |
| Obrigações a pagar | 10 | 4.319 | 729 |
| Recursos de Convênios | 11.b | 20.276 | 28.039 |
| Recursos Doados Condicionais | | 2.684 | 1.297 |
| Outras Obrigações | | – | 80 |
| Provisões Trabalhistas e Cíveis | 12.b | 598 | 292 |
| NÃO CIRCULANTE | | 10.448 | 6 |
| Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar | | 6 | 6 |
| Recursos de Convênios | 11.b | 10.442 | – |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | | 263.823 | 273.144 |
| Fundo patrimonial | 13 | 198.711 | 190.432 |
| Superávits acumulados | 13 | 65.112 | 82.712 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 302.978 | 303.792 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

| | | Em milhares de Reais | |
|--|-----------|----------------------|------------------|
| | Nota | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | | 112.483 | 196.319 |
| Receitas de Doações e Contribuições | 14 | 77.624 | 77.826 |
| Resultado Financeiro | 15 | 25.930 | 25.753 |
| Receitas financeiras recursos próprios | | 29.233 | 24.612 |
| Receitas financeiras recursos de terceiros | | 1.186 | 1.381 |
| Despesas financeiras fundos de investimento exclusivos | | (4.489) | (240) |
| Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores | 16 | 76 | 54.241 |
| Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios | 17 | 8.848 | 18.782 |
| Outras Receitas | 18 | 5 | 19.717 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | (121.804) | (151.066) |
| Despesas com Investimento Social | 19 | (76.948) | (105.920) |
| Recursos próprios | | (68.100) | (87.138) |
| Recursos de terceiros | | (8.848) | (18.782) |
| Despesas com Pessoal | 20 | (37.002) | (36.251) |
| Despesas Administrativas | 21 | (4.808) | (4.801) |
| Despesas com Comunicação Institucional | 21 | (1.385) | (2.556) |
| Despesas com Anulação de Receitas Financeiras | 22 | (1.309) | (1.453) |
| Outras Despesas | 23 | (352) | (85) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | | (9.321) | 45.253 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | Em milhares de Reais | |
|---|----------------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | (9.321) | 45.253 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | Em milhares de Reais | |
|---|----------------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | (9.321) | 45.253 |
| Outros resultados abrangentes | -- | -- |
| Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes | -- | -- |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | (9.321) | 45.253 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

| | Em milhares de Reais | |
|--|----------------------|-----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES | | |
| Superávit (Déficit) do exercício | (9.321) | 45.253 |
| Ajustes ao Superávit (Déficit) | 536 | (53.915) |
| (Reversão) em provisão para IR sobre aplicações financeiras | -- | (54.135) |
| Depreciações/amortizações | 230 | 273 |
| Receita com o recebimento de bens em doação | -- | (49) |
| Constituição (Reversão) em provisão para contingências | 306 | (4) |
| Superávit (Déficit) ajustado | (8.785) | (8.662) |
| Variações Patrimoniais | 1.310 | 22.334 |
| (Aumento) Redução em instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado | (8.552) | 44.940 |
| (Aumento) Redução em outros créditos | 1.661 | (6.094) |
| Aumento (Redução) em projetos sociais contratados | 625 | (2.613) |
| Aumento em obrigações a pagar | 3.590 | 194 |
| Aumento (Redução) em recursos de convênios | 2.679 | (14.465) |
| Aumento em recursos doados condicionais | 1.387 | 383 |
| Aumento (Redução) em outras obrigações | (80) | 80 |
| (Aumento) Outros | -- | (91) |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES | (7.475) | 13.672 |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Redução em instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 5.079 | 3.253 |
| (Aumento) em imobilizado de uso e intangível | (39) | -- |
| Recebimento de bens em doação | -- | 49 |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 5.040 | 3.302 |
| Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | (2.435) | 16.974 |
| Início do período | 29.662 | 12.688 |
| Fim do período | 27.227 | 29.662 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | (2.435) | 16.974 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

| Em milhares de Reais | | | | |
|-----------------------------------|------|-------------------|-------------------------------|---------|
| EVENTOS | Nota | Fundo Patrimonial | Superávit/(Déficit) Acumulado | Total |
| Saldos em 31.12.2017 | | 135.834 | 92.057 | 227.891 |
| Superávit (Déficit) do exercício | | 45.253 | -- | 45.253 |
| Transferência - Fundo Patrimonial | | 9.345 | (9.345) | -- |
| Saldos em 31.12.2018 | 13 | 190.432 | 82.712 | 273.144 |
| Mutações do Período | | 54.598 | (9.345) | 45.253 |
| Saldos em 31.12.2018 | | 190.432 | 82.712 | 273.144 |
| Superávit (Déficit) do exercício | | -- | (9.321) | (9.321) |
| Transferência - Fundo Patrimonial | | 8.279 | (8.279) | -- |
| Saldos em 31.12.2019 | 13 | 198.711 | 65.112 | 263.823 |
| Mutações do Período | | 8.279 | (17.600) | (9.321) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL E SUAS OPERAÇÕES

A Fundação Banco do Brasil (Fundação), pessoa jurídica de direito privado, é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pelo Banco do Brasil S.A. e está localizada no SCES Trecho 2, Lote 22, CEP 70.200-002, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e esporte, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

Os montantes destinados a essas ações são oriundos de recursos próprios (recursos sem aplicação e/ou vinculação restrita por parte do doador) e de terceiros (recursos com aplicação e/ou vinculação restrita por parte do doador). Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações do instituidor Banco do Brasil S.A., de outras pessoas jurídicas e de pessoas físicas. Os recursos de terceiros, provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com órgãos da administração pública federal e instituições privadas.

Na destinação de recursos por campo de atuação, a Fundação observa as diretrizes constantes de seu planejamento estratégico, elaborado a cada período de cinco anos e aprovado pelo Conselho Curador.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros (R1) e demais Normas Brasileiras de Contabilidade.

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos instrumentos financeiros, a provisão para outros créditos, a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a amortização do ativo intangível e as provisões para demandas cíveis e trabalhistas. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Diretoria Executiva conforme artigo 11, inciso XVI do Estatuto da Fundação e foram aprovadas pelo Conselho Curador na reunião ordinária do dia 25.03.2020.

b) Consolidação de Fundos de Investimento Exclusivos

Em consonância com suas estratégias de negócios, a Fundação possui fundos de investimentos exclusivos, os quais são consolidados nas demonstrações contábeis (Fundo BB Milênio 16 - Fundos de Investimento Renda Fixa, CNPJ 03.752.446/0001-60, e BB Fundação 30 - Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo, CNPJ 24.117.267/0001-21), administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. Os ativos, passivos e resultados registrados por meio dos fundos de investimento exclusivos, consolidados nestas demonstrações contábeis, estão representados conforme a seguir:

| Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo BB Milênio 16 ⁽¹⁾ | | R\$ mil | |
|--|---------------|---------------|--|
| Aplicações - Especificação | 31.12.2019 | 31.12.2018 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 16.004 | 23.953 | |
| Instrumentos financeiros - Mensurados a valor justo por meio de resultado | 34.028 | 33.531 | |
| Letras financeiras privadas | 27.687 | 12.599 | |
| Letras financeiras do Tesouro | 4.519 | 20.932 | |
| Debêntures | 1.822 | -- | |
| Instrumentos financeiros - Mantidos até o Vencimento | 30.165 | 28.522 | |
| Letras do Tesouro Nacional | 19.994 | 18.442 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 10.171 | 10.080 | |
| Total do ativo | 80.197 | 86.006 | |
| Origens - Especificação | 31.12.2019 | 31.12.2018 | |
| Valores a pagar | 9 | 8 | |
| Patrimônio líquido | 80.188 | 85.998 | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 80.197 | 86.006 | |

| Quadro Resumo dos Resultados do Fundo BB Milênio 16 | | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|--|
| Composição de resultado do exercício | Exercício/2019 | Exercício/2018 | |
| Rendas de títulos de renda fixa | 5.509 | 5.518 | |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 1.082 | 560 | |
| Marcação a mercado | 70 | 205 | |
| Despesas administrativas | (161) | (154) | |
| Despesas Financeiras Fundo BB Milênio | (103) | (240) | |
| Resultado do exercício | 6.397 | 5.890 | |

(1) Os instrumentos financeiros do fundo exclusivo estão classificados conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, norma aplicável às empresas financeiras.

| Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo BB Fundação 30 ⁽²⁾ | | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|--|
| Aplicações - Especificação | 31.12.2019 | 31.12.2018 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.775 | 439 | |
| Instrumentos financeiros - Mensurados a valor justo por meio de resultado | 36.883 | 306 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 29.103 | 306 | |
| Debêntures | 4.662 | -- | |
| CDB | 3.003 | -- | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 115 | -- | |
| Instrumentos financeiros - Mantidos até o vencimento | 153.802 | 189.046 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 153.802 | 189.046 | |
| Despesas Antecipadas | 1 | 1 | |
| Total do ativo | 197.461 | 189.792 | |
| Origens - Especificação | 31.12.2019 | 31.12.2018 | |
| Valores a pagar | 9 | 8 | |
| Patrimônio líquido | 197.452 | 189.784 | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 197.461 | 189.792 | |

| Quadro Resumo dos Resultados do Fundo BB Fundação 30 | | R\$ mil | |
|--|----------------|---------------|--|
| Composição de resultado do exercício | Exercício/2019 | Exerc/2018 | |
| Rendas de títulos de renda fixa | 20.456 | 19.259 | |
| Marcação a mercado | 1.803 | -- | |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 1.328 | 168 | |
| Despesas financeiras fundo BB Fundação 30 | (4.386) | -- | |
| Despesas administrativas | (258) | (244) | |
| Resultado do exercício | 18.943 | 19.184 | |

(2) Os instrumentos financeiros do fundo exclusivo estão classificados conforme o CPC 48 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, norma aplicável às empresas financeiras.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Fundação são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

As Receitas de Doações e Contribuições são apropriadas na data do ingresso dos recursos. Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco do Brasil S.A., e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos da Fundação (Nota 14).

As Receitas Financeiras são apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios e de terceiros, inclusive resultados com títulos e valores mobiliários (Nota 15). As receitas financeiras com recursos de terceiros são anuladas pela constituição das despesas com anulação de receitas financeiras de recursos de terceiros, não impactando o resultado da Fundação (Nota 22).

As Receitas de Recuperação de Despesas com Convênios – Recursos de Terceiros são apropriadas simultaneamente à ocorrência de despesas com projeto social apoiado com recursos de terceiros e têm por objetivo anular o gasto incorrido, uma vez que a Fundação é mera administradora dos valores entregues, não auferindo qualquer renda derivada desses recursos (Nota 17).

As Despesas com Investimento Social são registradas com a entrada das notas fiscais e recibos enviados pelas entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez, exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada (Nota 19).

As Despesas de Comunicação Institucional são registradas com a realização das ações institucionais de comunicação publicitária, comunicação promocional e de mobilização social (Nota 21).

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valor e para atender compromissos de curto prazo (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos e são classificados em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Ativos Financeiros

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios, cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio de resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil, caso fossem mensurados de outra forma.

Metodologia de redução ao valor recuperável: As perdas por redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos financeiros, são apuradas com base em um modelo de perdas esperadas.

d) Outros Créditos

Em outros créditos, são registrados os adiantamentos de recursos para execução de projetos sociais, cujas prestações de

contas são feitas nos prazos pactuados nos convênios de cooperação financeira, além de valores a receber vinculados a acordos firmados e depósitos judiciais e extrajudiciais (Nota 6).

e) Imobilizado

Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (imparidade) (Nota 7).

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de mobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

| Item | Prazo |
|---|---------------|
| Obras Artísticas, Musicais, Literárias e Similares e Terrenos | Indeterminado |
| Equipamentos de Uso, Sistemas de Controle de Acesso, Sistemas de Prevenção de Acidentes, Equipamentos de Computação, Equipamentos de Suporte Força, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, Software - Direito de Uso e Implantação de Software | 5 anos |
| Móveis e Utensílios e Instalações | 10 anos |
| Edificações e Benfeitorias | 25 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual dos bens foram revisados em 31.12.2019, não havendo diferença em relação a 2018.

f) Intangível

Corresponde aos investimentos realizados no desenvolvimento e na implantação de ferramentas de informática (software), de acordo com as necessidades da Fundação, de forma permanente, com vistas a sua adequação às novas tecnologias e necessidades operacionais. Está demonstrado pelo custo incorrido, líquido de amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, considerando vida útil estimada de cinco anos (Nota 8).

g) Projetos Sociais Contratados

Referem-se ao montante devido aos conveniados, cujo valor do convênio foi aprovado pela Fundação para liberação e o documento fiscal já foi registrado na contabilidade e aguarda pela sua liquidação (Nota 9).

h) Obrigações a Pagar

São registrados os valores relativos às despesas administrativas e de comunicação institucional e os pagamentos a serem efetuados a fornecedores e prestadores de serviços e valores de tributos a serem recolhidos (Nota 10).

i) Recursos de Convênios

Registram os valores dos recursos aportados por força de convênios e acordos firmados com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que ainda não foram comprometidos com projetos sociais, discriminadamente por instrumento firmado, bem como os valores já comprometidos, mas ainda não desembolsados. Os enquadramentos em circulante e não circulante expressam os prazos estabelecidos no cronograma físico-financeiro aprovado (Nota 11).

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a Fundação avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Fundação estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, a Fundação elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos, alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecido na Demonstração do Resultado.

k) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Provisões trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Imunidade Tributária

A Fundação possui imunidade tributária, de acordo com o Art. 150, VI, c, da Constituição Federal.

m) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Fundação é o Real (R\$).

n) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Fundação segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Fundação encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de Crédito: é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente de deteriorações na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Conforme Inventário de Riscos da FBB, o Risco de Crédito foi identificado e declarado pela FBB como de relevância Muito Baixa, estando preponderantemente presente em parte dos títulos que integram a carteira de investimentos da Instituição. Este risco possui mitigadores, como a Política de Investimentos da Fundação e seu Comitê de Investimentos, além da gestão de ativos compartilhada com a BB DTVM.

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. A Fundação adota o perfil conservador, não atuando no mercado futuro, de derivativos, acionário, câmbio, e com itens referenciados em moeda diferente do Real. A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a Política de Investimentos estabelecida pelo Conselho Curador. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em poupança ou fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, além de outros instrumentos financeiros como títulos públicos e privados: Notas e Letras Financeiras do Tesouro Nacional e Debêntures, todos administrados pela BB DTVM.

Risco de liquidez: : representa o risco da organização encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. A Fundação garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. A área de Controles Internos aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar os riscos envolvidos nos processos da Fundação para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado relatório informativo com descrição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

o) Pronunciamentos recentemente emitidos

Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) – operações de arrendamento mercantil, aprovado em outubro de 2017, entrou em vigor a partir de 01.01.2019. A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, justificando as atuais orientações.

A FBB não detém nenhum contrato de aluguel firmado. Dessa forma se encontra fora do escopo da norma e não apresenta impactos em sua demonstração.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | R\$ mil | |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2019 | 31.12.2018 |
| Aplicações de liquidez imediata | 22.876 | 24.879 |
| Caderneta de poupança | 3.908 | 4.272 |
| Caixa e depósitos bancários | 443 | 511 |
| TOTAL | 27.227 | 29.662 |
| | | |
| Ativo Circulante | 27.227 | 29.662 |

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

a) Instrumentos Financeiros

| | R\$ mil | | |
|-------------------------------------|---------------------|--|----------------|
| | Custo Atualizado | Valor de Mercado 31.12.2019 31.12.2018 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 192.799 | 193.076 | 199.126 |
| Letras financeiras privadas | 27.673 | 27.687 | 12.599 |
| Letras do Tesouro Nacional | 19.994 | 19.994 | 18.442 |
| Debêntures | 6.521 | 6.484 | -- |
| Letras financeiras do Tesouro | 4.632 | 4.634 | 21.238 |
| Certificados de Depósitos Bancários | 3.003 | 3.003 | -- |
| TOTAL | 254.622 | 254.878 | 251.405 |
| Ativo Circulante | | 56.596 | 62.359 |
| Ativo não Circulante | | 198.282 | 189.046 |

Em 31.12.2019, o valor de mercado era composto por R\$ 241.009 mil em aplicações com recursos próprios (R\$ 243.194 mil em 2018) e R\$ 13.869 mil com recursos de terceiros (R\$ 8.211 mil em 2018).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A FBB não operou com derivativos nos exercícios encerrados em 31.12.2019 e 31.12.2018

6 - OUTROS CRÉDITOS

| | | R\$ mil | |
|---|------|---------------|---------------|
| | Nota | 31.12.2019 | 31.12.2018 |
| Valores a receber | | 11.235 | 11.729 |
| Acordo BNDES Terraforte 2013 | 11.a | 11.002 | 11.616 |
| Outros | | 233 | 113 |
| Adiantamentos de recursos | | 8.765 | 9.928 |
| Depósitos judiciais/extrajudiciais | 12.d | 40 | 40 |
| Despesas a apropriar | | -- | 6 |
| Rendas a receber | | 5 | 4 |
| Despesas antecipadas | | 2 | 1 |
| TOTAL | | 20.047 | 21.708 |
| Ativo Circulante | | 9.493 | 21.708 |
| Ativo não Circulante | | 10.554 | -- |

7 - IMOBILIZADO DE USO

| | R\$ mil | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-----------|------------|---|----------------------|--------------------------|---------------------|
| | Saldo 31.12.2018 | Adições | Baixas | Movimentação da Depreciação Acumulada ⁽¹⁾ | Valor de custo | Depreciação Acumulada | Saldo 31.12.2019 |
| Terrenos | 260 | -- | -- | -- | 260 | -- | 260 |
| Edificações | 272 | -- | -- | (112) | 2.799 | (2.639) | 160 |
| Obras artísticas | 159 | -- | -- | -- | 159 | -- | 159 |
| Outros | 108 | 4 | (2) | (20) | 856 | (766) | 90 |
| Sistemas de processamento de dados | 33 | 27 | -- | 16 | 2.469 | (2.393) | 76 |
| Móveis e utensílios | 44 | 7 | -- | (11) | 209 | (169) | 40 |
| Benfeitorias | 41 | -- | -- | (15) | 390 | (364) | 26 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | -- | -- | -- | -- | 703 | (703) | -- |
| TOTAL | 917 | 38 | (2) | (142) | 7.845 | (7.034) | 811 |
| Ativo não Circulante | 917 | 38 | (2) | (142) | 7.845 | (7.034) | 811 |

(1) Refere-se à movimentação de baixas que reduzem o saldo do imobilizado e às depreciações que são reconhecidas em contas de resultado.

8 - INTANGÍVEL

| | R\$ mil | | | | | | |
|--|---------------------|----------|-----------|---------------------------|----------------------|--------------------------|---------------------|
| | Saldo 31.12.2018 | Adições | Baixas | Amortização do período | Valor de Custo | Amortização Acumulada | Saldo 31.12.2019 |
| Desenvolvimento e implantação de softwares | 100 | 3 | -- | (88) | 3.255 | (3.240) | 15 |
| TOTAL | 100 | 3 | -- | (88) | 3.255 | (3.240) | 15 |
| Ativo não Circulante | 100 | 3 | -- | (88) | 3.255 | (3.240) | 15 |

9 - PROJETOS SOCIAIS CONTRATADOS

| | R\$ mil | |
|--|------------|------------|
| | 31.12.2019 | 31.12.2018 |
| Projetos sociais contratados - Recursos Próprios | 644 | 188 |
| Projetos sociais contratados - Recursos de Terceiros | 186 | 17 |
| TOTAL | 830 | 205 |
| Passivo Circulante | 830 | 205 |

10 - OBRIGAÇÕES A PAGAR

| | R\$ mil | |
|-----------------------------|--------------|------------|
| | 31.12.2019 | 31.12.2018 |
| Fornecedores ⁽¹⁾ | 4.284 | 659 |
| Tributos a recolher | 35 | 70 |
| TOTAL | 4.319 | 729 |
| Passivo Circulante | 4.319 | 729 |

(1) Referem-se principalmente, a ressarcimentos ao Banco do Brasil, de despesas com pessoal e rateio de custos, no montante de R\$ 4.242 mil.

11 - RECURSOS DE CONVÊNIOS

a) Composição dos Ativos

| | | R\$ mil | | | | |
|---------------------------------------|------|-----------------|---------------------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | Nota | Outros Créditos | Depósitos e Aplicações ⁽¹⁾ | Adiantamentos em Projetos ⁽²⁾ | Total em 31.12.2019 | Total em 31.12.2018 |
| Acordo BNDES Terraforte 2013 | 6 | 11.002 | 702 | -- | 11.704 | 12.515 |
| Acordo BNDES PTAC 06/2015 | | -- | 6.206 | 339 | 6.545 | 597 |
| Convênio Copasa | | -- | 2.269 | -- | 2.269 | -- |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2012 | | -- | 2.403 | -- | 2.403 | 2.364 |
| Acordo MTE/SENAES 795775/2013 | | -- | 2.188 | -- | 2.188 | 2.664 |
| Acordo BNDES PTAC 2012 | | -- | 1.441 | 49 | 1.491 | 2.167 |
| Convênio Recupera Cerrado MMA | | -- | 1.391 | -- | 1.391 | 1.053 |
| Acordo BNDES PTAC 2011 | | -- | 889 | -- | 889 | 1.093 |
| Acordo BNDES PTAC 2009 | | -- | 699 | -- | 699 | 1.100 |
| Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social | | -- | 447 | -- | 447 | 1.623 |
| Acordo BNDES PTAC 2010 | | -- | 375 | -- | 375 | 1.114 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2013 | | -- | 370 | -- | 370 | 1.073 |
| Acordo BNDES Água Produção | | -- | -- | -- | -- | 444 |
| Convênio Votorantim | | -- | 134 | -- | 134 | 254 |
| TOTAL | | 11.002 | 19.514 | 388 | 30.904 | 28.061 |
| Ativo Circulante | | 560 | 19.514 | 388 | 30.904 | 28.061 |
| Ativo não Circulante | | 10.442 | -- | -- | -- | -- |

(1) Referem-se à soma dos recursos financeiros vinculados a convênios incluídos em caixa e equivalentes de caixa.

(2) Referem-se aos recursos financeiros adiantados a projetos sociais.

b) Composição dos Passivos

| | R\$ mil | | | | | |
|--|-----------------------|--|---------------------|-----------------------|--------------------------------------|---------------------|
| | Recursos de Convênios | Valores a liberar, impostos retidos e rendas a receber | Total em 31.12.2019 | Recursos de Convênios | Valores a liberar e impostos retidos | Total em 31.12.2018 |
| Acordo BNDES Terraforte 2013 - Recursos a internalizar | 11.002 | -- | 11.002 | 11.616 | -- | 11.616 |
| Acordo BNDES PTAC 06/2015 | 6.537 | 9 | 6.545 | 597 | -- | 597 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2012 | 2.403 | -- | 2.403 | 2.364 | -- | 2.364 |
| Convênio Copasa | 2.102 | 167 | 2.269 | -- | -- | -- |
| Acordo MTE/SENAES 795775/2013 | 2.188 | -- | 2.188 | 2.664 | -- | 2.664 |
| Acordo BNDES PTAC 2012 | 1.489 | 1 | 1.490 | 2.166 | 1 | 2.167 |
| Convênio Recupera Cerrado MMA | 1.391 | -- | 1.391 | 1.053 | -- | 1.053 |
| Acordo BNDES PTAC 2011 | 888 | -- | 888 | 1.089 | 4 | 1.093 |
| Acordo Terraforte | 702 | -- | 702 | 899 | -- | 899 |
| Acordo BNDES PTAC 2009 | 699 | -- | 699 | 1.100 | -- | 1.100 |
| Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social | 447 | -- | 447 | 1.623 | -- | 1.623 |
| Acordo BNDES PTAC 2010 | 375 | -- | 375 | 1.114 | -- | 1.114 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2013 | 370 | -- | 370 | 1.056 | 17 | 1.073 |
| Acordo BNDES Água Produção | -- | -- | -- | 444 | -- | 444 |
| Convênio Votorantim | 125 | 9 | 134 | 254 | -- | 254 |
| TOTAL | 30.718 | 186 | 30.904 | 28.039 | 22 | 28.061 |
| Passivo Circulante | 20.276 | 186 | 30.904 | 28.039 | 22 | 28.061 |
| Passivo não Circulante | 10.442 | -- | -- | -- | -- | -- |

12 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180, de 24.07.2009.

b) Provisões Trabalhistas e Cíveis

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Fundação foram registradas provisões relacionadas à esfera cível e trabalhista:

| | R\$ mil | |
|------------------------------|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Demandas Cíveis | | |
| Saldo inicial | 292 | 281 |
| Constituição | 299 | 19 |
| Reversão de Provisão | (36) | (8) |
| Saldo final | 555 | 292 |
| Passivo Circulante | 555 | 292 |
| | R\$ mil | |
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Demandas Trabalhistas | | |
| Saldo inicial | -- | 15 |
| Constituição | 43 | 1 |
| Reversão de Provisão | -- | (16) |
| Saldo final | 43 | -- |
| Passivo Circulante | 43 | -- |

c) Passivos Contingentes Possíveis

As contingências passivas com risco de perda considerado possível ocorrem nas esferas cíveis e trabalhistas.

| | R\$ mil | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Demandas Cíveis | -- | 21 |
| Demandas Trabalhistas | -- | 6 |
| Total | -- | 27 |

d) Depósitos em Garantia de Recursos

A Fundação possui depósitos judiciais para suportar eventuais perdas com demandas passivas.

| | R\$ mil | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Demandas Fiscais | 21 | 21 |
| Demandas Cíveis | 14 | 14 |
| Demandas Trabalhistas | 5 | 5 |
| Total | 40 | 40 |
| | | |
| Ativo Circulante | 40 | 40 |

13 - PATRIMÔNIO SOCIAL

| | R\$ mil | |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2019 | 31.12.2018 |
| Fundo patrimonial ⁽¹⁾ | 198.711 | 190.432 |
| Superávits acumulados | 65.112 | 82.712 |
| TOTAL | 263.823 | 273.144 |
| | | |
| Patrimônio Líquido | 263.823 | 273.144 |

(1) Atualização de acordo com regras definidas pelo Estatuto Social da Fundação (R\$ 8.279 mil).

Fundo Patrimonial

De acordo com o Art. 47 do Estatuto, a Fundação constitui Fundo Patrimonial – FP com o objetivo de preservar seu patrimônio e contribuir para longevidade no cumprimento de suas finalidades institucionais e para sua própria manutenção. Sua metodologia de mensuração, regras de gestão e critérios para sua eventual utilização ou reforço são deliberadas pelo Conselho Curador.

O Fundo Patrimonial da Fundação é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social, com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.

14 - RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Banco do Brasil S.A. | 51.823 | 53.423 |
| Federação Nacional das AABBs - FENABB | 20.886 | 21.134 |
| BB - Gestão de Recursos - BB DTVM | 2.387 | 3.072 |
| Outras empresas | 1.399 | 165 |
| Ativos S.A. | 1.000 | -- |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 126 | 24 |
| Pessoas físicas | 3 | 8 |
| TOTAL | 77.624 | 77.826 |

15 - RESULTADO FINANCEIRO

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Fundo de Investimento Exclusivo - BB Fundação 30 RI RF | 19.201 | 19.427 |
| Rendas de títulos de renda fixa | 20.456 | 19.259 |
| Marcação a mercado TVM | 1.803 | -- |
| Aplicações em operações compromissadas | 1.328 | 168 |
| Despesas financeiras do fundo | (4.386) | -- |
| Fundo de Investimento Exclusivo - BB Milênio 16 | 6.558 | 6.043 |
| Rendas de títulos de renda fixa | 5.509 | 5.518 |
| Aplicações em operações compromissadas | 1.082 | 560 |
| Marcação a mercado TVM | 70 | 205 |
| Despesas financeiras do fundo | (103) | (240) |
| Caderneta de poupança | 166 | 266 |
| Fundo de investimento - BB DI Social | 5 | 14 |
| Juros e correções ativos | -- | 3 |
| TOTAL | 25.930 | 25.753 |

16 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Reversão de provisões - IRRF ⁽¹⁾ | -- | 54.136 |
| Recuperação de despesas com investimento social | 18 | 75 |
| Reversão de provisão dos processos judiciais | 36 | 23 |
| Outros | 22 | 7 |
| TOTAL | 76 | 54.241 |

(1) Trata-se da reversão da provisão para IR sobre aplicações financeiras em virtude de julgamento da ADI 1.802/DF, o STF reconheceu, após o trânsito em julgado, em 12.04.2018, a inconstitucionalidade formal e material do artigo 12, inciso 1º, 9.532/97. Em virtude da pacificação da matéria a constituição da provisão foi descontinuada e o saldo total revertido.

17 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE CONVÊNIOS

| | R\$ mil | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Acordo BNDES PTAC 06/2015 | 2.456 | 7.099 |
| Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social | 1.211 | 325 |
| Acordo BNDES Terraforte 2013 | 884 | 707 |
| Acordo BNDES PTAC 2012 | 808 | 580 |
| Acordo BNDES PTAC 2010 | 765 | 282 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2013 | 730 | 3.090 |
| Acordo MTE/SENAES 795775/2013 | 530 | 3.910 |
| Acordo BNDES PTAC 2009 | 445 | 631 |
| Convênio Votorantim | 386 | |
| Acordo BNDES PTAC 2011 | 268 | 370 |
| Convênio Copasa | 248 | -- |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2012 | 117 | 699 |
| Acordo BNDES Água Produção | -- | 1.089 |
| TOTAL | 8.848 | 18.782 |

18 - OUTRAS RECEITAS

| | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Recebimento patrimônio Besc Clube ⁽¹⁾ | -- | 19.668 |
| Rendas de adiantamentos a projetos sociais | 3 | -- |
| Outras | 1 | -- |
| Obras artísticas Besc Clube | -- | 49 |
| Rendas de depósitos judiciais | 1 | -- |
| TOTAL | 5 | 19.717 |

(1) Refere-se ao recebimento de doação de recursos referentes ao Patrimônio Líquido remanescente do Besc Clube.

19 - DESPESAS COM INVESTIMENTO SOCIAL

| | R\$ mil | |
|---|-----------------|------------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Recursos Próprios | (68.100) | (87.138) |
| Assistência a comunidades urbano-rurais | (39.898) | (61.343) |
| Educação | (23.685) | (23.512) |
| Ciência e tecnologia | (4.517) | (2.283) |
| Recursos de Terceiros | (8.848) | (18.782) |
| Assistência a comunidades urbano-rurais | (8.113) | (18.782) |
| Ciência e Tecnologia | (735) | - |
| TOTAL | (76.948) | (105.920) |

20 - DESPESAS COM PESSOAL

| | R\$ mil | |
|---|-----------------|-----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Proventos | (23.725) | (22.132) |
| Encargos sociais | (9.266) | (10.264) |
| Benefícios | (3.711) | (3.614) |
| Treinamento | (246) | (161) |
| Relacionamento interno, QVT e outros benefícios | (40) | (51) |
| Remoção/cessão de funcionários do BB | (14) | (29) |
| TOTAL | (37.002) | (36.251) |

21 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS / COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Despesas administrativas | (4.808) | (4.801) |
| Manutenção de imóveis de uso | (1.635) | (1.793) |
| Serviços de terceiros | (1.287) | (680) |
| Processamento de dados | (504) | (867) |
| Despesas administrativas de fundos de investimento exclusivos | (418) | (398) |
| Outras | (346) | (321) |
| Menores aprendizes/estagiários | (231) | (249) |
| Depreciação | (142) | (199) |
| Viagens a serviço | (96) | (140) |
| Amortização | (88) | (74) |
| Comunicação | (61) | (80) |
| Comunicação institucional | (1.385) | (2.556) |
| Comunicação institucional | (1.385) | (2.556) |
| TOTAL | (6.193) | (7.357) |

22 - DESPESAS COM ANULAÇÃO DE RECEITAS FINANCEIRAS – RECURSOS DE TERCEIROS

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Anulação de Receitas Financeiras - Recursos de Terceiros | (1.186) | (1.381) |
| Acordo BNDES | (987) | (1.225) |
| Convênio Copasa | (136) | -- |
| Convênio MTE SENAES 795775/2013 | (55) | (152) |
| Convênio Votorantim | (8) | (4) |
| Anulação de Receitas Financeiras - Recursos Condicionais | (123) | (72) |
| Recursos Condicionais | (123) | (72) |
| TOTAL | (1.309) | (1.453) |

| 23 - OUTRAS DESPESAS | R\$ mil | |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Provisão para ações judiciais | (342) | (19) |
| Perdas | (6) | (39) |
| Despesas bancárias | (4) | (6) |
| Baixa de bens do permanente | -- | (21) |
| TOTAL | (352) | (85) |

| 24 - ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO | R\$ mil | | |
|---|----------|----------------|----------------|
| | Alíquota | Exercício/2019 | Exercício/2018 |
| Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) | 9% | -- | 8.664 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 3% | 3.095 | 3.784 |
| Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) | 0,65% | 671 | 820 |
| TOTAL | | 3.766 | 13.268 |

A Fundação, na condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade de prestação de serviços na área de assistência social, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na forma estabelecida pela Lei 12.101/2009, possui benefício de isenção do pagamento de contribuições. Os valores acima simulados representam os volumes de isenção.

25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fundação realiza com seu instituidor Banco do Brasil S.A. e com instituições a ele ligadas transações bancárias tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), operações com instrumentos financeiros e operações compromissadas. Há, ainda, convênios para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A Fundação não mantém transações com seus administradores e respectivos familiares, nos termos da Resolução CFC 1.145/08.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas com o instituidor Banco do Brasil S.A. e instituições a ele ligadas:

| | | R\$ mil | | | |
|---|------|----------------------|---|------------------|------------------|
| | Nota | Banco do Brasil S.A. | Outras Partes Relacionadas ⁽¹⁾ | 31.12.2019 Total | 31.12.2018 Total |
| Ativos | | | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 443 | -- | 443 | 511 |
| Caderneta de poupança | 4 | 3.908 | -- | 3.908 | 4.272 |
| Aplicações de liquidez imediata | | 100 | 22.776 | 22.876 | 24.879 |
| Fundo BB DI Social | | 100 | -- | 100 | 492 |
| Fundo BB Milênio 16 | | | 16.002 | 16.002 | 23.951 |
| Fundo BB Fundação 30 | | | 6.774 | 6.774 | 436 |
| Passivos | | | | | |
| Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾ | | 4.242 | -- | 4.242 | 439 |

| | | R\$ mil | | | |
|--|------|----------------------|---|----------------------|----------------------|
| | Nota | Banco do Brasil S.A. | Outras Partes Relacionadas ⁽¹⁾ | Exercício/2019 Total | Exercício/2018 Total |
| Receitas | | | | | |
| Receitas de Doações e Contribuições | 14 | 51.823 | 3.513 | 55.336 | 56.519 |
| Banco do Brasil S.A. | | 51.823 | -- | 51.823 | 53.423 |
| BB - Gestão de Recursos - BB DTVM | | -- | 2.387 | 2.387 | 3.072 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | | -- | 126 | 126 | 24 |
| Ativos S.A. | | -- | 1.000 | 1.000 | -- |
| Receitas financeiras | | 116 | 25.759 | 25.875 | 25.597 |
| Despesas | | | | | |
| Despesas com pessoal | 20 | (37.002) | -- | (37.002) | (36.251) |
| Despesas com ressarcimentos ⁽²⁾ | | (5.730) | -- | (5.730) | (6.914) |
| Despesas financeiras fundos de investimentos | | -- | (4.489) | (4.489) | (240) |
| Despesas administrativas fundos de investimentos | 21 | -- | (418) | (418) | (398) |

(1) Referem-se a aplicações financeiras dos fundos de investimento exclusivos geridos pela BB DTVM.

(2) Referem-se a ressarcimentos ao Banco do Brasil, de despesas com pessoal e rateio de custos.

26 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Fundação mantém, desde 10.10.2005, convênio de cessão de pessoal com seu instituidor (Banco do Brasil S.A.). O convênio celebrado prevê a cessão de todo quadro de pessoal da Fundação nos níveis técnico, gerencial, diretivo e outros cargos de confiança.

Os funcionários dos níveis técnico, gerencial e outros cargos de confiança são mantidos sem ônus para o instituidor por meio de convênio de ressarcimento.

O Banco processa a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Fundação de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 20.

| Funções | R\$ | | | |
|--------------------|------------|-------------------------------|------------|-------------------------------|
| | 31.12.2019 | | 31.12.2018 | |
| | Quantidade | Média Salarial ⁽¹⁾ | Quantidade | Média Salarial ⁽¹⁾ |
| Gerente de Divisão | 11 | 42.832 | 12 | 41.003 |
| Gerente de Equipe | 3 | 27.001 | 3 | 25.809 |
| Assessor Sênior | 42 | 27.001 | 44 | 25.669 |
| Assessor Pleno | 37 | 19.104 | 42 | 17.996 |
| Assessor Júnior | 24 | 14.612 | 26 | 13.855 |
| Assistente | 3 | 10.104 | 7 | 9.636 |
| Total | 120 | -- | 134 | |

(1) A média salarial é definida com base nos proventos e encargos sociais. O valor não leva em consideração rotatividade e ajustes decorrentes do acordo coletivo de trabalho.

O Presidente e os Diretores Executivos são remunerados, exclusivamente, pelo Banco do Brasil S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário da Fundação, portanto, sem ônus para a Fundação.

| Funções | R\$ | | | |
|--------------|------------|-------------------------------|------------|-------------------------------|
| | 31.12.2019 | | 31.12.2018 | |
| | Quantidade | Média Salarial ⁽¹⁾ | Quantidade | Média Salarial ⁽¹⁾ |
| Presidente | 1 | 49.822 | 1 | 47.453 |
| Diretor | 2 | 37.930 | 2 | 36.127 |
| Total | 3 | -- | 3 | |

(1) A média salarial é definida com base nos proventos sem encargos sociais.

27 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018 a Fundação não possuía apólices de seguro vigentes.

28 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Redução ao Valor Recuperável

No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de perda do valor recuperável que justificassem o reconhecimento por imparidade, conforme determina o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

— TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE:

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

O Acórdão nº 1836/2015-1ª Câmara (TC 029.122/2009-5) determinou à FBB a inclusão em seus normativos de procedimento equivalente a Tomada de Contas Especial – TCE.

Além da revisão do normativo interno, conforme determinado no Acórdão do TCU, com a inclusão de procedimentos semelhantes à TCE, a FBB com a devida assessoria da Diretoria Jurídica do Banco do Brasil (Dijur) ajuizou, em 02/06/2017, ação anulatória de ato administrativo contra a União, com pedido de tutela provisória, na 2ª. Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. Em 21/07/2017, a União Federal protocolou sua defesa e em 21/09/2017, o processo foi concluso para decisão judicial.

A ação anulatória de ato administrativo movida contra o TCU foi deferida em 04/10/2017, em caráter liminar, pela 2ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal, do Tribunal Regional Federal. Demais disso, em 24/10/2017, em Sessão da 1ª Câmara do TCU, os Ministros decidiram suspender os efeitos dos Acórdãos do TCU 5913/2010 e 1836/2015, que previam a instauração e realização da fase interna da TCE, até que haja decisão final no processo judicial nº 1003854-09.2017.4.01.3400.

Devido à decisão de suspender os Acórdãos do TCU 5913/2010 e 1836/2015, foram retirados dos normativos internos da FBB, os procedimentos análogos à TCE.

A União, por intermédio da Procuradoria-Regional da União da 1ª Região, apresentou em 04/12/2017, contestação sobre a decisão proferida em 04/10/2017. A Dijur, em nome da FBB, em 09/02/2018, apresentou manifestação sobre a contestação da União. Até a presente data, não houve decisão final sobre o pleito.

DELIBERAÇÕES DO TCU, PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2018

Processo: 1003854-09.2017.4.01.3400

Acórdão: 5913/2010 58861

Ofício: nº 809

Emissão: 08/11/2010

Constatação: TCU - FBB - Item 1.5. Inexistência de obrigatoriedade, nos normativos internos, de instauração da tomada de contas especial sempre que constatadas quaisquer das hipóteses previstas no artigo 38 da Instrução Normativa STN nº 1, de 1997 ou no §1º do art. 63 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008 em convênios que envolvam recursos públicos.

Recomendação: TCU - Of. nº 809 Acórdão 5913/2010 FBB - item 1.5. “Determinação: 1.5.1. à Fundação Banco do Brasil, com fulcro no art. 250, II do Regimento Interno do TCU, à vista do contido nos itens 5.17 e 5.22 da instrução de fls. 237/238 e em cumprimento ao art. 8º da Lei 8.443/1992, que, no prazo de 90 dias, estabeleça em seus normativos internos a obrigatoriedade de instauração da tomada de contas especial sempre que constatadas quaisquer das hipóteses previstas no artigo 38 da Instrução Normativa STN nº 1, de 1997 ou no §1º do art. 63 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127/2008 em convênios que envolvam recursos públicos, inclusive oriundos do Banco do Brasil, comprovando junto ao Tribunal a adoção da medida determinada no mesmo prazo”.

Posição atual: na data de 04/10/2017, foi deferida em caráter liminar, pela 2ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal, do Tribunal Regional Federal a ação anulatória de ato administrativo movida pela FBB contra o TCU. Além disso, em 24/10/2017, em Sessão da 1ª Câmara do TCU, os Ministros decidiram suspender os efeitos dos Acórdãos do TCU 5913/2010

e 1836/2015, que previam a instauração e realização da fase interna da TCE, até que haja decisão final no processo judicial nº 1003854-09.2017.4.01.3400. Devido à decisão, foram retirados dos normativos internos da FBB, os procedimentos análogos à TCE.

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Durante o exercício de 2019, houve 3(três) recomendações provenientes do Relatório de Auditoria nº 201900796, da Controladoria Geral da União – CGU, de Auditoria realizada na Fundação Banco do Brasil, referente ao Processo nº 00190.104010/2019-41:

- **Data de emissão:** 15.10.2019

- **Recomendação 88538:**

Adotar, em caráter complementar e como forma de subsidiar as análises da gestão, indicadores que demonstram a representatividade das despesas em comparação às receitas, sobretudo daqueles recursos provenientes de receitas recorrentes da Fundação.

Prazo de Implementação: 01.07.2020

- **Recomendação 88503:**

Realizar avaliações, em conjunto com o Banco do Brasil, que contemplem cenários da evolução de receitas e despesas, de forma a fundamentar a tomada de decisões sobre a definição do volume de recursos destinado ao investimento social em ações promovidas pela Fundação.

Prazo de Implementação: 01.10.2020

- **Recomendação 88523:**

Utilizar, em caráter complementar ao atual modelo de aferição de custos ou de eficiência operacional, indicadores fundamentados em valor de despesa dos investimentos sociais que foram efetivamente executados no exercício sob análise, considerando como “despesas com investimento social” apenas aquelas que representam transferência ou aplicação direta nos investimentos sociais (projetos).

Prazo de Implementação: 22.12.2020

Posição atual: A FBB apresentará Plano de Ação para regularizar o objeto de constatação do Relatório de Auditoria nº 201900796, SEI nº 1282259, e implementar as Recomendações nos prazos regulamentares acordados.

DELIBERAÇÕES DA CGU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2016

Restam pendentes as recomendações 75540 e 75541, contestadas formalmente pela FBB, aguardando ainda julgamento por parte do órgão de controle.

Ofícios: 22644 e 11178 e SA 201503738

Emissão: 26/10/2015

Constatação: a FBB realizou, por meio de convênio, a construção de cisternas para 0,2% dos beneficiários que possuíam renda superior ao estipulado pelo Cad Único.

Recomendação: apresentar Plano de Ação para regularizar o objeto da Constatação 1.1.1.2 do Relatório de Auditoria Anual de Contas da FBB - Exercício 2014 (Relatório nº 201503738): para futuras participações em Programas de Governos, observar e adotar a questão da renda familiar como condicionante para a concessão de benefícios. (Recomendação 1)

Apresentar Plano de Ação para regularizar o objeto da Constatação 1.1.1.2 do Relatório de Auditoria Anual de Contas da FBB - Exercício 2014 (Relatório nº 201503738): mensurar, em conjunto a empresa AP1MC, o efetivo valor relativo às cisternas entregues a famílias que possuíam renda acima de 3 (três) salários mínimos, e avaliar, conjuntamente com a AP1MC, a construção de cisternas para mesma quantidade de famílias que de fato precisam deste tipo de tecnologia. (Recomendação 2)

Posição atual: recomendação contestada formalmente pela FBB, por meio do Plano de Providências Permanente, anexo I do Ofício PRESI – 2015/03204, de 29/10/2015, em razão de o referido projeto ter ocorrido de acordo com a legislação de seleção de beneficiários, dependendo, entretanto, de julgamento pelo órgão de controle, podendo haver o acatamento das alegações ou manutenção das recomendações.

Créditos

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todas as áreas da Fundação Banco do Brasil. Agradecemos a todos os funcionários que colaboraram para a construção desta publicação.

Coordenação Geral Diretoria Executiva

Gerência de Comunicação

Gerência de Controles e Riscos

Texto e Revisão Secretaria Executiva

Gerência de Controles e Riscos Gerência de Comunicação

Arte Gráfica

Luciene Costa

Fotos

Acervo Fenabb

Acervo Fundação Banco do Brasil

Alenor Alves da Silva Júnior

Ariana Leotti

Brito Júnior

Cecília Bastos

D'Orleães Fernando

Instituto Magnus

João José Carniel

Robson Vicente de Paula

Ruy Hizatugu

Sandro Damasceno

Vivian Santos Corrêa